ANNO XLIX. NUMERO 118 — SABBADO 24 DE MAIO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justia Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da Marinha.

LEI N. 2,236 DE 26 DE ABRIL DE 1873.

Fixa a força naval para o anno financeiro de 1873 a 1874.

D. Pedro II, por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil: Fazemos saber a todos os nossos subditos que a assembléa geral decretou e nós queremos a lei seguinte:

Art 1.º A força naval activa para o anno financeiro de 1873 a 1874 constará:

§ 1º. Dos officiaes da armada, e das demais classes, que fôr preciso embarcar nos navios de guerra e transportes, conforme suas lotações, e a dos estados maiores das esquadras e divisões navaes.

§ 2.º Em circumstancias ordinarias de tres mil praças de marinhagem e de pret dos corpos de marinha embarcadas, e de seis mil praças em circumstancias extraordinarias.

§ 3.º Dos corpos de imperiaes marinheiros, das companhias de aprendizes marinheiros, creadas por lei, e do batalhão naval, continuando a autorisação para eleva-las a seu estado completo.

Art. 2.º Para preencher a força marcada no artigo antecedente é o governo autorisado a dar gratificações aos voluntarios que se apresentarem para o serviço, a contratar nacionaes e estrangeiros, mediante concessão de premios e a recrutar na fórma da lei.

Art. 3.º E' permanente a disposição do art. 3.º da lei n. 1,997 de 19 de agosto de 1871.

Art. 4.º O governo é autorisado:

1.º Para reformar o regulamento dos arsenaes de marinha, podendo elevar os vencimentos dos empregados das secretarias, das inspecções dos mesmos arsenaes, dos directores das officinas e seus ajudantes, dos desenhadores, dos patrões-móres dos arsenaes, dos professores de 1.as lettras das companhias de aprendizes artifices, do lente de geometria, dos escreventes das directorias, do patrão-mór e das officinas; comtanto que o augmento não exceda a cincoenta por cento do que actualmente vencem os referidos funccionarios.

2.º Para reformar o regulamento dos machinistas da armada e da escola creada para os mesmos, podendo alterar o respectivo quadro, assim como as tabellas das gratificações.

3.º Para elevar o soldo dos pilotos, mestres e guardiães, comtanto que o augmento não exceda a mais de um terço do que actualmente percebem.

Art. 5.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contem. O secretario de estado dos negocios da marinha a faça imprimir, publicar e correr. Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de abril de 1873, 52º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. —*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.*

Carta de lei pela qual Vossa Magestade Imperial manda executar o decreto da assembléa geral, que houve por bem sanccionar, para regular a força naval no anno financeiro, que ha de correr do 1º de julho de 1873 até o ultimo de junho de 1874.

Chancellaria-mór do imperio.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

Transitou em maio de 1873. — *André Augusto de Padua Fleury*,—Publicada nesta secretaria de estado dos negocios da marinha em 16 de maio de 1873.—*Sabino Eloy Pessôa.*

Para Vossa Magestade Imperial ver. — *José Pereira de Andrada*, a fez.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 21 DE MAIO DE 1873.

Anna de Sá Oliveira.—Deferido com officio desta data ao regedor interino do gymnasio provincial.

Annunciada Camilla Alves da Silva.—Nesta data foi desattendida a pretenção da Illma. camara municipal do Recife, á que se refere a supplicante.

Barão de Mercês.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Baroneza de Vera-Cruz. — Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido em que requer a supplicante.

Irmandade de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquina Francisca do Rego.—Deferido com officio desta data á Illma. camara municipal do Recife.

João Francisco Antunes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Pereira Ramos da Silva Porto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o collector de Santo Antão.

José Maria Gonçalves Pereira.—Dê-se.

Tenente coronel José Soares de Mello Avellins.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Padre Manoel Ignacio Vieira do Amaral.—Nomeio o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Marcolino Furtado da Silva Cabral. — Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Manoel Emigdio do Espirito Santo. — Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Maria Francisca das Chagas.—Nada ha que deferir, porquanto não consta que o filho da supplicante fosse recrutado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de maio de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 23 DE MAIO DE 1873.

Ordem do dia n. 780.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição, que tendo-se nesta data apresentado da licença que gozava fóra da capital para tratamento de sua saúde, o Sr. major honorario do exercito ajudante de ordens deste commando José Bonifacio dos Santos Mergulhão, reassumio o exercicio de suas funcções, revertendo ao serviço da companhia de cavallaria desta provincia, á qual se acha addido o Sr. tenente honorario do exercito José Ignacio Ribeiro Roma, a quem o commandante das armas louva pelo bem que servio sob suas ordens.

Faz publico igualmente que se apresentou vindo hontem da côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, o Sr. alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, que por portaria do ministerio da guerra de 13 deste mez, foi dispensado de praticar na escolla do tiro do Campo Grande, e mandado regressar ao serviço do seu batalhão 9º de infantaria.

(Assignado.)—*Manoel da C. V. Lins.*

Conforme.—*José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE MAIO DE 1873.

MANIFESTAÇÃO.

Hontem, á 1 hora da tarde, a commissão delegada pela illustre assembléa legislativa provincial para o fim de felicitar o Exm. Sr. presidente da provincia pela sua patriotica e moralisada administração, cumprio o seu mandato, sendo recebida em palacio com todas as honras devidas á primeira corporação politica da provincia.

O orador da commissão pronunciou perante o Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, o seguinte discurso, ao qual S. Exc. respondeu com as eloquentes palavras que vão após ás da mesma commissão:

« ILLM. E EXM. SR. COMMENDADOR HENRIQUE PEREIRA DE LUCENA.—A assembléa legislativa, como orgão legitimo e fiel da opinião desta provincia, que lhe conferio nos comicios eleitoraes o mandato de representa-la, nos envia a felicitar V. Exc. pelos relevantes serviços prestados nos multiplos e variados ramos da administração publica, confiada sabiamente ao zelo e patriotismo de V. Exc.

« Associando aos raros dotes de notavel talento, illustrado e enriquecido pela experiencia dos negocios publicos, as energias intrinsecas aos caracteres de quilate superior, V. Exc. no curto espaço de sua administração tem sabido corresponder perfeitamente á plena confiança de seus comprovincianos, e patenteado por actos inequivocos o acerto da escôlha do governo imperial, investindo-o com o arduo e elevado cargo que hoje occupa.

« A's luzes e aos potentes recursos da actividade de V. Exc. deve a provincia o impulso intelligente e vigoroso dos seus mais importantes e anhelados melhoramentos.

« Dispensando a maior somma de desvellos nas providencias que lhe reclamavam instantemente a administração da justiça e todos os serviços que entendem com a prevenção e repressão do crime, especialmente contra a propriedade, que estava sendo objecto de frequentes accommettimentos, V. Exc. firmou praticamente por factos incontrastaveis a verdade do grande principio que faz depender do imperio da lei e de sua rigorosa e fiel execução, a moralidade dos costumes sociaes e a segurança e tranquillidade publicas.

« Sem deixar de attender ás mais urgentes necessidades da administração, e occorrendo ao mesmo tempo com louvavel e escrupuloso criterio ás despezas reclamadas por serviços, cuja execução não seria licito adiar, exhibio V. Exc. provas subidas da séria e grave attenção que lhe mereceram a economia e fiscalisação dos dinheiros publicos: o que nos paizes livres afere o grão de moralidade dos governos constituidos.

« A instrucção popular, credora dos nossos mais pronunciados cuidados, mereceu incontestavelmente especial solicitude de V. Exc., promovendo e animando o espirito da iniciativa individual para edificação de casas apropriadas ao ensino escolar, e esforçando-se por todos os modos para que se diffunda na maior escala possivel a instrucção elementar, destinada ás classes menos favorecidas de meios pecuniarios.

« Muitos actos e mais que tudo o pensamento manifesto da administração de V. Exc. promette seguramente desenha-la com traços largos e profundos no tocante aos melhoramentos materiaes compativeis com os recursos financeiros da provincia e determinadamente á viação publica, que neste seculo é uma das condições essenciaes do verdadeiro progresso, e em nosso paiz desbravará as florestas invias e terrenos incultos, abrindo prodigiosas fontes de riqueza e prosperidade nacional.

« Ainda mais. Os relevantissimos serviços de V. Exc., iniciando e concorrendo para as obras grandiosas da instrucção popular e das vias de communicação, se hão de burilar em caracteres indeleveis nas paginas da historia contemporanea como tantos outros monumentos, que attestarão nos tempos por vir a sabia e fecunda administração de V. Exc.

« E' assim que V. Exc., inspirado nos mais generosos e elevados sentimentos de justiça e tolerancia, tem tornado patente que sob o regimen das nossas instituições politicas a co-existencia de differentes partidos, longe de ser incompativel com a ordem e os direitos individuaes, é ao contrario uma condição de garantia para o jogo regular e harmonioso do systema que felizmente nos rege e melhor meio de realisar todos os progressos possiveis e as mais uteis e moralisadoras reformas.

« A' administração da provincia havia V. Exc. procurado imprimir o cunho da mais saliente e carateristica tolerancia politica, revelada mesmo na escolha do pessoal para os cargos publicos.

« Infelizmente, porém, não obstante a eloquencia desses factos reconhecidos pela opinião, as questões religiosas que se tem ultimamente suscitado nesta capital converteram-se de subdito em questão partidaria, procurando uma solução impossivel nos lamentaveis acontecimentos do dia 14 do corrente.

« A assembléa deplorando-os como successos nefastos, que foram empannar o brilho de uma folha da historia desta briosa e heroica provincia, repousa tranquilla na confiança que lhe inspiram as providencias, aconselhadas pela prudencia, civismo e sabedoria de V. Exc.

« A adhesão franca e solemne que testemunham á V. Exc. os eleitos da provincia envolve a mais firme e completa solidariedade com o pensamento da administração.

« São esses, Exm. Sr., os sentimentos de que se acha possuida a assembléa legislativa provincial, e que nós, como seus obscuros interpretes, os traduzimos perante V. Exc., cuja administração desejamos que se prolongue tão brilhantemente como foi encetada e assegura-nos o seu alto merecimento.

Recife, 23 de maio de 1873.—*Francisco Gomes Parente.—João Vieira de Araujo.—Antonio Francisco Corrêa de Araujo.—Miguel de Almeida Pernambuco Filho.—Alvaro Uchôa Cavalcante.*

SRS. MEMBROS DA COMMISSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Aceito com profundo reconhecimento o voto de felicitação, apoio e confiança que a patriotica assembléa legislativa provincial, pelo vosso illustrado orgão, acaba de dirigir-me.

E'-me sobremaneira grato vêr que a assembléa legislativa, que tanto tem se desvellado principalmente no correr da presente sessão, por dotar a provincia de melhoramentos que a hão de impellir poderosamente na via ascendente do progresso, não tenha querido deixar passar desapercebidos serviços em pequena escala de um administrador novel, que só póde se recommendar á sua estima e confiança pelo ardente desejo que nutre e pela vontade firme em que está de acompanha-la nos seus estimulos de sincero e acrysolado patriotismo.

Dar tregoas á politica, sem todavia deixar de considera-la um ponto de mira; alargar a esphera dentro da qual deve ella gyrar para que a escolha do merecimento se torne livre e não obrigatoria; velar sobre a tranquillidade publica e segurança individual, fontes primordiaes de todo o bem social, com a attenção e cuidado que reclamam objecto de tanta magnitude; não tolerar que a administração da justiça se desvie da estrada recta e larga que lhe foi traçada para percorrer; não consentir que a arrecadação dos impostos se converta em fontes de extorsões e vexames para o contribuinte, nem de defraudação para a fazenda publica; procurar nas circumstancias criticas em que se acham as finanças da provincia, estabelecer o mais possivel o equilibrio entre a receita e a despeza, sem descurar de promover os melhoramentos de utilidade reconhecida e urgente; olhar com o maximo desvello para a instrucção publica, de modo a se colher d'ella o maior proveito; taes teem sido, senhores, os objectos sobre que tem recahido a minha attenção e solicitude durante o curto periodo do meu governo.

Se mais não tenho feito, acreditai-me e assegurai-o á nobre e patriotica assembléa provincial, foi isto antes devido á exiguidade do tempo e aos poucos meios e recursos de que dispuz, do que á minha vontade, que só quizera poder com um simples —*fiat*—erguer este bello torrão, berço de tantas glorias e heroismo, ao apogêo do seu engrandecimento.

Pena é que espiritos cegos e desvairados pelas paixões procurem paralysar o seu progresso, não comprehendendo, ou melhor, não querendo comprehender que a liberdade é a ordem, que ella prefere o despotismo á anarchia, que ama de coração a tolerancia, em todas as suas relações e manifestações, porque a tolerancia, em ultima analyse, é a propria liberdade.

Dizei, senhores, á assembléa legislativa provincial, que eu a acompanho no sentimento de pezar que lhe causaram os tristissimos e lamentaveis acontecimentos de 14 do corrente, acontecimentos que não podem e não devem ser lançados á conta do nobre povo pernambucano, porque este na occasião em que elles tiveram lugar, achava-se todo entregue ao trabalho honrado em seus estabelecimentos e officinas.

Dizei-lhe que a autoridade publica está vigilante, que ella saberá se collocar na sua verdadeira altura, e não consentirá jámais que a turbulencia impere e dicte leis.

Concluindo, resta-me agradecer-vos as palavras obsequiosas com que cada vez mais soubesteis penhorar a minha gratidão já tão sobrecarregada das reiteradas provas de apreço e confiança com que a vossa amisade e patriotismo me tem honrado.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 23 de maio de 1873.

Henrique Pereira de Lucena.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Cordillera*, trazendo datas: do Rio da Prata 11, do Rio de Janeiro 17 e da Bahia 21 do corrente:

COLUMBIA.

Em Colon houve um grande incendio que causou avultados prejuizos.

PERÚ

A legação peruana que seguira para o Japão, chegou a Yedo e foi benevolamente accolhida pelo Mikado.

Seguia para o Panamá a commissão nomeada para assistir á festa da inauguração dos trabalhos preliminares do canal do istmo.

Por lei recentemente sanccionada pelo congresso foram creadas diversas escolas normaes para preceptores de instrucção primaria.

O congresso sanccionou a lei de amnistia para os criminosos politicos da ultima revolução.

CHILE.

As noticias politicas são de interesse local.

A variola ainda faz algumas victimas em Santiago e em Valparaizo.

Em Sirena manifestou-se um incendio que devastou dez casas, entre ellas o edificio do banco nacional.

Receiava-se que os indios da Terra do Fogo invadissem os acampamentos dos indios de Magassanes.

RIO DA PRATA

As mais importantes noticias dizem respeito á revolução de Entre Rios, que se confirma ser encabeçada por Lopez Jordan, cujo nome era acclamado pelos rebeldes, e que fez correr uma proclamação datada de 1 de maio, ao pisar o territorio entre-riano.

Segundo as noticias telegraphicas recebidas ultimamente em Buenos Ayres as forças legaes iam tomando activamente a offensiva, ao passo que os rebeldes esquivam os combates formaes. Paraná e Uruguay estavam já livres do sitio que os rebeldes lhes puzeram. Occupavam ainda estes a Victoria, onde á ultima hora deviam ter ferido batalha com as forças do governo. Esperava-se que na Concordia succedesse o mesmo. Os rebeldes continuavam a dominar de todo em algumas povoações, achando-se em communicação com Corrientes, Santa Fé e outros pontos.

Alem destas noticias publicam os jornaes varios pormenores dos primeiros actos da rebellião, e bem assim de alguns pequenos combates. Os rebeldes são accusados de terem degollado varios cidadãos que tomavam nas suas correrias. Ao mesmo tempo saqueavam as casas das povoações onde entravam. No porto do Paraná foi tomado um carregamento de armas, mandado não se sabe por quem, aos rebeldes.

As provincias limitrophes iam mobilisando as suas forças.

Na de San Juan, não se tendo reunido os representantes para eleger o governador, a commissão de intervenção resolveu repor no cargo o governador interino D. Benjamin Bastos.

O governo geral resolveu abrir um credito ao ministro da guerra e marinha para occorrer ás despezas que exige o estado de Entre Rios.

No meio de tão graves acontecimentos, correu o boato de que em Salinas havia um acampamento de indios, em numero de dous mil e tantos, á espera de um reforço que devia vir das tribus chilenas, para operarem juntos uma invasão. O ministro da guerra recebeu posteriormente uma carta de Patagones, dizendo que o irmão de Calfucurá desmentia a noticia de que as tribus chilenas projectavam invadir o territorio argentino.

Por motivo dos successos de Entre Rios manifestou-se na praça de Buenos-Ayres uma crise monetaria. No dia 6 houve uma conferencia entre o presidente do banco nacional com o do banco da provincia, e parece que assentaram nos meios de melhorar aquelle estado de cousas.

No dia 6 o general White apresentou ao presidente da republica Argentina as suas credenciaes de ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos.

No Estado Oriental o poder executivo apresentou ás camaras uma proposta de autorisação para emittir quatro milhões de pesos em titulos da divida publica, que se denominará *emprestimo extraordinario 2.ª serie*. Estes titulos gozarão de 12 % de juro annual a contar de 1 de maio do corrente anno e 3 % de amortisação accumulativa.

RIO DE JANEIRO.

— Pelo decreto n. 5,278, de 10 do corrente, foi dada nova organisação ao quartel-general de marinha.

— Foi expedido o seguinte aviso:

« 2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, em 10 de maio de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—O 3º supplente do juiz municipal do termo de Piranga consultou a V. Exc. que, á vista do aviso de 5 de março ultimo, deve dar audiencia no districto especial que lhe foi designado, e que não é o de sua residencia; e, neste caso, se tem direito á gratificação do art. 29, § 13 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871.

« S. M. o Imperador, a cuja presença levei a sobredita consulta com o officio dessa presidencia de 31 daquelle mez, sob n. 90, manda declarar a V. Exc. que, comquanto os supplentes dos juizes municipaes devam dar audiencia nos districtos especiaes que lhes forem designados, segundo a doutrina do citado aviso, não estão inhibidos de da-las em outro lugar do termo, quando ahi residirem, por ser extensiva a todo elle a cooperação de taes supplentes, prestada de preferencia nos districtos especiaes; e que a gratificação de que trata o art. 29, § 13 da lei da reforma judiciaria só compete ao supplente no pleno exercicio das funcções de juiz municipal.

« Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes. »

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O resultado dos exames extraordinarios na escola central, foi o seguinte:

« *Aula primaria do 3º anno.*—Ernesto da Cunha de Araujo Vianna, approvado simplesmente com o grão 2.

« *2ª cadeira do 4º anno (botanica e zoologia).*—Zeferino José de Oliveira, approvado plenamente com o grão 6. »

« Refere o *Agricultor da Parahyba do Sul*, de 15:

« Ha dias cahio sobre esta cidade uma grande chuva acompanhada de pedras de diversos tamanhos, que deviam ter produzido estragos na lavoura. A chuva durou seguramente duas horas. »

« Fallecera no dia 14 em sua fazenda o commendador João Corrêa Tavares, sogro do finado barão de S. Roque. Era um dos mais antigos fazendeiros daquelle municipio. »

« Communicam-nos:

« Foi celebrado na cidade de Ouro-Preto, com a presidencia da provincia de Minas-Geraes, pelos Drs. José de Rezende Teixeira Guimarães e Luiz Augusto de Oliveira, engenheiro civil, um contrato para a construcção de uma estrada de ferro, com a extensão de 20 leguas, entre um ponto da de D. Pedro II, nas immediações das vertentes do rio das Mortes e o Rio Grande, no lugar em que começa a ser navegavel.

« O governo provincial nesse mesmo contrato garante o juro de 7 % sobre o capital de...... 4,000:000$ á empregar-se, ou a subvenção, de 9:000$ por kilometro de estrada construida.

« A estrada de ferro ligar-se-ha á navegação a vapor do Rio Grande, entre o Ribeirão-Vermelho e a Cachoeira da Bocaina, com um desenvolvimento de 30 leguas. »

« Refere a *Gazeta de Colonia* que se acha nomeado o Sr. Krause, conselheiro de embaixada em Londres, para o lugar de representante da Prussia na côrte do Brasil. »

« Em virtude de um telegramma expedido pela policia da côrte foi preso em Santos ante-hontem o pardo Felippe, que fugira de casa de seu senhor Dr. Gusmão Lobo, levando-lhe joias no valor de 2:000$000.

« O escravo tinha em seu poder a quantia de 100$. Sendo interrogado sobre o destino que déra ás joias furtadas declarou que deixara empenhado em casa de Fulão Miranda, á rua da Alfandega, um alfinete de brilhantes, e que dous anneis tambem de brilhantes tinham sido por elle entregues a um pardo, criado do Dr. Mendes de Almeida.

« Procedendo ás necessarias diligencias a policia conseguio apprehender todos os objectos furtados. O pardo, criado do Dr. Mendes de Almeida, que a principio negara estar de posse daquelles anneis, mas que, como mais tarde se reconheceu, os occultara effectivamente, acha-se tambem preso. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Apresentou hoje o nossso mercado de cambio alguma oscillação e pouca estabilidade nas taxas. Pela manhã alguns bancos pretenderam sacar sobre Londres a 25 1/2 d.; mais tarde, porém, outros estabelecimentos encetaram transacções a 25 5/8 d., preço a que fechou o mercado. Em papel da praça pouco se fez a 25 3/4 d. Sobre França passaram-se sommas menos que regulares a 366 e 364 rs. por franco.

« Continuaram as apolices geraes de 6 por cento a mostrar pouca firmeza de preços. Os lotes que se negociaram só obtiveram de 1:056$ a.... 1.058$ a dinheiro.

« O mercado conservou-se em apathia, prevalecendo os motivos de que já nos temos occupado

« Regularam os seguintes preços: Banco do Brasil 252$ por acção, a dinheiro; Banco Industrial e Mercantil 52$; Companhia de Carris de Ferro de S. Christovão 150$ por acção, ex-dividendo.

« As vendas effectuadas no mercado de productos foram pequenas de café e de assucar para consumo.

« Sahiram, tambem para consumo, cerca de 5,000 arrobas de carne secca.

« Fretaram-se dous navios, sendo um para Lisbôa á ordem, café, a 25 s., e o outro para o Canal á ordem, via Santos, café ou algodão, a 30 s. e 5, por cento.»

— A alfandega rendeu de 1 a 16 do corrente 1,913:413$507.

ESPIRITO SANTO.

As ultimas datas recebidas são: Cachoeira de Itapemirim 11 e capital 13 do corrente.

Realisara-se no dia 2 a installação da sessão extraordinaria da assembléa provincial.

A mesma assembléa nomeara uma commissão composta dos Srs Dr. Misael Penna, tenente-coronel Ribeiro Coêlho, capitão Barcellos Freire e Ayres Towar para felicitar o presidente Dr. João Thomé da Silva, pela dedicação com que tem dirigido os negocios provinciaes.

BAHIA.

— Os trabalhos da assembléa provincial foram prorogados até 31 do corrente.

— Falleceram: na capital, o antigo negociante José Bernardo de Moura Guerra; e em Villa Nova da Rainha, o Rvm. parocho da freguezia e vigario geral da comarca ecclesiastica Luiz Correia Caldas Lima.

— Lemos no *Diario*:

« Acabam de entrar no goso de plena liberdade mais 7 entes humanos, duas africanas e cinco filhos, que viviam na escravidão como captivos da Sra. D. Miquelina Maria de Brito Machado, fallecida em casa de sua irmã a Exma. Sra. D. Feliciana Maria de Brito Lopes Alves, no dia 11 do corrente. Por testamento de mão commum que ella tinha feito com seu marido o Sr. Antonio Joaquim Machado, fallecido ha quatro annos, não tendo filhos, haviam-se instituido herdeiros um do outro, e libertado seus escravos com condição de servirem ao sobrevivente até sua morte. Além dos sete que agora ficaram libertos, haviam os dous conjuges em sua vida libertado uma outra sua escrava com tres filhos aos quaes trataram sempre desveladamente.

« Factos destes não devem passar desapercebidos: registram-se não só para estimulo á pratica de outros, como para prova do progresso das idéas humanitarias.

« A finada D. Miquelina Maria de Brito Machado pertencia a uma familia muito conhecida, e que se tem feito respeitavel por sua união, actos de caridade e abnegação dos bens da fortuna.

« Em 1866 falleceu o irmão mais velho da familia, o Rvm. padre José Joaquim de Brito, irmão e cunhado dos nossos amigos e correligionarios os Srs. Leocadio José de Brito e João José de Souza Menezes, deixando por testamento livres seis escravos moços e robustos, e legando a seus irmãos o usufructo de seus escravos de menoridade; legado que importou a obrigação imposta a seus irmãos de acabarem de criar e educar aquella seis crianças, o que os legatarios tem cumprido, achando-se hoje os maiores adestrados em officios que lhes podem garantir sua subsistencia, quando entrarem no goso da liberdade, para o que lhes faltam apenas tres annos.

« O Rvd. José Joaquim de Brito legou parte de sua fortuna a uma afilhada nascida e criada em sua casa, de nome Cordiana Maria de Brito, a qual falleceu ha 3 annos, solteira e sem ascendentes, deixando em testamento livres quatro escravos que pessuia, de fórma que em menos de 7 annos essa familia libertou sem indemnisação alguma a 27 escravos.«

— A alfandega rendeu de 1 a 20 do corrente 496:872$371.

— O cambio regulava sobre Londres 25 1/2 a 25 5/8 d.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem a assembléa provincial funccionou com 26 srs. deputados.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1.º secretario declarou não haver expediente:

Ordem do dia.

Foram approvados: em 1ª discussão o projecto n. 72 deste anno, que concede uma loteria á igreja de N. S. da Gloria desta cidade, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Joaquim de Araujo; em unica o de n. 73, que approva o compromisso da irmandade de Santo Antonio de Bebedouro; em 2ª discussão as emendas apresentadas em 3ª ao projecto n. 23 deste anno, que autorisa a reforma das repartições provinciaes; em 1ª o de n. 61, que concede um augmento no tempo da duração do privilegio da companhia de Beberibe; em 2ª o de n. 62, que crea duas escolas de instrucção primaria para o sexo feminino, com diversas emendas, depois de orarem os srs. Góes Cavalcante e Oliveira Fonceca, e dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Ratis e Silva.

A 1 hora da tarde, o Sr. presidente convidou a commissão nomeada a cumprimentar em nome da assembléa o Exm. presidente da provincia a faze-lo, e não havendo numero para deliberar-se, com a sahida daquelles senhores, suspendeu a sessão até a volta da mesma commissão.

A 1/2 hora depois voltou a commissão e reunidos novamente proseguiram os trabalhos.

O Sr. Gomes Parente, relator da commissão, obtendo a palavra pela ordem, declarou que a commissão havia cumprido a sua missão, lendo á S. Exc. o Sr. presidente da provincia um discurso, cuja leitura repetio perante á assembléa, ao qual S. Exc. agradeceu com eloquentes palavras, que tambem foram recitadas pelo mesmo relator á assembléa.

O Sr. presidente declarou que a resposta de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, era recebida com muito especial agrado.

O Sr. Tolentino de Carvalho requereu e foi resolvido que tanto o discurso da commissão, como a resposta do Exm. Sr. presidente da provincia sejam transcriptos na acta.

Continuando a 2ª discussão do projecto do orçamento provincial, foram apresentadas mais algumas emendas sobre o art. 15, e sendo approvado o requerimento de adiamento apresentado na sessão passada, ficou a discussão adiada até serem publicadas as referidas emendas no jornal da casa

Submettido á discussão o art. 16, verificou-se não haver numero para votar-se, pelo que o Sr. presidente levantou a sessão, designando para ordem do dia o seguinte: continuação da antecedente, unica discussão dos projectos ns. 51 e 71 deste anno, 3ª dos de ns. 55 tambem deste anno, 67 e 70 do anno passado.

Gymnasio provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeado o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos para regedor interino do gymnasio provincial.

Guarda nacional.—Por portarias da presidencia da provincia, de 21 do corrente:

Foi dispensado do lapso de tempo, para poder tirar patente dentro do prazo de 45 dias, Manoel Vicente Ferreira Canuto, nomeado alferes para o 37.º batalhão de infantaria do municipio de Cimbres.

Foi nomeado o guarda Luiz Thenorio de Albuquerque alferes da 1.ª companhia do 13.º esquadrão de cavallaria do municipio de Bom Conselho.

Termo de Floresta.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeado Manoel Joaquim de Sá e Silva 2.º supplente do juiz municipal do termo de Floresta, em substituição de Manoel Salvador da Cruz, que não tirou titulo nem prestou juramento.

Officios de justiça.—Por acto da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foram nomeados provisoriamente:

Manoel Leonardo Lins Wanderley, escrivão de capellas e residuos do termo de Goyanna:—Joaquim José Moreira de Aguiar, escrivão do geral, civel e crime e tabellião publico do judicial e notas do mesmo termo de Goyanna, e José Antonio da Silva Lemos, 2.º tabellião do judicial e notas, e escrivão do civel, crime e execuções do termo de S. Bento.

Jury.—Presentes hontem 44 juizes de facto, foi submetttido a julgamento Thomé José dos Santos, pronunciado no artigo 257 combinado com o 34 do codigo criminal, que foi absolvido; continuando, porem, a ser conservado preso por acharse tambem pronunciado no artigo 143 combinado com o 34 do mesmo codigo criminal.

Telegramma.—De Maceió nos communicam ás 7 horas da noite o seguinte:

« No dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, foi interrompido o fio electrico, dando-se as providencias incontinente para ser reparado o mal que se espera ficar sanado hoje a qualquer hora do dia. »

Comarca de Flores.—Carta da côrte diz que foi nomeado juiz de direito da comarca de Flores, nesta provincia, o Sr. Dr. Joaquim Guedes Corrêa Gondim.

Comarca de Nazareth.—Ainda carta da côrte diz que foi nomeado juiz de direito da comarca de Nazareth, nesta provincia, o Sr. Dr. Luiz Corrêa de Queiroz Barros.

Reforma da guarda nacional.—Cartas da côrte dizem tambem que a commissão nomeada para emittir parecer acerca da proposta do governo, reformando a guarda nacional, já tinha organisado esse trabalho; e a esta hora provavelmente já o terá apresentado á camara temporaria.

O parecer da commissão foi favoravel á proposta, na qual todavia foram feitos ligeiros reparos, que de nenhum modo lhe alteram o pensamento.

Exercito.—Por portaria do ministerio da guerra, de 2 do corrente, mandou-se passar patentes de capitães honorarios do exercito aos ex-capitães de voluntarios da patria Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e bacharel João Baptista Pinheiro Côrte-Real, e de tenente ao ex-tenente Felippe Borges Leal.

Diario de Pernambuco.—Se chegarem hoje os vapores inglezes *Islay* e *Neva*, da Europa, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Cidade de Goyanna.—Começou a publicar-se nessa cidade o jornal *Gazeta de Goyanna*, que se diz politico, noticioso, litterario e commercial. Agradecemos a remessa do n. 1.

Bôa nomeada.—Transcrevemos para aqui algumas noticias e opiniões emittidas pelos jornaes de Porto-Alegre, ácerca do nosso comprovinciano, o Sr. Dr. João Joaquim Ramos e Silva, juiz municipal do termo da Conceição do Arroio, o qual, segundo se evidencia desses escriptos, faz honra á magistratura do imperio.

« Illm. Sr. redactor.—Os abaixo assignados, vem espontanea e lealmente declarar que no dia 21 do mez proximo findo de março o Illm. Sr. Dr. João Joaquim Ramos e Silva terminou o seu quatriennio como juiz municipal e de orphãos deste termo, e por isso retira-se para Pernambuco d'onde é natural.

« A esse digno magistrado damos-lhe os nossos emboras, desejando-lhe uma prospera viagem, e não podemos deixar de agradecer-lhe a maneira delicada com que sempre nos tratou como juiz e não menos como particular, tanto que soube captar a sympathia dos habitantes deste municipio.

« A sua justiça foi severa no cumprimento da lei, não distinguindo o rico do miseravel.

« O pobre, a viuva e o orphão, só viram nelle exemplos de um verdadeiro tutor.

« Retira-se deste municipio sem deixar desaffectos no lugar, apenas nos deixa a mais viva saudade, e os seus actos como synopse para os que o succederem.

« Conceição do Arroio, 2 de abril de 1873.
João Antonio Tavares, empregado publico.
Manoel José de Vasconcellos, idem.
João Rodrigues Sallazar, criador.
Virgilio José Bernardes, idem.
José Antonio Ignacio de Oliveira, tabellião.
Arthur Henny, inspector da alfandega.
João Antonio Marques.
Damasio H. de Carvalho, escrivão e tabellião.
Manoel da Terra Osorio.
Ezequiel Francisco Guimarães empregado publico.
Theodoro Augusto Rochling, agrimensor.
José Antonio Botelho, agencia.
Luiz Elias da Silveira, collector.
Porfirio de Souza Baptista, fazendeiro.
Antonio Domingos de Oliveira Braz, idem.
Tiburcio Domingues de Oliveira Braz.
Maximiano Martins de Oliveira.
Zeferino Antonio de Oliveira, empregado publico.
Zeferino Garcia da Silva, idem.
Manoel Justino de Araujo.
José Antonio Lessa
Clarimundo de Souza Lima.
Francisco Corrêa de Andrade.
Vigario Joaquim Ferreira Ramos.
Francisco Negrone.
Bartholomeu Cavassa.
Jacob Gayer, ourives.
Paulo Granier.

(Do *Jornal do Commercio* n. 80).

« Acha-se nesta capital o Sr. Dr. João Joaquim Ramos e Silva, que acaba de ser reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Conceição do Arroio.

« O Sr. Dr. Ramos e Silva servio com muita distincção e imparcialidade durante o seu primeiro quatriennio, conquistando as sympathias e a gratidão de toda a população do lugar.

« E' por isso que o que ha de mais grado na localidade, pedio ao ministro da justiça a reconducção do joven e honrado juiz, assignando mais tarde uma manifestação ao mesmo juiz, que se retira para a sua provincia natal.

« Por nossa parte estimaremos que o Sr. Dr. Ramos e Silva volte a administrar justiça na Conceição do Arroio, satisfazendo assim os votos ardentes da população.

(*Jornal do Commercio* n. 82).

« Acha-se na cidade o Sr. Dr. João Joaquim Ramos e Silva, juiz municipal da Conceição do Arroio, e que acaba de ser reconduzido no mesmo lugar.

« O Sr. Dr. Ramos goza com justiça dos fóros de magistrado integro e tem angariado a sympatia geral daquelle municipio, por seu caracter honesto e distinctas qualidades moraes.

(*Reforma* n. 81).

« Foi reconduzido o Sr. Dr. João Joaquim Ramos e Silva, no cargo de juiz municipal da Conceição do Arroio; cargo este, que S. S. tem exercido com summa distincção.

Felicitamos os municipes da Conceição do Arroio, pela reconducção desse magistrado.

(*Rio Grandense* n. 82).

Com vista á redacção da «Provincia.» Mandamos com vista á redacção da *Provincia*, a *rectificação* assignada pelo Sr. Dr. Buarque de Macedo, e publicada no *Jornal do Recife* de 22 e no n. 117 deste *Diario*.

Nesta *rectificação* verá a redacção da *Provincia* a mais formal e positiva confirmação do que dissemos á 19, com relação á noticia que á 17 publicámos sobre os factos de 16 do corrente.

A verdade tem tal imperio que, á despeito das capas esfrangalhadas com que a queiram involver, apparece sempre e esmaga com o seu peso aquelles que a perseguem.

O Sr. Dr. Buarque e o Sr. Dr. Côrte-Real não são, não podem, nem devem ser suspeitos á redacção da *Provincia*. Pois bem: o que disse o Sr. Dr. Buarque justifica a primeira parte da nossa ratificação de 19; veremos, porém, que a *Provincia* ha-de tergiversar, tal é a sua cegueira e emperro politico!

Como quer que seja, porém, a luz vai-se produzindo; e estamos certos de que ella ha de apparecer com todo o seu brilho real, e então, como já vai acontecendo, o publico ajuizará entre nós e a *Provincia* para dizer quem commetteu a alludida indignidade.

Para o sul do imperio.—Segue hoje á tarde para a Bahia e Rio de Janeiro o vapor francez *Ville de Bahia*, tirando mala no correio á 1 hora da tarde.

Vapores esperados.—Hoje ou amanhã os inglezes *Student*, *Islay* e *Neva*, de Lisboa; de 27 a 29, o francez *Said* e o inglez *Douro*.

Vapores a sahir.—A 28 o *Cururipe* para Mamanguape; a 31, o *Ipojuca* para o Acaracú e escalas, e o *Mandahu* para Aracajú e escalas.

Instituto historico e philosophico.—Amanhã, reunir-se-ha esta sociedade, ás horas e lugar do costume.

Ordem do dia.—1.ª parte, desenvolvimento da these: *Que beneficios trouxe o christianismo em relação á familia?* 2.ª parte, discussão da these sobre o facto historico das cruzadas.

Club academico.—Hoje haverá sessão extraordinaria as 5 horas da tarde para tratar-se de negocios mui urgentes.

Voluntariedade.—O criminoso de morte Manoel de Carvalho Cavalcante *Mudubim*, apresentou-se voluntariamente á prisão perante o juiz municipal do termo de Bom Conselho.

Tiro.—Na noute de 5 do corrente, Manoel Pantaleão ferio gravemente com um tiro a João Baptista do Nascimento, no lugar denominado Marajaico do 2.º districto policial do termo de Santo Antão, na occasião em que este seguia com um cavallo que lhe havia furtado.

Conflicto.—No dia 1.º de abril ultimo, Josué Vieira do Nascimento e seu primo Serafim Domingues da Silva espancaram no districto policial de Tacaratú, o sargento Pedro Antonio Vianna, que por sua vez ferio gravemente com uma punhalada ao primeiro daquelles o de nome Josué. Este e o sargento foram presos em flagrante conseguindo evadir-se Serafim Domingues.

A autoridade local procedeu de conformidade com a lei.

Proclamas.—Foram lidos no dia 22 de maio, na matriz de Santo Antonio:

1ª denunciação.

Manoel Mendes Gonçalves, com Secondina Mendes Brandão.

João da Motta Monteiro, com Marcolina da Conceição Nery.

2ª denunciação.

Alexandre Salgado de Araujo, com Ursulina Pastora de Araujo.

Alfredo Soares de Azevedo, com Maria Leopoldina de Almeida Coimbra.

Tenente Gelasio Servulo Alves de Araujo, com Filomena Senadora Xavier da Fonceca.

Antonio Luiz de Carvalho Medeiros, com Idalina Alexandrina de Santiago Ferreira.

Manoel Joaquim dos Santos, com Joanna Gonçalves da Silva.

Francisco Carlos da Silva Fragoso, com Amalia da Silva Lima.

3ª denunciação.

João Antonio Velloso, com Thereza Julia Coutitinho.

João Ferreira da Silva, com Eugenia Candida da Trindade.

Antonio Sampaio do Nascimento, com Maria da Natividade Assis Gomes.

Alferes Manoel Ignacio de Jesus, com Anna Aniceta de Castro e Silva.

Alferes José Elisiario dos Santos, com Luiza Eudocia Baptista.

João Victor Francisco da Cruz, com Epiphania Gomes Ferraz.

Loteria.—A que se acha a venda é a 52ª, a beneficio da igreja do Amparo de Goyanna, a qual corre no dia 30.

Leilão.—Hoje, as 11 horas, effectua o agente Pinto o leilão dos moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 6, sendo que tudo será vendido ao correr do martello.

A 1 hora da tarde venderá o mesmo agente a parte do sitio da Porta d'Agua, conforme está annunciado, sendo que dito leilão deve ter lugar no mesmo armazem n. 6 da rua do Bom Jesus.

Passageiros.—Vindos dos portos do sul, no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Alfredo Brandão, alferes F. da Annunciação Firmo, capitão de mar e guerra Joaquim José da Silva, alferes Joaquim G. de Mello Filho, Targino Madeira, Antonio da Assumpção Borges, Francisco Ferreira Monteiro, Liberato José de Souza, B. Esmaty, Antonio Aprigio, 5 africanos libertos, 13 praças do exercito, 1 desertor, 1 praças de policia, Diogenes V. Cabral, Dr. Manoel Joaquim Montenegro.

— Vindos dos portos do sul, no vapor inglez *Cordillera*:

James Darcy, Frederico S. Pater, e Antonio V. da Silva Barroca.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Manoel de Fontes Gomes, Manoel José Pereira da Cunha, Manoel José Maria Gomes Pereira, sua senhora e uma filha menor, Antonio José dos Santos, João Francisco, Ponciano Luiz, Emmanuel Carrell, Antonio Cavalcanti Martins Marques, Antonio Gonçalves e sua senhora, D. Jayme Julio, Bento Quiverres, padre Guiseppe Virgilé, Domingos R. Beirão de Almeida.

Casa de detenção.— Movimento do dia 22 de maio de 1873:

Existiam presos 345, entraram 6, sahiram 6, existem 345.

A saber:

Nacionaes 235, mulheres 10, estrangeiros 36 escravos 52, escravas 10.—Total 345.

Alimentados a custa dos cofres publicos 283.

Cemiterio publico.- Obituario do dia 19 do corrente:

Maria, branca, Pernambuco, 46 dias, Santo Antonio; entero-colite.

Luiz, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Bôa-Vista; colite.

Maria dos Prazeres, preta, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José; phtisica.

Josefa, escrava, preta, Pernambuco, 10 annos, Bôa-Vista; indecardite.

Themé, escravo, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista; congestão pulmonar.

Cosme Damião, preto, Pernambuco, 60 annos, casado, Bôa-Vista, hospital Pedro II; cancro no estomago.

Firmino Ferreira Uchôa, pardo, Parahyba, 41 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; aneurisma.

Pedro de Medeiros Cabral, preto, Pernambuco, 75 annos, casado, Graça; diarrhea.

Antonio, branco, Pernambuco, 2 dias, Graça; convulsões.

Maria Gertrudes de Mello Albuquerque, branca, Pernambuco, 80 annos, solteira, Graça; tosse chronica.

— 20 —

Felizarda, preta, Africa, 80 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; apoplexia cerebral.

Estevão Alves de Aquino, pardo, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Bôa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisca Maria da Conceição, preta, ignora-se sua naturalidade, 36 annos, viuva, Santo Antonio; febre perniciosa.

Vicencia Maria da Conceição, Alagôas, 38 annos, solteira, S. José; variolas.

Felisberto Nicoláo da Silva, pardo, Bahia, 20 annos, solteiro, S. José; febre typhoide.

Celina, parda, Pernambuco, 7 mezes, S. José; catarrho suffocante.

Rosalina Epifania Bandeira de Mello, parda ignora-se a naturalidade, 30 annos, casada, Santo Antonio; ataque cerebral.

José, pardo, Pernambuco, 7 dias, Bôa-Vista; convulsões.

Elias Antonio do Carmo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; lesão cardiaca.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE PARA O ANNO ECONOMICO DE 1873 A 1874.

Receita.

Patrimonio dos estabelecimentos de caridade		122:286$000
Patrimonio da extincta misericordia de Olinda		4:963$000
Legados pios		3:047$000
Enfermaria de mendigos no hospital Pedro II		4:344$000
		134:640$000
Despeza.		
Secretaria	4:365$000	
Advocacia e procuradoria	3:452$000	
Estabelecimentos de caridade	113:415$000	
Divida passiva liquidada	983$000	
Diversas despezas	32:425$000	134:640$000
Deficit		20:000$000
Titulos das rendas.		
1 Subvenção provincial		30:000$000
2 Subsidio dos vinhos		
3 Imposto de meia ancoragem		21:551$000
4 Renda de predios no Recife		35:895$000
5 Fóros		1:095$000
6 Laudemios		33$000
7 Producto de loterias		5:755$000
8 Fazenda Carnaúba		148$000
9 Tratamento no hospital Pedro II		4:706$000
10 Idem das praças do corpo de policia		6:341$000
11 Idem no hospicio dos alienados		2:158$000
12 Reposições e restituições		730$000
13 Donativos, legados e joias		9:837$000
14 Premio de capitaes		960$000
15 Apprehensão de gado sumo e cabrum		243$000
16 Divida activa		2:814$000
		122:286$000
Titulos das rendas da extincta misericordia de Olinda.		
17 Renda de predios	3:254$000	
18 Fóros	236$000	
19 Laudemios	83$000	
20 Premio de capitaes	711$000	
21 Divida activa	679$000	4:963$000
Titulos das rendas dos legados		
22 Do padre João de Deos da Costa	867$000	
23 De Joaquim da Silva Lopes	2:180$000	3:047$000
Titulos das rendas da enfermaria de mendigos no hospital Pedro II.		
24 Juros do capital subscripto	3:696$000	
25 Dividendo de acções da companhia de Beberibe	648$000	4:344$000
		134:640$000

Natureza da despeza.

Secretaria.		
1 Empregados	3:802$500	
Expediente	562$500	4:365$000
Advocacia e procuradoria.		
2 Advogado no Recife e em Olinda	400$000	
Solicitadores no Recife e em Olinda	400$000	
Procurador no Recife 2 1/2 por cento	1:060$000	
Dito em Olinda 10 por cento	392$000	
Arrecadação judicial	200$000	
Despezas judiciaes	1:000$000	3:452$000
Hospital Pedro II.		
3 Culto divino	1:200$000	
Empregados e serventes	11:625$000	
Diversas despezas	45:000$000	57:825$000
Hospital dos lazaros.		
4 Culto divino	800$000	
Empregados e serventes	2:344$000	
Diversas despezas	8:600$000	11:744$000
Casa dos expostos.		
5 Culto divino	1:200$000	
Empregados e serventes	9:274$000	
Diversas despezas	16:000$000	26:474$000
Hospicio de alienados.		
6 Culto divino	600$000	
Empregados e serventes	4:772$000	
Diversas despezas	12:000$000	17:372$000
Divida passiva liquidada.		
7 Diversos credores		983$000
Diversas despezas.		
8 Serviço religioso	2:572$000	
Obras	24:814$000	
Encargos pios	1:760$000	
Despeza especial	2:816$000	
Fóros	63$000	
Despeza eventual	400$000	32:425$000
		134:640$000

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPEZA DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS PARA O ANNO ECONOMICO DE 1873 — 1874.

Receita orçada		76:310$009
Despeza »		76:310$009
Titulos da receita.		
1 Renda de predios	68:822$349	
2 Foros	48$000	
3 Laudemios	239$391	
4 Donativos e legados	1:743$333	
5 Reposições e restituições	365$000	
6 Mensalidades de pensionistas	3:676$800	
7 Venda de utensilios	80$000	
8 Divida activa	903$136	76:310$009
Natureza da despeza. Secretaria.		
Empregados	3:802$500	
Expediente	562$500	4:365$000
Advocacia e procuradoria.		
Advogado	200$000	
Solicitador	150$000	
Arrecadação judicial	120$000	
Procurador, commissão de 2 1/2 por c.	1:900$000	
Despezas judiciaes	1:000$000	3:370$000
Collegio dos orphãos.		
Empregados e serventes	10:368$000	
Culto divino	400$000	
Diversas despezas	16:600$000	27:368$000
Collegio das orphãas.		
Empregados e serventes	3:960$000	
Serviço religioso	1:000$000	
Culto divino	600$000	
Diversas despezas	24:000$000	29:560$000
Divida passiva liquidada		46$600
Diversas despezas.		
Diarias de 1 ex-congregado	584$000	
Obras	9:016$409	
Despeza especial	1:600$000	
Despeza eventual	400$000	11:600$409
		76:310$009

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPEZA DO ASYLO DE MENDICIDADE PARA O ANNO ECONOMICO DE 1873 — 1874.

Receita orçada		96:240$000
Despeza »		96:240$000
Titulos da receita.		
Subvenção da thesouraria provincial proveniente do imposto addicional de 3 por cento		36:000$000
Idem da mesma thesouraria para a construcção do novo asylo		60:000$000
Donativo do commendador Antonio Valentim da Silva Barroca		240$000
		96:240$000
Natureza da despeza.		
Secretaria	2:910$000	
Culto divino	400$000	
Director	2:000$000	
Capellão	600$000	
Medico	1:000$000	
Amanuense	700$000	
Mordomo	800$000	
Porteiro	600$000	
Serventes	4:800$000	
	13:810$000	
Generos alimenticios, fazenda, calçado, lavagem de roupa, utensilios, etc.	21:430$000	
Obras do novo edificio	60:000$000	
	96:240$000	

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Os acontecimentos dos dias 14 e 16 do corrente.

VII

Qual o proceder da opposição a taes respeitos? No primeiro momento o directorio, em lettras bem legiveis, repellio toda responsabilidade, lava como Pilatos as mãos e diz *urbs et orbs* não foi obra nossa!

E' a mesma historia da mão que deixa cahir o instrumento, afim de que só elle carregue com a culpa! Desta vez porém o instrumento revoltou-se, e obrigou a mão a mostrar-se com elle « ao Brasil »

Que importa a incoherencia: não é a primeira! Que importa o erro politico? E' só uma prova solemne de mais!

Era preciso uma desculpa, era necessario uma sahida, ei-las.

Lançar ao povo os acontecimentos.

Fazer delles responsavel o governo.

VIII

Não fomos nós, dizem, mas o povo quem fez esses *actos de civismo* n'um momento de excitação. Bem! Quem é o povo? Todos nós.

Vós dizeis que o governo protege os jesuitas, logo não foram os que seguem o governo, que fizeram taes desatinos. Se não foram estes, quem o seria?

Vós! E para não haver duvida eis a parte dos que fizeram *o serviço*, que vem annexa ao vosso manifesto! Eis vossa confissão ao Brasil!

Sua alma, sua palma.

E' uma gloria como muitas deste mundo!

Concedamos porém que não somos nós e nem vós, o povo: que, como sorrateiramente já se faz correr, são esses milhares de estrangeiros que fallando como nós a mesma lingua, enchem o commercio, como diz uma de vossas folhas e sustemtam a maçonaria. Conceda se que sejam estes. Onde os motivos para sua agitação...? O que os poderia levar a ... ?

Primeira accusação ...:

... decidido a questão ..., não ter ainda o governo ... Não ter a presidencia ... religiosa!

... a presidencia tomado parte neste negocio!

A presidencia deixou que livremente se reunissem ... que queriam representar contra os ...

Os oradores fallaram livremente.

Agenciaram livremente assignaturas.

De novo se reuniram e levaram as representações á presidencia. Esta deu-lhes caminho, faz isso apenas tres mezes e meio!

Em um negocio melindroso como este, será de espantar que neste paiz em que tudo se faz morosamente, ainda essa questão não tenha tido solução definitiva?

Demais, onde a lei que marque o prazo da decisão?

Onde os indicios que justifiquem a impaciencia e a suspeita de que o governo não decida esse negocio?

Quereis a verdade? presentisteis que a decisão seria dada em breve, e para que não perdesseis esse movel de agitação, promovestes a desordem, porque o governo actual vai realisando aquillo que por fôfo orgulho entendeis vós sómente de vossa competencia... discutir!

O que se deu com as representações, deu-se com os recursos das irmandades.

Intimadas para expulsarem os maçons, respondiam negativamente com os compromissos: interdictas mais ou menos, interpozeram recursos.

A presidencia recebeu um desses recursos, que pende de decisão do poder competente.

Onde está pois o facto de parcialidade quer do governo geral, quer do da provincia neste negocio?

Para não haver duvida o presidente actual tratando da questão religiosa em sua falla á assembléa provincial disse qual seria o seu proceder, que nessa questão manter-se-hia neutral, como convem que se mantenha a autoridade que não representa a turbulencia ou o capricho, mas a ordem social, que não deve ouvir as paixões e sim a lei!

Mas é isso o que não convinha aos agitadores, era-lhes a todo transe preciso a desordem, e fizeram-na!

E como? deslealmente!

IX.

Assegura-se quer-se apenas dar um testemunho d'apreço, haveria toda ordem, tudo correrá bem! O cumprimentado isso dizia.

A reunião é convocada para um ponto, e em vez de uma commissão é toda a columna que marcha, com generaes á frente, porta machados em seguida, praças em pelotões, e curiosos em multidão.

Fazem-se as fallas, e de subito os vandalos fingem desaccordo e em quanto os que tem de representar o papel de pacificadores entretem os curiosos, correm os primeiros a fazerem *os actos de civismo* que narramos.

Houve em tudo isso proceder cavalheiro e leal? Os homens de bem que nos respondam!

X

Chegou a vez de outra accusação.

O culpado foi o governo por ter sido inerte! dizem os do manifesto.

Já dissemos: a segurança dada, as pessoas que tomaram parte na reunião, o fim della, o exemplo das anteriores devia concorrer para a crença que nessa occasião não havia a receiar o que se deu.

Estava ainda por saber-se que nas classes superiores havia menos moralidade, menos ordem que nas mais inferiores.

Ainda se não tinha a certeza de que a desordem e o crime eram necessarios para dar vida e movimento a um partido.

Entretanto a presidencia não se descuidou!

Um batalhão teve ordem para acudir de prompto á qualquer ponto onde a força publica fosse necessaria.

Ás autoridades policiaes por lei competentes para velarem na ordem e segurança publica, foi recommendada toda a vigilancia.

O delegado de policia estava presente na reunião.

Que mais podia fazer a presidencia? Mandar a priori guardar o collegio dos jesuitas? o palacio do bispo? a imprensa da *União*? etc.

Seria fazer uma injuria á moralidade do povo.

O que diria o estrangeiro se visse, por occasião de um ajuntamento de pessoas gradas, sem razão previa, guardar-se este ou aquelle ponto? O que não diria a opposição vendo tal?

Proclamaria que a autoridade era jesuita, que injuriava o povo, que queria fazer ostentação de força, que queria coarctar ou impedir a reunião, que offendia os brios pernambucanos, que desafiava um partido em suas demonstrações!

A grita seria unisona, e a musica executada em todas as claves!

O governo, porém, providenciou sem ostentação, confiou nas palavras, no caracter dos individuos, não pensou que um testemunho de amisade e de correligionalidade podesse servir de capa á surpreza ou emboscada, não podia pensar que o heroico povo pernambucano, que o povo de sentimentos nobres e generosos, quizesse jámais ver o seu nome manchado com o epitheto de assassino e de incendiario, e por isso é accusado de ter sido inerte!

Aquelle que se queria honrar diz: *reconheço a inconveniencia da demonstração, mas não posso impedil-a.* Assegura que não se *praticaram desordens*, que as *intenções são boas*: o contrario se pratica, e é accusado de inerte aquelle que não quiz dar provas manifestas de desconfiança!

Com que gente estamos, meu Deus!

Pobre Pernambuco! Acabou-se a raça dos teus nobres filhos - cavalheiros pelos feitos e pelas palavras! A raça de hoje, nem se quer herdou uma gotta de sangue desse negro Agostinho dos Henriques, que com seu nobre batalhão impedio o saque do Recife!... Essa ultima gotta derramou-a Nunes Machado, morrendo compromettido pela honra e pela palavra!

Porque se deram esses factos? Vejamos.

XI.

Vimos quaes as providencias da presidencia; por sua observancia respondem os executadores.

O que, porém, se evidencia, é que os acontecimentos foram instantaneos e rapidos. A policia ignorava o plano, que foi executado com deligencia.

Ainda a columna estava em frente do gymnasio e já os encarregados do *serviço* tinham chegado á seu destino! Cem ou mais forçam a fraca porta, irrompem destruindo acceleradamente quanto podem, ferem, espancam e sahem; foi negocio de instantes! Mais cousas houvessem e mais seriam destruidas!

E' a avalanche que n'um instante tudo arraza, é um tufão que n'um momento tudo destroe!

O grosso da phalange occupava a attenção da policia, quando a guarda avançada já tocava em retirada depois de haver *cumprido o seu dever.*

Quando a policia avisada chegou ao lugar apenas achou victimas e destroços! Foi obra de um momento, porque os operarios do mal são sempre rapidos!

Quando a autoridade e a força publica accudiram, já as aves de rapina tinham levantado o vôo, deixando apenas sangue e estragos!

XII

Surprehendida a autoridade policial suppoz ao principio que não houvesse plano, que depois dos *votos de apreço* por palavras, se tivessem contentado com essa demonstração *por obras*: que não fossem adiante!

Outra cousa, porém, estava concertado: a nova empreza realisou-se!

Em rapido vôo o bando se dirige á typographia, e mal alli chega, com a mesma rapidez executa a segunda obra!

E' destruida a typographia, que por mãos *liberaes* é queimada em auto de fé!

Mal sabias, Guthemberg, que teu invento que tem servido para o progresso da humanidade, para as conquistas da liberdade e da civilisação podesse ser condemnado ao fogo por aquelles que se dizem liberaes: mas liberaes que temem a discussão, liberaes que querem forçar as convicções, e que fazem autos de fé da imprensa em nome da liberdade! Isto em pleno seculo XIX, nesta terra americana, n'uma cidade que quer ter fóros de civilisada! E ha um partido que se responsabilisa por taes factos! Ha individuos que consideram *um acto digno de louvor*, uma prova de *civismo* taes attentados!! E' para descrer do futuro!

XIII

Entretanto dizem, porque a autoridade não prevenio, porque não mandou força? porque foi inerte, isto é, porque não obrou com energia?

A autoridade fez o que podia! logo que conheceu que de ponto em ponto o bando das aves de rapina tinham de realisar, seu curso, precavio e que ainda podia precaver, o palacio episcopal, o collegio de Santa Dorothéa, etc.

O prelado esperava os assaltantes em seu palacio illuminado, que teria ficado com tapete de seu sangue, se a força publica não houvesse chegado a tempo!

Nesse e n'outros pontos falhou o plano. Ficou para nova occasião.

Essa occasião devia ter lugar a 16 do corrente.

E senão, vejamos!

Timon.

A reunião popular de 14 do corrente.

Testemunha occular dos factos occorridos no dia 14 do corrente, por occasião da felicitação popular dirigida ao Sr. Dr. Faria, muito digno deão da Sé de Olinda, e regedor do gymnasio pernambucano, como brasileiro, e como pai de familia, que somos, temos o direito de manifestar com toda a franqueza e liberdade a nossa opinião acerca desses lamentaveis successos.

E' o que vamos fazer em poucas palavras.

Nada diremos sobre a luta travada entre o Sr. bispo e a maçonaria desta diocese. Outros, muito mais competentes do que nós pelo saber e illustração, já teem tratado de tão melindrosa questão com o tino e circumspecção, que ella requer. O que lamentamos somente é, que o nosso governo de accordo com a santa sé, já não tenha pôsto um paradeiro a semelhante estado de cousas.

O nosso fim é outro. Apparecemos em publico para lavrarmos um protesto, mas só pelo inaudito attentado commettido contra a liberdade de imprensa, quebrando-se e incendiando-se uma typographia, que funccionava com todas as garantias da lei, como tambem pelo modo criminoso indigno e violento, porque foram enxotados do collegio de S. Francisco Xavier os filhos de muitos dignos patricios nossos, praticando-se maiores desatinos contra a pessoa e propriedades de estrangeiros inermes e inoffensivos.

Custa realmente a acreditar-se que fossem alguns dos proprios redactores de jornaes, que se publicam nesta cidade, aquelles que se dizem os verdadeiros apostolos da liberdade da imprensa, que d'ella usam e abusam, como bem lhes parece, os mesmos que se pozessem á frente do grupo dos demolidores e incendiarios das ruas da Aurora e do Hospicio!

Se não conhecessemos a *força do enthusiasmo*, com que defendeis a vossa doutrina e as vossas idéas, diriamos que impellio-vos somente motivo ignobil e reprovado contra os vossos adversarios.

Proclamai-vos os defensores natos das nossas liberdades, os sustentaculos da imprensa do nosso paiz, os propagadores do ensino livre, e no mesmo dia, e á mesma hora, queimais a unica typographia, que vos era adversa, demolis um collegio de educação da infancia, e enxotaes delle a pedradas e a cacetadas os mestres e os discipulos!!

Bôa liberdade de imprensa!

Optima liberdade de ensino!

Querieis convencer-nos, a nós, que tinhamos confiado a educação dos nossos filhos aos padres jesuitas, de que estavamos em erro, de que a educação, por elles dada, era falsa, ante-religiosa, e ante-liberal? Era com a discussão seria e calma, diante dos factos, por meio da imprensa livre e desapaixonada, que devieis convencer-nos do nosso erro.

O collegio de S. Francisco Xavier esteve sempre aberto a todos quantos o quizessem visitar. Nem o seu regimen interno, nem o seu methodo de ensino, nem os seus livros, nem os seus estatutos foram jamais occultos a quem os quizesse ver e examinar.

De todos os collegios, que aqui temos visto, montados para a educação da mocidade, foi o que nos pareceu melhor comprehender e desempenhar a sua difficil missão. Não fazemos injuria aos dignos directores de muitos outros collegios, que por ahi ha. Acreditamos que muitos delles, ou quasi todos, teem os melhores desejos de acertar, e fazem os maiores esforços para bem desempenharem os seus deveres. Mas, ou porque não disponham elles de grandes recursos, ou porque se deixem levar pelas condescendencias permittidas pelos nossos usos e costumes, ou, finalmente, porque lhes faltem o tino, e as qualidades essenciaes a um bom e verdadeiro institutidor, o certo é, que, no nosso fraco modo de entender, nenhum delles mantem o seu collegio na mesma ordem, asseio, regularidade e disciplina, que todos observam no dos padres jesuitas

Mas, dizeis vós, que vos julgais os exclusivos zeladores das nossas liberdades, são esses padres os que aconselham o nosso bispo a se afastar dos seus deveres.

Admittindo-se que assim seja, tiraes deste modo toda a responsabilidade do nosso bispo, como se fosse elle um automato, incapaz de pensar por si, para da-la aos dignos padres, que nenhum emprego publico exercem!

E em vez de travardes luta nobre e leal, pela imprensa e pela tribuna, esgotando todos os meios legaes contra o que chamais abusos da igreja, lançai-vos cegos e desatinados contra meia duzia de padres fracos, imbelles, e até doentes! Em vez de combatterdes os seus principios, as suas ideias, com as nobres armas da intelligencia e do raciocinio, é com o cacete, com a pedrada e com a fogueira, que quereis decidir a grande pugna!

Julgaes matar o jesuitismo, injuriando maltratando e expellindo do nosso paiz quatro, ou seis jesuitas! Enganai-vos.

« A historia, dessa admiravel ordem, diz um sabio escriptor, é a narração de uma longa perseguição; mas na sua perseguição mesmo ella é invencivel; quanto mais a ferem, mais ella se torna popular; quanto mais é o odio contra ella, mais ella se fortalece. »

Acabastes com o collegio, que tinhamos livremente escolhido para a educação dos nossos filhos. Levastes avante o vosso criminoso intento. Resta-vos a gloria de terdes sido os autores dos actos tão vergonhosos para a nossa civilisação!

E nós, pela nossa parte, cumprindo um sagrado dever de cidadão, e de pai, temos assim lavrado o mais solemne protesto contra semelhantes actos de selvageria e barbaridade.

Não é dos jesuitas, nem do nosso bispo que a sociedade pernambucana tem que temer actualmente. Já nos fins do seculo XIX, n'um paiz livre, como o nosso, não podemos admittir que volvamos aos horrorosos tempos da inquisição e do fanatismo.

São outros os inimigos, que hoje nos batem á porta. Contra elles é que devemos voltar as nossas armas. São os demolidores, os petroleiros, e os incendiarios modernos, que presentemente nos assustam e ameaçam.

E', finalmente, a desordenada ambição de certos moços, avidos de gloria e de renome, que vem augmentar os elementos de desordem e dissolução, que fermentam na nossa sociedade.

Novos Erostratos, elles não temem ser sepultados debaixo das ruinas do nosso edificio social, comtanto que d'ahi lhes resulte alguma celebridade!

Recife, 19 de maio de 1873.

Um pai de familia.

Os acontecimentos.

Sob o titulo de *Rectificação*, e na parte reservada ás publicações solicitadas, appareceu ante-hontem no *Jornal do Recife*, e hontem no *Diario de Pernambuco*, uma declaração do Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, contestando que tivesse dito em palacio que o Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha lhe houvesse declarado ter o povo sahido voluntariamente do jardim, para o fim de ouvir o seu discurso, na tarde de 16 do corrente. Mas declarou o Sr. Dr. Buarque, que *ouvira o Sr. Dr. Corte Real dizer que elle convidára o povo a sahir d'ali.*

Pondo de parte a circumstancia, narrada com o costumeiro *criterio*, de ter ido o Sr. Dr. Buarque á palacio com o fim de tratar de objecto da estrada de ferro do Caxangá, como se S. S. se quizesse defender contra qualquer suspeita dos seus *prestimosos* correligionarios; pondo ainda de parte a circumstancia de que, *como quiz alardear-se*, o digno presidente da provincia referira, de seu *motu-proprio*, as occurrencias de 16; e, finalmente, pondo de parte o nome do Sr Dr. José Mariano, de que ninguem faz questão; convém que o que resta da declaração do Sr. Dr Buarque de Macedo não passe desapercebido, especialmente para a *Provincia*, que tudo vê ao invéz das pessoas reflectidas e sensatas, para quem a verdade tem inquestionavel *jus* ao respeito de todos.

O *Diario*, rectificando a noticia que dera dos acontecimentos de 16, disse que o povo não fôra mandado retirar do jardim do Campo das Princezas por ordem official, mas que se retirára á convite de um dos oradores da reunião.

Esta é que é a verdade; e d'isto bem á seu pezar *talvez*, veio dar testemunho o Sr. Dr. Buarque de Macedo, referindo o que ouvira ao Sr. Dr. Côrte Real, que não pode ser suspeito á redacção da *Provincia*, cujas iras, dignas de lastima, cahiram sobre a redacção do *Diario*, por ter dito a verdade!

E' assim, pois, que, com o proprio testemunho dos seus amigos e adeptos, vão sendo e hão de ser confundidos os calumniadores da *Provincia*, que não trepidam em faltar á sua missão, occupando-se somente em vomitar quanta billis se contém no seu nauseabundo estomago!

O *Diario* está, pois, plena e satisfactoriamente justificado na primeira parte da sua rectificação; e, certamente no correr da discussão, ha de ser justificado quanto á segunda parte, em que a verdade e somente ella influio para que fosse feita.

O publico sensato e intelligente avalie em consequencia quaes são os indignos—se os redactores do *Diario*, que fallaram a verdade, ou se os da *Provincia*, que se affastaram d'ella!

PHOCION.

A Provincia.

O orgão do directorio liberal, ou antes dos homens do petroleo e do archote, veio furibundo em o n. 71!

Não quiz ficar atraz do manifesto, na licença da linguagem e no arrojo da mentira. Querem assim fazer fortuna os novissimos *petroleuses*!...

Em balde, porém, se exforça para innocentar o fim da reunião do dia 16, e beatificar os seus autores.

O testemunho dos Srs. Drs. José Mariano e Corte-Real, basta contra a legitimidade de semelhante reunião: são esses senhores quem, em sua queixa ao *directorio*, se exprime assim — «... afim de pedir-lhe (a S. Exc. o Sr. presidente) que em vista do movimento popular, se deliberasse a empregar meios para pôr fóra desta cidade os jesuitas, causa patente do descontentamento do povo.»

Pode ser considerada legitima a reunião popular, que tem por fim uma tal exigencia? que propõe se a obter da autoridade a pratica de um acto violento, injusto e iniquo?

Deste modo atè onde podem levar os liberaes de Pernambuco, o direito de reunião?

Consentisse a autoridade em receber uma intimação de expulsão dos jesuitas, amanhã outra reunião viria impor a retirada do Exm. bispo, e mais tarde talvez a do proprio presidente.

No systema representativo, é certo, o governo recebe a vontade e a inspiração da opinião; mas não serve nem obedece as inspiraçoes e vontades dos ajuntamentos populares.

Se ás turbas fosse licito dar a lei a autoridade, esta seria apenas um agente da anarchia e não um poder constituido para aquilatar a justiça e o direito de cada um.

Meditem bem os senhores do directorio, nas theorias que estão semeando, para que mais tarde não sejam victimas dellas.

E' falso e inconsistente o terreno em que assentaram as suas tendas de guerra: não ha motivo para tanta grita.

A' autoridade não incommodavam as reuniões pacificas: nellas consentio por duas vezes, e ainda uma terceira. A frente desta estavam os membros mais importantes do partido liberal, e diziase ter por unico fim uma ovação ao deão Faria, graúdo na politica liberal e empregado do governo.

Esta circumstancia especial, devera tranquillisar a autoridade, e crear-lhe a esperança de que a reunião seria, como as outras, de caracter pacifico. O Sr. deão, por todos os motivos, e até pelo seu estado clerical, não podia deixar de ser considerado um elemento garantidor da ordem e do socego de tal reunião; mas os factos vieram provar que a espectativa da autoridade não foi satisfeita. O vandalismo foi o epilogo da ovação.

Clamou depois a *Provincia* que a autoridade foi imprevidente, e que a força publica appareceu tarde!

Ora, se a autoridade pozesse a força em movimento, e a fizesse sahir, antes de haverem factos dignos de punição e repressão; gritariam certamente os *pais da patria* - ameaçam o povo, provocam conflictos. Como confiou no conceito e posição dos chefes do partido liberal, e não fez mais do que tomar as cautellas indispensaveis, sem fazer ostentação de força; grita—a força publica só appareceu para ser testemunha impassivel dos acontecimentos!

Se os factos não tivessem acontecido rapidos e quasi que de improviso, e a força chegasse a tempo de poder ser empregada, não haja duvida, o manifesto do dia 18 seria publicado no dia 15, e com côres talvez ainda mais carregadas.

Os *petroleuses* não perderiam o ensejo de clamar contra o acto legitimo da autoridade, para se inculcarem amigos do povo, elles que teem sido os seus carrascos.

Por tanto, continuem os *liberdadeiros* do directorio a *aofrutar o sentimento publico*, que não terão echo na provincia nem no paiz. O estado febril e de delirio em que se acham, não escapará a ninguem.

* * *

P. S.—Manda a justiça que se declare o seguinte:

Entre os *fabricitantes da liberdade*, não seja contado o bacharel capitão Corte-Real. E' um joven previdente, e tanto que, apezar da certeza que tinha de ser a reunião do dia 16 de caracter pacifico e fins licitos, munio-se do seu titulo de cavalleiro da ordem da Rosa e pô-lo no bolso.

Cautela e caldo de gallinha nunca fez mal a doente—esta é a lei em que vive o illustre condecorado.

Que talento!

* * *

Uma recordação.

Não consentimos que passe desapercebido o artigo que, em forma de romance, deu á luz a *Provincia* n. 71.

São em verdade um bello achado os episodios que arranjou e concertou o autor de tal artigo; é mesmo uma cousa de fazer effeito!

Temos mais um principio escripto no sylabo-politico do directorio liberal - as crenças e convicções politicas são transmittidas por herança.

Entretanto, não foram ainda sujeitos ao *anathema-sit* os Srs. Villa-Bella, Aprigio, Epaminondas, Corrêa de Brito e outros, filhos de conservadores tradicionaes.

Accresce mais uma circumstancia aggravante, e é que o Sr. barão de Villa-Bella era conservador *enragé* quando o coronel Henrique Pereira de Lucena fôra preso como revoltoso e mandado para Fernando.

O então major Guimarães, bem conhecido do Sr. Dr. Aprigio, fazia parte das forças do governo que batiam os revoltosos.

O Sr. Corrêa de Brito, empregado da secretaria do governo, escrevia para o *Diario de Pernambuco* as noticias dos combates, sempre animadas de enthusiasmo e prazer, e abundantes de *intremeutes e galhardia galharda.*

Ora, se o Sr. Villa-Bella póde ser actualmente chefe do partido do qual foi, em 1848, um dos algozes; se o Sr. Dr. Aprigio póde ser o fogoso orador desse partido, e o Sr. Corrêa de Brito o pregoeiro mais prompto; que muito é que o Exm. Sr. commendador Lucena, criança de collegio naquella época, seja o actualmente presidente de Pernambuco?

Porque ha de elle ser intimado a mudar de nome, quando o Sr. Villa Bella ainda é *leão* e o Sr. Aprigio não quer assignar-se—Aprigio-Ivo?

E' o caso.—Vem-nos a ponto um artigo escripto pela habil penna do Dr. Souza Carvalho e publicado no *Diario de Pernambuco*, ao tempo em que o Sr. Dr. Aprigio abrio praça no livro-mestre do batalhão do finado Dr. Feitosa.

Nesse artigo aquelle faceto escriptor demonstrava a verdade da transmigração das almas, em relação á politica, e affirmava que o Dr. Nunes Machado passára a installar-se no corpo do Sr. Dr. Aprigio.

Está, pois, definida a posição e autoridade politica do Sr. Dr. no seio do partido liberal.

Representa alli a alma de Nunes Machado, assim como o Sr. Villa-Bella a alma do *Tira-dentes*.

A alma que anima o Sr. Corrêa de Brito é que não é conhecida: parece apenas que é damnada a que lhe metteram nos coiros.

Ora, explicada a cousa pelos principios do Sr. Souza Carvalho, nada mais ha que dizer: faremos ponto.

V.

O estado de sitio.

O autor do artigo da *Provincia*, que tem a epigraphe acima, é certamente (salva a imitação) um espirito *perversamente mentiroso, ou mentirosamente perverso.*

Ora, a cidade em estado de sitio, os troços de cavallaria percorrendo durante a noite as ruas e incommodando o somno da gente do directorio, com o som cavado das patas ferradas dos cavallos, o largo do palacio transformado em praça d'armas, o palacio guardado por numerosa força de infantaria e de imperiaes marinheiros etc. etc. !!...

E' muito cynismo, senão deslaçamento o escrever-se cousas taes nesta cidade, que durante o dia e a noite vê e presencia os factos!

Appareça quem se atreva a dizer que vio uma só vez força de infantaria e de imperiaes marinheiros, de dia ou de noite, no palacio da presidencia ou no pateo, a não ser a guarda do costume, que continúa a mesma e sem reforço.

Com effeito!... Mentir assim...

Será acaso cego o autor de semelhante artigo, para escrever o que não vê?

Com effeito!...

Talvez seja esse artigo a impressão de algum sonho. Os liberaes de Pernambuco parece que são dados aos máos sonhos...

E' bem possivel que tudo que fazem e teem feito não passe de sonho.

E' bem possivel que no dia 14 estivessem elles em aturado sonho, vendo-se n'uma cidade em sitio, elles convertidos em soldadesca da communa, e ao acordar, ainda atordoados, pegaram do machado e do punhal, do archote e do petroleo, e, como vandalos, fizeram attentados sem nome.

Por isso, e para parecer que estão em sonho permanente, escreveram o artigo—Estado de Sitio!

Como são perversamente mentirosos!

X.

A IRRISORIA VALENTIA DO MENINO PEPITO.

Então meu Pepito, meu macaquinho de cheiro, a mão do teu amigo —Baso— foi que te servio de escudo ao nariz; quebrando-se contra ella o projectil que te arremessaram á cara, heim? Ficando na mão do pobre —Baso— os estragos que deveriam ter ficado na tua fucinheira, para te ensinar a ser mais comedido nas tuas palavras.

Olha, meu menino, toma um conselho de amigo: deixa-te dessas valentias de... lingua, porque bem sabes que não podes com o tempo, e qualquer dia podem puxar-te as orelhas.

Tu és um caxorrinho gôso, ladras muito porém de longe e no meio dos teus amigos, apenas um homem se baixa, fazendo que apanha uma pedra, dás logo ás de villa —Diogo— batendo com os calcanhares nas nadegas.

Nunca digas a pessoa alguma, que ella fôra desfeitiada por quanto negro ha, pois o unico que pode ser desfeitiado por negros és tú, que lidas com elles. Esse a quem te quizeste dirigir, nunca foi desfeitiado por quem quer que seja; soffreu unicamente as consequencias de haver estampado —*cinco dedos*— na cara de um atrevidinho como tú. Para ti, porém, não é preciso tanto, basta uma puxadellasita de orelhas para te fazer conhecer o teu lugar e medir a distancia que te separa das pessoas que procuras incommodar com teus latidos.

O continuo Silva.

COMMERCIO.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco sacca por todos os paquetes sobre as praças de Lisbôa e Porto.

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS CONTRA-FOGO IMPERIAL.

Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & C.ª—P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE MAIO DE 1873.
ÁS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto superior 2$000 por 15 kilos.
Assucar—bruto bom 1$960 por 15 kilos.
Assucar—americano baixo 1$800 e 1$850 por 15 kilos.
Algodão—de Maceió 2ª sorte 9$500 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, em 21 do corrente.
Algodão—da Parahyba 1ª sorte 10$300 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0, hoje.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/2 d. por 1$000, em 21 do corrente.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 1/2 d. por 1$000, hoje.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 d/v. ao par, hoje.

Leal Seve
Pelo presidente.
J. da Cruz Macedo
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21. . . 633:000$762
Idem do dia 23. . . . . . 27:682$918
670:684$680

Descarregam hoje 24 de maio de 1873
Barca franceza—*Guilherme Tell*—diversos generos para alfandega.
Barca ingleza—*Fusilier*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Gazelle*—mercadorias para alfandega.
Lugar inglez — *Resoluto* — gesso para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue sueco—*Esmeralda*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Palhabote americano—*Harriete Brewster*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho americano—*Lionard Mejus* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Patacho hollandez — *La Creole* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Brigue austriaco—*Albano* — farinha e aço já despachado para o caes do Apollo.

Importação.

Portos do sul, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, consignado a Pereira V. & C., manifestou:
Cigarros 8 barricas a S. Rego Braga, 31 a Cunha & Manta. Café 2 saccas a M. Rolim. Colla 8 barricas a Soares da Silva & C.
Fumo 1 rolo e 4 caixas a Francisco de Paula Ramos, 4 latas a Magalhães & Irmão, 595 rolos, 60 pacotes, 4 caixas e 100 latas a Candido Sodré da Motta, 5 caixas a J. Ramos Machado, 5 a J. M. Palmeira, 44 rolos a Oliveira Azevedo, 32 caixas aos consignatarios, 5 encapados a Bernardo dos Reis.
Livros 1 caixa a Walfredo & Souza, 1 a J. N. de Souza.
Machinas de costura 3 caixas a H. Forster & C.
Papel 1 caixa a J. G. de Freitas, 1 aos consignatarios.
Sola 3 amarrados a J. Ramos & Machado.
Tinta violeta 3 barricas a Bourgard & C.

Liverpool, barca franceza *Silver Star*, consignada a Simpson & C., manifestou:
Carvão de pedra 418 toneladas aos consignatarios.

Liverpool, barca ingleza *Gazelle*, consignada a Johnston Pater & C., manifestou:
Arroz 50 saccas a J. M. Palmeira, 50 a A. F. Corga, 100 a P. da Cunha & Irmãos, 100 a S. Bastos & C. Aduellas de ferro 90 atados a J. Santos Oliveira. Aço 83 cunhetes a M. Halliday.
Barras de ferro 3 a Shaw Hwakes & C., 6 a Phipps B. & C. Biscoutos 25 caixas á ordem.
Cimento 50 barricas a Samuel P. Johnston. Chumbo um volume a Palmeira. Cerveja 30 barricas á ordem, 230 a Beltrão & Filho, 50 a Magalhães Irmão, 50 a Ferreira de Carvalho, 20 a Costa Amorim & C., 100 a M. de Barros Filho & C. Chá 40/2 caixas a P. da Cunha & Irmãos. Conserva 20 caixas aos mesmos. Cadeiras 40 volumes a C. & Manta. Cabos de linho 66 volumes a Mills Latham & C. Carvão 11 toneladas a Simpson & C.
Drogas e medicamentos 8 volumes a Silva Farias, 2 a M. B. de Mello, 3 a Alves Barbosa.
Estanho 10 barris a Carvalho Moraes. Estopa 4 fardos a Adamson Howie & C.
Ferragens 21 volumes a M. Halliday, 2 a Santos Oliveira, 4 a L. Machado & C., 24 a S. P. Johnston, 19 á ordem. Ferro galvanisado 6 volumes á ordem, dito bruto 8 barras e 10 toneladas e 15 peças á ordem, 38 barras a S. P. Johnston. Fios de sapateiro 1 fardo a Shaw Hwakes & C.
Louça 45 volumes á ordem, 50 a Corga, 40 a Costa & Soares, 25 a Oliveira Azevedo, 8 a T. Christiansen.
Machinismo e seus pertences 13 volumes a Shaw Hwakes & C., 3 a Th. Dockray, 3 á ordem. Mercadorias 1 volume a Magalhães & Irmão, 1 M. de Barros & C., 1 a C. Amorim & C. Miudezas 4 caixas a D. T. Bastos.
Objectos de gaz 436 volumes a Simpson & C., 1 a Companhia de Santa Thereza. Dito de escriptorio 1 a Phipps B. & C.
Papel 4 fardos a P. da Cunha & Irmão, 2 caixas a M. Halliday. Pás de ferro 60 atados a M. Halliday. Pregos 5 barris á ordem. Pimenta 10 saccas a J. M. Palmeira.
Rodas e pertenças 2 volumes a Cardoso & Irmão.
Salitre 10 barris a Silva Faria.
Tecido 20 fardos a Mills Latham & C., 2 a Phipps B. & C.

New-York, palhabote inglez *Impulse*, consignado a H. Forster & C., manifestou:
Barricas abatidas 2,320 volumes Farinha de trigo 927 barricas. Kerozene 1,900 caixas, tudo aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE MAIO DE 1873.
Para os portos do exterior

— No navio francez *Alphonse V. Cerard*, para Liverpool, carregaram: T. Jeferies & C. 339 saccas com 30,072 kilos de algodão.
— Na barca allemã *Eslida*, para o Baltico, carregaram: G. Neesen & C. 11 saccas com 708 kilos de algodão.
— Na barca russa *Frederica*, para o Baltico, carregaram: G. Neesen & C. 380 fardos com 63,373 kilos de algodão.
— No navio inglez *Venus*, para o Canal, carregou: L. J. S. Guimarães 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Diana*, para o Rio da Prata, carregaram: J. S. Loyo & Filho 408 barricas com 44,770 kilos de assucar branco.
— No navio allemão *Miranda*, para o Rio da Prata, carregaram: B. Oliveira & C. 230 barricas com 25,451 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,482 ditos de dito mascavado.
— Na galera portugueza *Nova Fama*, para o Porto, carregou: J. B. Moreira 60 couros espichados com 420 kilos.
— No vapor inglez *Cordillera*, para Liverpool, carregaram: M. J. da Motta 1 caixa com 15 kilos de doce; P. Brothers & C. 1 dita com 7 ditos de dito.

Para os portos do interior.

— Para Santos, na sumaca hespanhola *Preciosa*, carregou: P. M. Maury 20 pipas com 9,660 litros de aguardente.
— Para o Rio Grande do Sul, patacho brasileiro *S. Bartholomeu*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.
— Para Maranhão, no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, carregaram: M. M. Pinto 70 saccos com 5,250 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado; B. Oliveira & C. 2 barricas com 55 ditos de dito branco. Para o Pará, B. Oliveira & C. 20 barricas com 775 kilos de assucar branco.
— Para Maceió, no vapor brasileiro *Marquez de Caxias*, carregou: J. R. da Silva 1 barrica com 104 kilos de assucar crystalisado.
— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: A. S. Campos 2 barricas com 120 kilos de assucar branco e 2 ditas com 158 ditos de dito refinado.
— Para Macáo, na barcaça *João Valle*, carregou: M. M. Pinto 9 cascos com 1,140 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21. . . 10:773$659
Idem do dia 23. . . . . . 390$536
11:164$195

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 21. 31,413
Primeira porta no dia 23. . . 26
Segunda porta 282
Terceira porta 8

Trapiche Conceição . . . 1,087
32,836

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 21. . 50
Ditas ditas no dia 23. . . . . .
Navios atracados no trap. da alfandega 2
Alvarengas . . . .
No trapiche Conceição 2
54

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21. . . 38:056$935
Idem do dia 23. . . . . . 2:248$900
40:305$835

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21. . . 117:744$245
Idem do dia 23. . . . . . 1:819$692
119:563$937

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 21. . . 4:189$734
Idem do dia 23. . . . . . 431$982
4:621$716

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 22.

Aracaty—Hiate brasileiro *D. Luiza*, capitão Manoel de C. Pessoa, carga varios generos.
Canal—Brigue inglez *Accidental Starr*, capitão Aitkeahead, carga assucar.
Canal—Patacho inglez *Princess*, capitão R. William, carga assucar.
Rio da Prata—Escuna hollandeza *Pleyaden*, capitão A. W. de Jong, carga assucar e aguardente.

Observação.

Suspenderam do lamarão:
Para a ilha de S. Miguel, o lugar portuguez *Almedina*, capitão Dias, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.
Para West Indies, o brigue inglez *J. B. S.*, capitão Jones, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 23.

Calhão de Lima e portos intermedios—35 dias, vapor inglez *Cordillera*, de 1,791 toneladas, commandante Hall, equipagem 120, carga varios generos; a Wilson Rowe & C.
New-York—40 dias, hiate inglez *Impulse*, de 168 toneladas, capitão Curtis, equipagem 7, carga varios generos; a Henry Forster & C.
Rio de Janeiro—14 dias, escuna allemã *Anna & Gesena*, de 120 toneladas, capitão S. Schuldt, equipagem 5, carga 3,500 quintaes de carne; a José da Silva Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante o 1.º tenente Waddington, carga assucar e outros generos.
Liverpool e portos intermedios—Vapor inglez *Cordillera*, commandante Hall, com a mesma carga que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

LISTA DOS ESTUDANTES QUE FIZERAM EXAMES EM FEVEREIRO E MARÇO DE 1873.

Philosophia.

Approvados plenamente.

1 Alfredo Abdon de Loyolla.
2 Arlindo Francisco Nogueira.
3 Augusto José Teixeira de Freitas.
4 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
5 João Ferreira da Silva.
6 José Marcelino da Rosa e Silva.
7 José Paulino de Britto e Araujo.
8 Manoel Balthazar Pereira Diegens Junior.
9 Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
10 Manoel de Carvalho e Souza.
11 Theodoro Alves Pacheco.

Approvados.

12 Adolpho Accioly Wanderley.
13 Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
14 Albano do Prado Pimentel.
15 Antonio Dias de Arruda Falcão.
16 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
17 Antonio Pires de Souza.
18 Benjamim Rodrigues de Freitas Caraciolo.
19 Bernardino de Senna Ribeiro Junior.
20 Casemiro Dias Vieira Junior.
21 Cypriano José Velloso Vianna.
22 Ernesto Marques da Silva.
23 Euclides de Aquino Fonceca.
24 Francisco de Assis Bezerra Junior.
25 Francisco de Assis Rosa e Silva.
26 Francisco de Castro Sá Barretto.
27 Francisco Dias de Arruda Falcão.
28 Francisco de Paula Correia de Araujo Junior.
29 Francisco Ribeiro de Teive e Argollo.
30 Francisco de Salles Meira e Sá.
31 Gregorio Magno Borges da Fonceca.
32 Guilherme Vieira da Cunha.
33 Henrique Hermeto Martins.
34 Henrique João de Miranda.
35 João Augusto de Albuquerque Maranhão.
36 João Cabral de Mello.
37 João Henrique Vieira da Cunha.
38 João do Rego Barros.
39 Joviniano Avelino Pereira Duarte.
40 José Moreira Alves da Silva.
41 Lourenço Justiniano Tavares e Hollanda.
42 Manoel Estellita Cavalcante Pessôa.
43 Manoel Falcão de Azevedo.
44 Odilon da Cunha.
45 Pacifico da Silva Castello Branco Junior.
46 Paulo da Costa Espinheira.
47 Pedro Vicente Vianna.
48 Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo.
49 Vitalino Cordeiro Lins.
50 Victorino Pereira Maia Vinagre.

Foram reprovados 38, sendo 14 com attestado do bacharel Jesuino Lopes de Miranda, 7 do bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, 5 de Francisco José Ribeiro de Souza, 4 do bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira, 3 do bacharel José Soares de Azevedo, 3 do bacharel Francisco José Rabello e 3 do professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello: deixaram de fazer exames por não terem comparecido ás chamadas 8.

Rhetorica e poetica.

Approvados com distincção.

1 Antonio Luiz de Araujo Maciel Sobrinho.
2 Antonio Sergio Lopes Lima.
3 Arlindo Francisco Nogueira.
4 Francisco de Assis Rosa e Silva.
5 Francisco de Castro Nunes.
6 Julião Tenorio de Albuquerque.
7 Lyndolpho Isbello Correia de Araujo.
8 Manoel Eugenio da Rocha Samico.

Approvados plenamente

9 Adalberto C. Correia de Sá.
10 Alfredo Moreira Gomes.
11 Alvaro de Assis Osorio Mendes.
12 Americo Wanderley Jacques.
13 Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior.
14 Antonio Bazilio Ferreira Barros.
15 Antonio Coelho Pinheiro.
16 Antonio Marques de Amorim Junior.
17 Antonio Martins da Silva Porto.
18 Antonio Pacheco Soares da Silva.
19 Antonio Peres de Souza.
20 Antonio da Trindade Antunes Meira.
21 Argemiro Alves Arôcha.
22 Arthur Orlando da Silva.
23 Augusto José Teixeira de Freitas.
24 Basilio da Silva Santiago.
25 Capitulino Pereira de Barros e Silva.
26 Carlos Alves Arôxa.
27 Casemiro Dias Vieira Junior.
28 Chrystovão Brekenfeld Vieira da Silva.
29 Edelberto Licinio da Costa Campello.
30 Ernesto Marques da Silva.
31 Estevão Carneiro Leão.
32 Felippe Nery de Siqueira Salles.
33 Firmino Antonio Dourado da Silva.
34 Francisco de Castro Sá Barreto.
35 Francisco Ferreira da Costa Mello.
36 Francisco Ribeiro de Teive e Argollo.
37 Francisco Rodrigues Monsão.
38 Francisco de Salles Ribeiro Campos.
39 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
40 Franklim Washington da Silva e Almeida.
41 Gercino Ferreira de Lemos Rabello.
42 Guilherme Aristarco.
43 Honorio de Barros Wanderley.
44 Innocencio Peregrino Alves Arôxa.
45 Jacintho d'Assumpção Páes de Mendonça.
46 Jacintho Rios de Paula Soares.
47 Jayme de Albuquerque Rosa.
48 João Augusto de Albuquerque Maranhão.
49 João Baptista de Mello Peixoto.
50 João Henrique Vieira da Cunha.
51 João Pedro Bandeira de Mello.
52 Joaquim Homem Bem Pessôa de Mello.
53 Joaquim Ignacio Tosta.
54 Joaquim Rodesino de Albuquerque.
55 José Antonio Saraiva Sobrinho.
56 José Callistrato Carrilho de Vasconcellos.
57 José Felix Garcez.
58 José Francisco de Siqueira Salles.
59 José Heraclio Ferreira.
60 José Joaquim Seabra Junior.
61 José Marcellino da Rosa e Filho.
62 José Moreira Alves da Silva.
63 José Umbelino de Albuquerque Maranhã Mattos.
64 Justiniano Barbosa de Lucena.
65 Lauro Augusto Castello-Brenco e Silva.
66 Litto Clothyldes de Azevedo e Silva.
67 Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.
68 Luiz Francisco da Paula Mesquita.
69 Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
70 Luiz Salazar da Veiga Pessoa.
71 Manoel Aureliano de Gusmão.
72 Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.
73 Manoel Maria Tavares da Silva.
74 Octaviano Augusto de Figueiredo.
75 Pedro Cavalcante de Almeida.
76 Pedro Nolasco dos Reis Lima.
77 Priscillo Prisciliano dos Passos Vianna.
78 Sebastião Magi Tarquinio da Silva.
79 Themistocles Pompéo de Albuquerque Figueiredo.
80 Thomé Affonso de Moura.
81 Vicente Nunes Serra Filho.

Approvados.

82 Affonso Lopes de Miranda.
83 Albano do Prado Pimentel.
84 Angelo Ribeiro Soares.
85 Antonio Gomes de Macedo Coutinho.
86 Antonio Wanderley Navarro Lins.
87 Augusto Leopoldo Raposo da Camara.
88 Candido Alcoforado.
89 Epaminondas da Costa Travasso.
90 Ernesto da Cunha.
91 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
92 Francisco Barbosa de Paula Pessoa.
93 Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
94 Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
95 Francisco José Rabello Filho.
96 Francisco da Rocha Wanderley.
97 Isidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.
98 João Baptista de Brito.
99 João Baptista Tourinho.
100 João Evangelista Carneiro da Cunha.
101 João Lopes de Siqueira Santos.
102 Joaquim Alcibiades Travasso de Hollanda.
103 Joaquim Cavalcanti de Sá e Albuquerque.
104 Joaquim Filgueiras de Menezes.
105 Joaquim Pedro Cavalcanti de Albuquerque.
106 Jovino Maria Rodrigues do Nascimento.
107 José Alves Villela.
108 José Maria Carneiro de Agniar Cavalcanti.
109 José de Souza Castro Feitoza.
110 Malaquias de Lagos Ferreira Costa Junior.
111 Manoel Carlos Mayrink Monteiro de Andrade.
112 Manoel Marques da Fonceca Mello.
113 Manoel do Rego Mello.
114 Paulo da Costa Espinheira.
115 Permino de Araujo Lima.
116 Pompilio Jorge de Campos.
117 Raymundo Fernandes de Vasconcellos.
118 Raymundo Pereira Castello-Branco.
119 Sebastião Lins Wanderley Chaves.
120 Telesphoro Gomes de Araujo.
121 Thomé Alves Arôxa.
122 Vicente Faria Gurjão Sobrinho.

Foram reprovados 12, sendo 4 com attestado do bacharel Jesuino Lopes de Miranda, 3 do bacharel Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho, 2 de José Francisco do Rego Maia, 1 do padre Silvestre José da Rocha Pinto, 1 de Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, 1 de Sebastião Antonio de Albuquerque Mello e 9 não compareceram ás chamadas.

(*Continuar-se-ha*).

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 29 do mesmo mez, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai á praça para ser arrematado por quem mais der, o imposto de pedagio das seguintes barreiras.

Preço annual.

Magdalena	7:361$200
Giquiá	6:298$600
Jaboatão	4:954$400
Caxangá	4:275$400
Manguinho e Capunga	2:653$200
S. João	2:004$750
Morenos	1:665$400
Motocolombó	1:651$100
Tapacurá	1:490$500
Ponte dos Carvalhos	803$000
Tacaruna	803$000
Bujary	553$300

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1.º de julho proximo vindouro.
As pessoas que se propozerem a ellas, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.
E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1873.
O official-maior,
M. Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 16 do corrente mez, manda fazer publico que deixam de ser arrematados os impostos provinciaes das comarcas do Bonito, Caruarú, Garanhuns, Bom-Conselho, Buique, Brejo, e Cimbres como se achavam annunciados, por ter o mesmo Exm. Sr., de conformidade com o disposto no art. 1.º do regulamento de 30 de abril ultimo, creado collectorias nas ditas comarcas; ficando, porém, para ser arrematados no dia 5 de junho proximo vindouro os referidos impostos das comarcas seguintes:

Preço annual.

Tacaratú	2:307$800
Flores	3:670$700
Villa-Bella	3:670$700
Cabrobó	1:616$678
Boa-Vista	823$339
Ouricury	823$339

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1873.
O official-maior.
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 5 de junho proximo vindouro, a arrematação do fornecimento dos medicamentos e utencis precisos á enfermaria da casa de detenção, por tempo de um anno.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de maio de 1873.
O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 29 do corrente as arrematações abaixo declaradas:
Alimentação e dietas para os presos pobres da casa de detenção.
Fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes.
Impressão dos trabalhos das repartições provinciaes, menos os da secretaria do governo por 2:800$000.
As arrematações supra serão por tempo de um anno.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de maio de 1873.
O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 23 de 1873.
Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1.º § 2.º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, que nesta data foi nomeado o cidadão Manoel Eduardo Lins Wanderley para provisoriamente servir o officio de escrivão de capellas e residuos do termo de Goyanna.
O secretario interino,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 23 de maio de 1873.
Por esta secretaria se faz publico que, de conformidade com o disposto no art. 1.º § 2.º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, foi nesta data nomeado o cidadão José Antonio da Silva Lemos para provisoriamente servir os officios de 2.º tabellião do judicial e notas, e escrivão do civel, crime e execuções do termo de S. Bento.
O secretatario interino,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 23 de maio de 1873.
Por esta secretaria se faz publico que, de conformidade com o disposto no art. 1.º § 2.º do decreto 4668 de 5 de janeiro de 1871, foi nesta data nomeado o cidadão Joaquim José Moreira de Aguiar para provisoriamente servir os officios de escrivão do geral, civel e crime, e tabellião do publico judicial e notas do termo de Goyanna.
O secretario interino,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos credores do commerciante matriculado Joaquim da Silva Costa, estabelecido nesta cidade, impetrante de moratoria ao meretissimo tribunal do commercio, que pelo presente edital são chamados para comparecerem perante este juizo, na sala das audiencias, ás 11 horas do dia 9 do mez de junho proximo futuro, afim de observar-se e dar-se inteiro cumprimento ao disposto no art. 900 do codigo commercial, de conformidade com as disposições dos artigos 844, 844 e 847 do mesmo codigo, certos os ditos credores de que não serão admittidos por procurador, sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do impetrante não podendo, outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer, como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos credores que comparecerem; sendo necessario para a concessão que nella convenha a maioria de credores em numero, e que represente dous terços da totolidade das dividas dos credores sujeitos aos effeitos da mesma moratoria.
E para que chegue á noticia de todos, mandei passar a presente, que será affixada nos lugares do costume e publicada pelos jornaes.
Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de abril de 1873.
Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o escrevi.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda

DECLARAÇÕES.

— Faço saber que em meu cartorio existe uma letra de cambio da quantia de 2120 francos, sacada em Paris, a 15 dias de vista, por Opigez Gagelin & Filho, á ordem de A. Costraigean que a endossou ao portador O. London Brasilian Banck, Limited, contra José Pinto de Lemos. E sendo desconhecida a residencia do sacado José Pinto de Lemos, pelo presente o notifico para aceita-la ou dar a razão por que o não faz; ficando desde já intimado do respectivo protesto se a não aceitar.
Recife, 21 de maio de 1873.
O escrivão dos protestos
Antonio José Alves de Brito.

Capitania do porto.

Para cumprir o que lhe fôra ordenado por aviso do secretario de estado dos negocios da marinha de 24 de abril ultimo, determina esta repartição a todos os senhores commandantes e proprietarios dos navios mercantes nacionaes que tenham fóra da borda os nomes dos ditos navios em caracteres bem legiveis, como se acha estabelecido e geralmente adoptado na navegação externa dos portos, visto as im convir ás relações commerciaes, e ao serviço da policia e soccorros no litoral, e alto mar; o que quanto antes devem pôr em execução.
Capitania do porto de Pernambuco 10 de maio de 1873.
O capitão do porto interino
Decio de Aquino Fonceca

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonceca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 50.º dividendo da mesma companhia, correspondente a 3$000 por apolice.
Escriptorio da companhia, 17 de maio de 1873.
O secretario,
José H. B. de Menezes.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que nas arrematações dos impostos das comarcas de Tacaratú, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista e Ouricury, é tambem comprehendido o dizimo do gado vaccum.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de maio de 1873.
O official-maior,
M. A. Ferreira.

Obras militares.

Tem de ser posta em concurrencia a execução da obra necessaria no xadrez do quartel da Soledade, orçada em 326$280: quem pretender concorrer á ella, apresente sua propostp em carta fechada, á 30 do corrente, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento.
Pernambuco, 23 de maio de 1873.
O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Pela secretaria do meretissimo tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que se acham em as datas adiante mencionadas e de conformidade com o disposto no decreto n. 4394, registrados os contratos e distratos sociaes que se seguem.

Em 9 de abril.

Contrato social de Manoel de Souza Azevedo Pires e Justino Francisco Henrique, portuguezes, residentes nesta cidade do Recife, e um commanditario, sob a razão de Azevedo Pires & C., sendo o fim social o commercio de generos de estiva em grosso e a retalho nos estabelecimentos sitos á travessa do Duque de Caxias ns. 1 e 3 por tempo de tres annos, contados de 21 de dezembro de 1872 a 22 de igual mez de 1875, se antes não resolverem o contrario, sendo o capital social de 20:392$486, e competindo o uso da firma social exclusivamente ao socio A. Pires.
Idem, idem de José Joaquim Alves, José Gomes da Silva Santos e Paulo José Alves, todos portuguezes e residentes nesta cidade do Recife, associados sob a firma de José Joaquim Alves & C., para a compra e venda de generos no estabelecimento n. 59 sito á rua do Barão da Victoria, com o capital de 60,00$ em generos, armação e dividas activas, competindo a todos os socios a gerencia do estabelecimento, e durando a sociedade por tempo de um anno, a contar de 2 de janeiro ultimo.
Idem, idem de Silveira & C. firma composta de José Joaquim Alves e José Marques da Silveira, ambos portuguezes, sendo o fim social o commercio de fazendas nacionaes e estrangeiras, na loja a elles pertencente, sita á rua do Barão da Victoria n. 60, por tempo de dous annos, a contar de 2 de janeiro ultimo, com o capital de 30:000$, fornecido 20:000$ pelo socio Alves, e 10:000$ por Silveira, competindo a ambos o uso da firma social.
Idem, idem de Antonio Gomes da Silva Junior & C., que se compõe de Antonio Gomes da Silva Junior e Florindo José Baptista, sendo o fim social o commercio de generos na taverna sita á rua do Occidente n. 13, tendo tido começo no dia 1º de janeiro do corrente anno, e durará em quanto convier aos associados. O capital social é de 3:282$982, fornecido pelo socio Silva Junior 2:235$594, e pelo socio Baptista 1:017$388.
Idem, idem de Joaquim Antonio de Araujo & C., firma que se compõe do dito Joaquim Antonio de Araujo e de dous commanditarios, com o fim de commerciar por grosso em miudezas estrangeiras, com o capital de 100:571$244, sendo 25:303$720 fornecido pelo socio solidario, e o restante pelos commanditarios, durando a sociedade por tempo de tres annos, salvo o accordo de todos os socios, tendo tido principio em 1º de janeiro proximo passado.
Idem, idem de Lemos & Souza, que se compõe de Antonio Ferreira de Lima, portuguez, e Antonio Manoel Ferreira de Souza, brasileiro, domiciliados nesta praça, sendo os fins sociaes o commercio de generos na taverna sita á rua de Vidal de Negreiros n. 21, com o capital de 3:865$, pertencendo ao 1º associado a quantia de 2:765$, e ao 2º 1:100$, tendo tido principio dita sociedade em 1º de fevereiro proximo passado a finalisar em igual dia do anno de 1876, salvo o accordo de ambos os socios, competindo a Ferreira de Lima o uso da firma social nos papeis de responsabilidade commercial.

Em 22 de abril.

Distrato de Silva & Joaquim Felippe, firma dissolvida em março de 1872, de que procedendo-se sua liquidação coube ao socio Joaquim Felippe da Costa de seu capital e lucros 36:311$915, e ao socio Antonio José Silva do Brasil 64:877$792, ficando em poder deste a quantia de 7:149$636, sendo 6:438$570 pertencente a massa fallida de Antonio Pedro de Mello, da qual era administradora áquella firma social, e 711$066 para pagar as dividas passivas da dita firma.
Idem da firma social Viuva Guilherme da Silva Guimarães & C. representada por D. Umbelina Libania de Lemos Guimarães, Gregorio Paes do Amaral, Cesario Accencio da Silva Paponta e João da Silva Lemos Guimarães, estabelecendo que a liquidação da dita firma ficaria a cargo da nova firma Guimarães Irmão & C., composta de D. Umbelina Libania de Lemos Guimarães, João de Lemos Guimarães, Guilherme da Silva Guimarães e Manoel de Souza Leal Flores.

Em 29 do mesmo mez.

Estatutos do New London and Brasilian Bank Limited e o decreto imperial sem a carta de autorisação da agencia do mesmo banco creada nesta cidade.
Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 19 de maio de 1873.
O official-maior interino
Innocencio Antunes de Farias Torres

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa desta Santa Casa, afora dous terrenos que possue no lugar dos Arrombados, hoje Duarte Coelho, sob ns. 39 e 40, tendo aquelle 390 palmos e este 309 de frente e ambos de fundos até a baixa mar.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de abril de 1873.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se faz constar a quem interessar, que tendo a junta administrativa, com approvação da presidencia, fixado em 80 o pessoal de educandos do collegio dos orphãos, e em 120 o do das orphãs, fica suspensa a admissão de menores nos referidos estabelecimentos, até que com as sahidas fiquem reduzidos áquelles numeros.
Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de maio de 1873.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife, de ordem da junta administrativa, são convidados os parentes dos educandos do collegio de orphãos, em seguida declarados, para que venham requerer a presidencia a sua entrega, visto que não podem mais alli continuar em virtude do que dispõe o art. 45 do respectivo regulamento por já terem attingido a idade de 14 annos.
João da Cruz Mello e Maia, sobrinho de Rozenda Umbelina Ferreira de Mello.
Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 12 de abril de 1873.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que é neste mez de maio que tem de ser pago, sem multa, o imposto pessoal, relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente de 1872 a 73, depois de findo o referido mez, será cobrado com a multa de 6 0/0.
Recebedoria de Pernambuco, 3 de maio de 1873.
O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Consulado provincial.

Por esta repartição avisa-se a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias successivos, a contar do 1º de maio proximo vindouro, está aberto o recebimento da importancia dos apparelhos collocados pela *Recife Drainage Company* nos predios sitos ás ruas abaixo designadas, e igualmente da respectiva annuidade até o ultimo de junho de 1872.
Outro sim, de conformidade com a portaria do Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial de 19 do corrente mez de abril, faz-se sciente que fica para opportunamente ser recebido o custo da canalisação interior dos mesmos predios, tendente ao fornecimento d'agua aos apparelhos, visto depender ainda de medição; bem como que os 20$000 de differença no preço dos apparelhos da 3ª classe e dos de louça, que estão em uso, devem os proprietarios paga-los directamente a *Recife Drainage Company*.
As localidades a que se refere o recebimento são as seguintes, conforme a nota fornecida pela companhia.
Campo das Princezas, rua de Santa Isabel, rua da Florentina, rua Bella, rua de S. Francisco, becco do Ciume, rua da Roda, travessa da rua Bella, largo do Paraizo, travessa do Ouvidor, rua dos Quarteis, becco tapado da matriz, travessa da mesma, rua dos Expostos, rua dos Patos, rua de S. Bom Jesus, rua do Calabouço, becco do Cajú, rua de Santo Amaro, rua do Sol, rua Duque de Caxias, rua do Crespo, rua do Cabugá, rua Nova, caes 22 de Novembro, rua do Imperador, rua larga do Rosario, rua das Larangeiras, rua das Trincheiras, rua da Cambôa do Carmo, travessa do Carmo, rua das Flores, rua da Paz, rua estreita do Rosario, travessa das Cruzes, rua do Livramento, rua Direita, rua da Viração, rua do Fogo, travessa de S. Pedro, becco do Padré, becco do Sarapatel, becco da Bomba, largo de S. Pedro, rua das Aguas-Verdes, largo do Carmo, rua de Hortas, rua da Palma, largo da Concordia, rua da mesma, rua do Bartholomeu, becco da Ramella, travessa dos Martyrios, largo do Collegio, travessa do Queimado, rua de Santa Thereza, rua das Calçadas, rua dos Açouguinhos e rua do Jardim.
Consulado provincial, 22 de abril de 1873.
Servindo de administrador
A. Witruvio P. B. de Accioly e Vasconcellos

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 24 DE MAIO DE 1873.

Malas pelo vapor francez *Ville de Bahia*.
A correspondencia que tem de ser expedida hoje (24) pelo vapor acima mencionado para a Bahia e Rio de Janeiro, será recebida pela maneira seguinte:
Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até o meio dia, cartas ordinarias até 1 hora da tarde.
O administrador interino
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA—VICENTE.
Sabbado 24 do corrente
ESTRÉA DA ACTRIZ
Josephina de Carvalho.
Representar-se-ha a muito applaudida comedia drama em 4 actos, ornada de musica:

AS RECORDAÇÕES DA MOCIDADE

DENOMINAÇÕES.
1.º acto.—O café das artes.
2.º « —Uma pandega nocturna.
3.º « —Os amores da costureira.
4.º « —Os amigos d'outro tempo.
A acção é passada em Paris.
Terminará o espectaculo com a primeira representação do disparate quasi comico em 1 acto, original do Sr. V. F. Chaves Junior:

Em calças pardas.

Personagens.
Maria D. Josephina.

Marçal	Sr. Flavio.
Geraldo	Sr. Pedro Augusto.
Meninos e meninas.	

Principiará ás 8 1/2 horas.

Domingo 25
Ás 8 horas em ponto.
GRANDE SUCCESSO:
Setima representação da interessante e muito applaudida opereta burlesca em 3 actos, original do Sr. Dr. Macedo:

A TORRE EM CONCURSO

Musica do maestro Colás.
Finalisando com o grande
Caterêtê
Cantado e dançado por todos os personagens.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA
ESPIUCA & PENANTE
Sabbado 24 de maio.
Recita em favor do ponto do theatro
Representar-se-ha o magnifico drama ornado de musica:

A FAMILIA MOREL DOS MYSTERIOS DE PARIS

Segue-se a aria da batalha do *Montereau*, cantada pelo Sr. Santos Silva.
Terminará o espectaculo com a engraçada comedia do Sr. Pena:

Quem casa quer casa.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Domingo 25.
AS 5 1/2 HORAS PARA ACABAR ÁS 8 EM PONTO.
Grande pandega!
Grande folia!
Grande gargalhada!
Espectaculo para rir!!!
Primeira representação da apparatosa comedia em 1 acto de costumes portuenses, adornado de musicas populares

A ROMARIA AO SENHOR DE MATTOZINHOS

Personagens.

Pantaleão, bacalhoeiro rico	Sr. Thomaz.
Sinhá Chica, crioula da Bahia	D. Maria.
Leonarda, filha de Pantaleão	D. Olympia.
Martinha, idem	D. Josepha.
Alfredo, Janota portuense	Sr. Braga.
Bolia, idem	« Santos Silva.
Paynerk, inglez que não sabe beber	« Penante.
Manoel, vendedor de tremoço no arraial	« Antonio.
Joanna, fritadeira das espetadas idem	D. Fillonila.
Laura, menina de 6 annos e naufraga da galera *Trindade*	Esmeraldina Espiuca
O tocador do Zé Pereira	Sr. Lyra.
1.º homem	« Augusto.
2.º dito	« Vicente.
3.º dito	« Paiva.

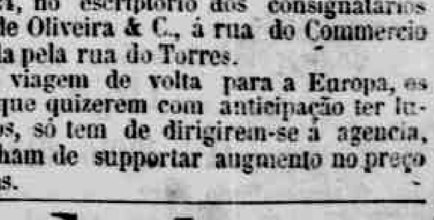
Festeiros, camponezes e romeiros.
A scena é passada no largo do arraial do Senhor de Mattozinhos, perto da cidade do Porto, no dia da grande festa.
Esta comedia tem causado verdadeiro successo nos theatros do Porto. O autor não se esquece das canções populares — Chula a caninha verde — o Malhão — o Zé Pereira — e outras. O que, porém, torna mais typica esta comedia, é a promessa que vão pagar ao Senhor de Mattozinhos, os naufragos da galera portugueza *Trindade*, perdida na barra do Porto, quando regressava de Pernambuco. A melodiosa oração do Bemdicto, entoada pelos infelizes naufragos, destaca-se por sua sublimidade de toda a confusão propria daquella romaria.

Ordem do espectaculo.
1.ª—Comedia em 1 acto:
QUEM CASA QUER CASA.
2.ª—Scena comica do Penante:
FUI A PARIS!
3.ª—Aria e côros da batalha de Montereau, pelo Sr. Santos Silva.
4.ª—Recommendado de Lisboa.
5.ª Romaria ao Senhor de Mattozinhos.
Principiará ás 5 1/2 horas e acabará ás 8 em ponto.
A empreza pede desculpa ás associações beneficentes que lhe prestaram seu valioso auxilio para a assignatura de 4 recitas, o não poder representar já o drama original do Dr. Carneiro Villela,
Os maçons e os jesuitas.

AVISOS MARITIMOS.

CHARGEURS REUNIS.

Companhia franceza de navegação a vapor, linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor *Ville de Bahia*, segue viagem no dia 24 do corrente as 2 horas da tarde, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Recebe carga a bordo até as 6 horas da tarde do dia 23, e encommendas até as 11 horas da manhã do dia 24, no escriptorio dos consignatarios Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, entrada pela rua do Torres.
N. B.—Na viagem de volta para a Europa, os passageiros que quizerem com antecipação ter lugares seguros, só tem de dirigirem-se á agencia, sem que tenham de supportar augmento no preço das passagens.



Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 27 do corrente espera-se da Europa o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.
Para fretes, passagens etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o lindo e veleiro lugar portuguez *José*

Estevão, de 1ª classe, por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company Royal Mail Steamers.

Linha quinzenal

Até o dia 25 do corrente é esperado da Europa o vapor *Isl y*, e seguirá depois para Bahia e Rio de Janeiro.

N. B.—Emquanto durar a quarentena no Rio da Prata não se recebe passageiros nem encommendas para os portos do sul, e para informações, aos agentes Wilson Rowe & C.

14 RUA DO COMMERCIO—14.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

Do dia 27 do corrente mez em diante espera-se dos portos do sul o vapor francez *Saïd*, commandante Berard, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU, ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas até o dia 30, dinheiro a frete e passagens até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

o brigue portuguez *Judith* segue com toda a brevidade, tem a maior parte da carga, e para o resto e passageiros, trata-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho portuguez *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora-rua da Cruz.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II* por ter grande parte do seu carregamento prompto. Recebe a carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

Leilão
DE
MOVEIS
HOJE
ás 11 horas.

No armazem da rua da Cruz n. 6.

A SABER:

Uma magnifica mobilia de jacarandá a Luiz XV 1 dita de mogno, 1 mesa elastica, 1 mesa redonda com pedra, 1 consolo com espelho, 1 mesa de jacarandá para junto de sofá, 1 guarda louça, camas, cadeiras avulsas e muitos outros objectos

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
(ao correr do martello)

sem reserva de preço visto que tem o mesmo agente de entregar as chaves do armazem em 24 horas depois.

LEILÃO
DA

casa grande, olaria e baixa de capim, parte da propriedade e sitio da Porta d'Agua

Hoje

Ao meio dia

O agente Pinto, cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, exarado na petição da viuva do finado Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tutora de seus filhos menores, levará a leilão parte da propriedade pertencente a aquelle casal, sendo a casa grande edificada ao lado esquerdo da estrada que vai para Apipucos, assim como a olaria e baixa de capim, visto que com esta parte não existe duvida alguma.

O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

louça, contendo cerca de 60 gigos fechados e porção de dita em lotes, existente na loja de louça do finado Manoel Antonio Vieira.

Para acabar.

Segunda-feira 26 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, para acabar, de 60 gigos e porção de louça acima dita, e esperando concurrencia dos compradores para findar a ... 10 1|2 horas da manhã, na rua do dita loja, ... 23 Marquez de Olinda ...

Grande e variado

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes

objectos de electro-plate, vinhos e livros inglezes.

TERÇA-FEIRA 3 DE JUNHO

A saber:

Sala de visita.

Um excellente piano novo e forte, do bem conhecido fabricante Carl Scheelin Cassel, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XIV, 1 porta-musica, 4 lindas cadeiras de papier maché douradas, 3 tapetes de carneiro, 2 lindos lampeões (luz dupla), 4 jarros para flores, 5 quadros com finas gravuras, 2 mesas de jogo e 1 secretaria.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica para 24 pessoas, 1 aparador com tampo de pedra, 1 guardâ-louça, 6 cadeiras de mogno, 2 ditas de balanço, 2 ethagers, 5 quadros, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito de electro-plate (obra de gosto) 2 galheteiros, fructeiras, porta-queijos, compoteiras, copos, calices e garrafas de fino crystal, bandejas, trinchantes, garfos, facas, colheres, quebra-nozes, descanços de facas de electro-plate e pratos de vidros.

Saléta.

Uma meza redonda, 1 estante para livros, 1 guarda-comida, 2 lampeões, 1 mesa para escrever, 1 aparador, 1 caixa de ferramenta, 1 porta-chapéos.

Sala de dormir.

Uma cama de latão, grande, e colchões, 1 toilette com pedra, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 commoda, 1 toucador, 1 guarda-vestido, 3 tapetes, 2 portas-toalhas, 2 cabides, 1 espelho oval, grande.

Quartos.

Um guarda-roupa, 2 commodas, 1 cama de ferro, 2 lavatorios, 1 cesto para roupa, 1 cabide, 1 espelho, 5 camas de vento, mesas e cadeiras.

Differentes lotes de livros inglezes e vinhos de differentes qualidades.

Dispensa e cozinha.

Um fogão americano, mesas de cozinha, ditas de engommar, 1 relogio de parede, 4 cadeiras americanas, jarras, guarda-comida, escadas de abrir, potes, Flandres, carro de mão, trem de jardim e muitos outros objectos de casa de familia.

Na Capunga, rua da Ventura n. 22.

Joseph S. Lambley tendo de fazer uma viagem á Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, á rua da Ventura, casa n. 22 (Capunga).

Trem.

A's 10 1|2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem expresso, que servirá de conduzir gratis os concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas.

LEILÃO
DE

quatro lettras na importancia 3:900$000, pertencentes á massa fallida de Martins & Leopoldo.

QUINTA-FEIRA 5 DE JUNHO
ás 11 horas

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Pinho Borges levará a leilão as referidas lettras.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53 primeiro andar.

LEILÃO
DE

uma casa terrea na villa da Escada, no termo de Santo Antão desta provincia, sita á rua da Barra, outr'ora do Compra Fiado, propria para qualquer estabelecimento.

QUINTA-FEIRA 5 DE JUNHO
As 11 1|2 da manhã

ao correr do martello.

O agente Pinho Borges competentemente autorisado, venderá em leilão a supradita casa, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde desde já os Srs. pretendentes podem haver as informações e esclarecimentos.

AVISOS DIVERSOS

Confraria de S. Beredicto.

De ordem do irmão presidente da mesma confraria, são convidados todos os nossos irmãos para mesa geral domingo 25 do corrente ás 10 horas da manhã para eleger a nova mesa.

Consistorio, 21 de maio de 1873.

O secretario.
Libanio Luiz da Cunha,

— O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que não assignou documento algum autorisando a venda da casa da rua do Falcão n. 12, e que é falso o documento que diz a Sra. D. Rufina Custodia de Luna Cavalcante ter para este fim, e desde já protesta contra qualquer venda ou hypotheca. Recife, 20 de maio de 1873.

Joaquim Mauricio Accioli Lins.

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

4ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um inteiro n. 1438 com 300$, tres quartos n. 2126 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (51.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja do Amparo de Goyanna (52ª), que se extrahirá na sexta-feira, 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

A Exma. Sra. D. Anna do Rego Barros

queira mandar á rua do Commercio n. 10, armazem Naval, dos Srs. Beltrão Oliveira & C., receber a chave de sua casa da Estrada de João de Barros, onde morava o abaixo assignado, e os alugueis. O mesmo abaixo assignado faz este por não saber a sua residencia ou quem seja seu procurador nesta cidade.

Recife, 19 de maio de 1873.

Francisco Eustaquio Rodrigues.

— O abaixo assignado lendo no *Diario* n. 117 do dia 23 do corrente, um annuncio do Sr. Francisco Coelho prevenindo as pessoas com quem tem relação, que o Sr. Joaquim Vianna deixou de ser seu caixeiro, declara que não se entende com o abaixo assignado, por quanto não é caixeiro de pessoa alguma e sim negociante. Recife, 24 de maio de 1873.

Joaquim Fernandes Vianna.

— O abaixo assignado e sua senhora vai a Europa e deixa por bastantes procuradores de seus negocios particulares durante sua ausencia, em primeiro lugar Antonio do Carmo Ferreira, em segundo seu socio José Baptista da Silva e Almeida e em terceiro Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.

Recife, 23 de maio de 1873.

Ricardo José Gomes da Luz.

— Aluga-se uma ama que cozinhe perfeitamente e engomme, para um homem solteiro: na rua do Fogo n. 18, 2.º andar.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Londres e Paris, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *Duchas e banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande successo no tratamento das molestias do utero a electridade, pelo processo do Dr. Tripier.

Aluga-se

uma casa terrea sita á rua do Paysandú n. 3, com commodos para familia, com quintal murado e agua encanada do Beberibe: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Attenção

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho: na rua da Cambôa do Carmo n. 20.

Aviso.

O curador da massa fallida de Antonio Esopo de Lima communica aos Srs. credores da mesma massa que lhe devem apresentar os seus titulos no prazo de oito dias, afim de poderem ser admittidos ao concurso de preferencia nos termos dos arts. 93 do decreto de 1 de maio de 1855, e 859 do cod. commercial. Na rua do Imperador ns. 16 ou 45.

Ajudante de cozinha.

Precisa-se de um no hotel do Universo: rua do Commercio n. 2.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro para uma casa de familia, no Monteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Ao Sr. chefe da saúde publica.

Podem as pharmacias da rua do Rangel n. 62, e rua dos Quarteis, antiga pharmacia do Pinto, em vista do edital publicado em 11 de abril do anno findo e dos artigos 52, 54 e 56 do regulamento de 29 de setembro de 1851, estarem manipulando sem pharmaceuticos competentemente habilitados ?...

Um profissional.

PARA TODOS!
A
CASA MORTUARIA
DE
PAULO & MAFRA

Largo do Paraizo ns. 10 e 12. Está aberta e tem:

Armação e ornatos, habitos diversos, caixões e ataúdes, CARROS FUNEBRES de todas as ordens.

Cartas capellas, cêra, eça e emblemas.

Incumbem-se tambem:

De enterros, anniversarios, officios, licenças, attestados e catacumbas; finalmente de qualquer exequia, com musica, encommendação etc. etc.

Publicação importante

DICCIONARIO
DE
BOTANICA BRASILEIRO
Ou compendio

dos vegetaes do Brasil, tanto indigenas como aclimados.

Revista por uma commissão da sociedade vellosianna e approvada pela faculdade de medicina da côrte.

Contendo: uma descripção scientifica de cada familia á que pertencem, e outra vulgar ao alcance de qualquer intelligencia, seu emprego e as propriedades medicas e venenosas, sua utilidade nas artes, industrias, economia domestica

E NA VETIRINARIA

coordenado e redigido

em grandeparte sobre os manuscriptos do Dr.

Arruda Camara
POR
Joaquim de Almeida Pinto

Pharmaceutico pela escola especial de Paris e mandado imprimir por seu irmão o bacharel Zeferino de Almeida Pinto.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro esta obra recentementa publicada. Roga-se aos Illms. Srs. assignantes de procurarem os exemplares de sua assignatura, na livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, onde se acha tambem á venda dita obra.

TRIBUTO.

Pagamos suave e as vezes pesado tributo, ás noutes de Santo Antonio e S. João. Suave, se compramos fogos de autores de reputação estabelecida para se divertirem nossas familias, e pesado se os compramos a desconhecidos, dando lugar muitas vezes a converter-se o divertimento em affiição vendo alguem de nossa familia com as mãos queimadas de uma pistola, uma rodinha ou outra qualquer peça que rebentou. Assim, pois, as pessoas que quizerem fogos preparados com o esmero proverbial dos productos da outra fabrica da viuva Rufino, encontrarão as amostras no armazem da bola amarella, atravessa da rua do Imperador.

— Os mutuarios, possuidores das cautelas ns. 312, 144, 85 a 259, 422, 23, 99 a 1111, 1487, 1566, 1897, 1918, 2109, 2044, 2084, 2164 e 2154, venham recober o excesso produzido no leilão da venda de seus penhores, á travessa da rua das Cruzes n. 2, até o dia 31 do corrente.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de seu senhor, e vaga pelas ruas desta cidade, o escravo Manoel, crioulo, côr preta e de 32 annos de idade, altura boa, olhos vesgos, barbado e tem o vicio de embriaguez, do qual torna-se muito facil a prisão por não occultar-se e dedicar-se ao serviço de descarrego de canôas, na Boa-Vista, Santo Amaro e outros lugares. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua prisão, e leva-lo á rua larga do Rosario n. 44, 1.º andar, que se gratificará.

Uma casa terrea com sitio, na rua do Visconde de Goyanna n. 161 (Estancia): a tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1.º andar.

Terrenos baratos de 3$ a 6$ nos Afflictos, e 3$ no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza vende terrenos de seus sitios de terras proprias, aos palmos, em a nova rua quasi em frente a igreja dos Afflictos; e do Salgadinho com a frente para a estrada de ferro de Olinda e oitão para outra estrada ao lado do mesmo sitio; a tratar com o Sr. Tristão Francisco Torres, na thesouraria das loterias.

Escravos fugidos.

Continúa evadido, desde fevereiro, o mulato Sabino, de 22 annos de idade, typo acaboclado, baixo, corpo fornido, testa e olhos pequenos e vivos, dentes iguaes pequenos e limados, é muito regrista e conhece bem o sul e os sertões da provincia.

Evadio-se em fins de abril o escravo Ivo, preto, 27 annos, estatura regular, pouca barba, falla um tanto rouca e dado a bebidas; consta vagar pelo engenho Santo Antonio e outros da freguezia da Luz, onde tem parentes e conhecidos. Gratifica-se bem a quem capturar ditos escravos e conduzi-los á rua do Corredor do Bispo n. 57, ou do Marquez de Olinda n. 60, segundo andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Trapassa-se

A loja da rua da Imperatriz n. 7, com bonita armação e casa para morar familia: a tratar na rua do Commercio n. 12, Hotel d'Europa.

Criado.

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos de idade, livre ou escravo, para compras e mandados: quem tiver annuncie por este *Diario*, ou dirija-se á Passagem da Magdalena a entender-se com o respectivo professor.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Mattos Guerra.

Especialidades: molestias das mulheres, das crianças, molestias venereas e syphiliticas.

Consultas das 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados á qualquer hora do dia e da noute.

Gratis aos pobres.

Rua da Imperatriz n. 36, primeiro, andar.

Escravo fugido.

Fugiram ha dias de bordo do patacho brasileiro *Arthur*, os escravos marinheiros Joaquim e Antonio aquelle alto, magro, pés grandes, levou vestido palitot cinzento, calça igual, chapéo preto baixo; este altura regular, falla muito mansa, levou vestido calça branca e palitot preto. Quem os pegar ou delles der noticia no escriptorio de Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C. ou a bordo do dito navio, será recompensado.

Aluga-se

O predio n. 161 á rua Augusta, hoje do Coronel Suassuna, contendo além do pavimento terreo, 2 andares e um grande sotão, ou sómente os dous andares e sotão, que tem bastantes commodos: o predio está limpo e é muito fresco: a tratar no largo do Corpo Santo, armazem n. 9.

Para sitio.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um pequeno sitio perto da praça: a fallar na rua Nova n. 19, 1º andar.

SHERRY KINA
(VINHO DE QUINQUINA HYGIENICO

PREPARADO COM OS MELHORES VINHOS DE HESPANHA DA FIRMA

CALVAIRAC A. G. C., DE SEVILHA

FORNECEDOR DA SUA MAGESTADE A RAINHA D'HESPANHA.

POR

THOMMERET GÉLIS
Pharmaceutico

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

O SHERRY-KINA é o vinho de Quinquina que hoje preferem a MAIOR parte dos medicos de hospitaes, dos lentes da faculdade e dos membros da academia de medicina. Tem esta preferencia a sua explicação nisto que offerece todas AS GARANTIAS que debalde se procuram nos productos desse genero em que MUITAS VEZES SE SACRIFICAM AS QUALIDADES TÃO ESSENCIAES QUER DO VINHO, QUER DO QUINQUINA (as vezes de ambos) aos LUCROS DA ESPECULAÇÃO (Ver *Guia das Aguas Mineraes*. Do Dr. CONSTANTIN JAMES, 7.ª edição.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34.

União Commercial Beneficente.

CONSELHO DIRECTOR.

De ordem do Sr. presidente convido á todos os socios para a sessão que terá lugar no dia 25 do corrente (segunda-feira) pelas 7 horas da tarde na séde da sociedade Nova União á rua do Barão da Victoria n. 63, afim de tratar-se de negocio urgentissimo e de summa importancia para a associação.

Secretaria, 21 de maio de 1873.

O secretario,
Medeiros Junior.

— Francisco Antonio Carvalho Cardoso, vai a Europa e não podendo pela presteza da viagem despedir-se de seus amigos o faz pelo presente, offerecendo seus prestimos em Inglaterra ou Portugal.

Gabinete portuguez de leitura em Pernambuco.

Directoria

Para conhecimento dos senhores socios, quer effectivos, quer subscriptores, se publica a seguinte

PORTARIA:

Por ordem da directoria se determina ao Sr. bibliothecario o fiel cumprimento do que dispõe os estatutos no artigo 1º.

Os socios ficam inhibidos de levar livros do gabinete:

§ 1º Quando deixarem de satisfazer as mensalidades de que trata o § 2º do art. 12 por mais de tres mezes; sendo-lhe restabelecidos os direitos logo que paguem o que deverem.

Sala das sessões da directoria aos 20 de maio de 1873.

(Assignados)

Manoel da Silva Nogueira
Vice-director.
V. Ferreira Chaves Junior
1º secretario.

Conforme.

Chaves Junior
Secretario.

200$000.

Evadio-se no dia 15 do corrente o escravo Henriques, com 23 annos de idade, mulato bem claro, cabellos crespos, falla um pouco descançada, o rosto liso e sem barba, a perna direita um pouco aberta, e dedo grande do pé sem ter unhas provemente de uma ferida que teve, tem o andar um pouco banzeiro, tem as costas cheias de pannos brancos, já foi vaqueiro. é natural da Parahyba; morador na serra do Teixeira, foi escravo de D. Victoria Maria dos Anjos, viuva de Manoel Joaquim da Silva, ambos já fallecidos, coube depois por herança a D. Joaquina Maria da Conceição, filha legitima da finada D. Victoria Maria dos Anjos e Manoel Joaquim da Silva, mulher do finado capitão Silvestre Rodrigues de Carvalho, e depois do fallecimento do referido capitão Silvestre passou a seus herdeiros, e elles venderam a Antonio Cesario Italiano, e este vendeu ao Barão de Nazareth, onde o comprei; levou um cavallo alasão dourado, frente aberta, crinas, topete e cauda compridas, boa altura, tres pés calçados, pernas um pouco finas, muito ardigo, bem novo, tem a cabeça acarneirada, muito rinchão, é inteiro: quem o prender e quizer restitui-lo ao seu dono traga ao engenho Canzanza, que será recompensado com a quantia acima; e no caso delle já ter vendido o dito cavallo e alguem achar e quizer o trazer, a-darei pelo cavallo 50$.

Precisa-se

de uma ama que compre e faça o mais serviço de uma casa de pouca familia: no largo da Penha n. 12, sobrado.

— Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua das Crioulas, na Capunga. n. 37.

Caixeiro

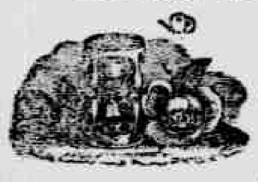
Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que regule 16 annos e que dê fiança á sua conducta: a tratar na rua do Conde da Boa-Vista n. 87.

— Ha para alugar na rua Nova de Santa Rita n. 61, uma preta escrava que lava e engomma.

ALUGA-SE

E tambem se vende a excellente casa da rua de Santa Thereza n. 19 (em Olinda) a qual tem 3 salas, 6 quartos, sotão, cozinha independente, sala para engommado, galinheiro de pedra e cal, estribaria para 6 cavallos, cocheira, e quintal murado; e um grande viveiro: a tratar na casa n. 1, na mesma rua.

Barão de Amaragy.



A baroneza de Amaragy, seu genro e filhos, convidam seus amigos e parentes para assistirem uma missa, que será celebrada na capella do engenho Amaragy, na freguezia da Escada, ás 10 horas do dia 27 do corrente por occasião de serem guardados alli os restos mortaes do finado Barão de Amaragy.

João Francisco de Oliveira Filho, José Miguel de Souza Magalhães, Augusto Carlos de Souza Magalhães, Aureliano Rodolpho de Souza Magalhães, esposo e manos da fallecida Maria Carlota de Oliveira Magalhães agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da mesma ao cemiterio publico, e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 27 do corrente mez, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã.

Escravo fugido
150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante ascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca - I. R. do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.º é rudado canhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca - O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Dinheiro á juros.

No 1.º andar da rua do Duque de Caxias n. 26, ha quem tenha 700$000 para dar á juros.

Gratifica-se com 20$000

Autos perdidos.

Ainda não appareceram os autos de inventario, que por esquecimento ficaram em um dos wagons do trem da linha do Recife á Caxangá, na noute de quinta-feira 8 do corrente mez de maio, cujo trem partio da estação do arco de Santo Antonio ás 9 horas e 1|2 da citada noute, e já annunciado desde o dia 9 por esta folha, ainda que com erro na data, erro que fica reparado no presente annuncio. São esses autos os do inventario que procede-se pelo fallecimento do finado José Adrião da Costa Moreira, escrivão Athahyde, e no qual até o presente estão os interessados na maior harmonia. Assim, roga-se a quem os achou, a bondade de manda-los levar ao estabelecimento de molhados do Sr. Antonio José Pires, caes 22 de Novembro, onde param os trens, ou ao dono do hotel de Caxangá; e em qualquer das partes pagar se-ha a gratificação acima.

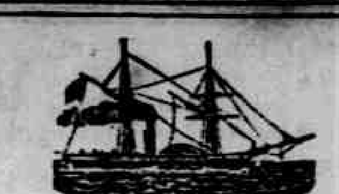
— Aluga-se o primeiro andar do sobrado na rua de Santa Rita n. 25: a tratar na loja da rua do Duque de Caxias n. 44.

DENTISTA DE PARIS
19 - RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

ATTENÇÃO

Precisa-se fallar ao Sr. Levino Brasiliense do Rego Barros, morador no engenho Catende: na rua do Livramento n. 16, á negocio que S. S. não ignora.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.

Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.

Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.

Sapatos de cordavão Milié spara homens.

Botinas para menino de qualquer tamanho.

Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.

Sapatões de Suser para homens e meninos.

Sapatos de verniz com salto para homens.

Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.

Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.

Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

PARA PIANOS

Pannos proprios de cobrir pianos.

Cadeiras de parafuso e forro estufado.

No armazem do Vapor Francez rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Fogo, fogo
Fogo de bengala.

Novos foguinhos chinezes artificiaes proprios de salões, varandas e jardins chegados de encommenda propria, e especial para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedros á preços resumidos, tanto em pequenas caixas, como á retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.

—— de meia canda, do mesmo autor.

—— de H. Henrz.

—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

premiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

GRANDE DESCOBERTA

DO

XAROPE VEGETAL

Composto de manacá ante-rheumatico e depurativo

PELO

DR. MADURO

E' preparado este xarope de manacá e mais algumas plantas indigenas do Amazonas, não contém preparado algum mercurial. Cura com rapidez rheumatismo, dores nos ossos erupções syphiliticas e dartrosas, escrofula e todas as molestias que dependerem desses virus. A sua composição foi approvada pela junta central de hygiene publica.

A cada garrafa acompanha uma explicação para a forma de usar. Preço de cada uma 3$000.

Unico deposito nesta provincia á rua do Barão da Victoria n. 38, chapellaria de Monteiro & Silva.

NOVO SALÃO

DE

CABELLEIREIRO

Rua do Imperador n. 38 1.º andar.

O artista Andrade, antigo e acreditado official da casa de Delsuc, participa as Exmas. familias e ao respeitavel publico desta capital, que acaba de abrir este novo salão, aonde se apromta com perfeição toda e qualquer encommenda tendente á sua arte.

Prepara-se pentendeados e postiços, pentea-se coques, cabelleiras e cache-peignes, concerta-se toda e qualquer obra em cabellos e faz-se com perfeição toda obra de cabelleireiro sobre encommenda;—tudo 10 por cento mais barato do que em outra qualquer parte.

Além desta grande vantagem compromette-se em servir com pontualidade, perfeição e asseio, para o que tem habilissimos artistas.

Outro sim, avisa as mesmas Exmas. familias que em seu grande salão, ha continuadamente sortimento completo de coques, cache-peignes e topetes, tudo de modernissimos gostos.

Rua do Imperador n. 38 1.º andar.

AO PUBLICO

Quem mais commodo offerece?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples: um cavalheiro (amante do *chique*) por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta forma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam ahi as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto); pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

Ao commercio.

Os herdeiros do finado José do Rego Facheco pedem aos credores do mesmo o favor de apresentarem os seus creditos no prazo de oito dias, á rua da Cambôa do Carmo n. 6, para serem verificados. Recife, 21 de maio de 1873.

— Aluga-se um moleque de 12 annos para o serviço interno de casa de familia: a tratar na rua de Marcilio Dias, (Direita) n. 82, segundo andar.

Aluga-se

o sobrado n. 7 da rua do Commercio e o terceiro andar da propriedade n. 13 da rua do Bom Jesus: na rua da Aurora n. 51.

Attenção

Precisa-se fallar ao Sr. João Manoel da Fonseca Lins, morador no engenho Riachão: na rua do Livramento n. 16, a negocio que S. S. não ignora.

Escravo fugido.

Ao amanhecer do dia 20 do corrente mez fugio do engenho S. Bartholomeu, freguezia de Muribeca, o escravo de nome Izidro, com os signaes seguintes: cabra acaboclado, alto, grosso, cabellos estirados e muito pretos, nariz afilado, ventas regaçadas, dentes limados, rosto muito liso, sem barba, e já foi surrado: quem o apprehender leve-ó ao referido engenho, ou nesta cidade á rua do Rangel n. 8, que será generosamente recompensado. E' natural da Villa da Floresta.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, para casa de familia: a rua Duque de Caxias n. 91.

AMA Precisa-se com brevidade de uma ama forra ou escrava, para todo o serviço de uma casa de familia: á rua da Conceição n. 45.

A M A Precisa-se de uma ama para andar com meninos: na rua da Imperatriz n. 37, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 1, loja.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Barão da Victoria n. 28.

A M A Offerece-se uma mulher para cozinhar e comprar: quem precisar dirija-se á rua da Senzalla Velha n. 70, 3.º andar.

— A companhia Recife Drainage recebe propostas para o fornecimento de capim para seus animaes: a tratar na rua do Imperador n. 26 primeiro andar.

Ajudante de cozinha.

Precisa-se de um e de um criado: no hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32.

Solicitador.

Honorato Ferreira Xavier, á rua das Cruzes n. 21, primeiro andar.

— Manoel Fernandes Mascarenhas vai a Europa e deixa por seus bastantes procuradores, em primeiro lugar o Sr. Antonio do Carmo Ferreira, em segundo o Sr. Francisco José de Araujo e em terceiro o Sr. Antonio Ferreira Alberna, para tratarem de seus negocios.

Recife, 23 de maio de 1873.

— Quem achou duas chaves de porta (fechadura franceza), querendo entrega-las dirija-se á rua do Queimado, loja de miudezas n. 77 A, que será recompensado.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous meios de n. 1811, a sorte de 800$000 em quatro quartos de n. 105, e a sorte de 100$ em quatro quartos de n. 2166, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (51ª) e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na forma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria (52) a beneficio da igreja do Amparo de Goyanna, que se extrahirá no dia 30 do mez corrente.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 21 de maio de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

Attenção

Quem precisar de boas amas seccas e de leite: dirija-se ao largo de S. Pedro n. 3, loja.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar: na rua do Rangel n. 9.

— Fugio no dia 18 do corrente a preta Severianna, de nação, representá 45 annos de idade, côr fula, tem os olhos amarellados, sobre a testa uma cicatriz, olha espantado, intitula-se forra, levou chale de chita, vestido de algodão de listras azues: quem a pegar leve a casa do abaixo assignado, na Capunga, rua das Pernambucanas, casa contigua ao sitio do Dr. Pereira do Carmo, que será recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna e de fiador á sua conducta, que tenha pratica necessaria: na rua Duque de Caxias n. 20.

CÃO

Desappareceu de um sitio na Passagem da Magdalena um cachorro de raça de Terra Nova, castrado, cabellos pretos e compridos, muito grande e gordo, e traz uma colleira de couro: quem o trouxer para o escriptorio da rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55, será recompensado.

— Aluga-se uma casa na estrada dos Afflictos n. 40, tendo um grande sitio, e junto da estação da linha ferrea de Caxangá: a tratar no Chora-menino, sitio da Capellinha, ou com o Sr. José Luiz de Macedo Cavalcante, na loja de calçados do Sr. Arantes, na praça da Independencia.

— Precisa-se de pretas para vender bolos: na rua larga do Rosario n. 28, 2º andar.

Pergunta-se

aos collectores da freguezia de Santo Antonio e S. José, se os mascates e vendelhões, pagam direitos para negociarem occultamente com trastes, comprando e vendendo; tirando assim os direitos aos estabelecimentos, industria, artes e profissões.

— Maria Nunes de Andrade avisa ao publico que não faça negocio com João Antonio da Silva Pereira sobre o escravo Demetrio, por ser este escravo propriedade da abaixo assignada, como em juizo competente vai demonstrar.

Serinhãem, 17 de maio de 1873.

Maria Nunes de Andrade.

Cozinheira

Na rua do Imperador n. 75, loja, precisa-se de uma cozinheira, quer forra, ou escrava.

— O Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante é rogado a que mande, ou dirija-se á rua do Amorim n. 37, a negocio de mutuo interesse.

Portas

No Rio Grande do Norte, onde ficaram algumas portas americanas, já se vende por 16$ e 20$000 cada uma; em Pernambuco, porém, com esta quantia ainda se compra umas poucas; no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador

Para S. João

Novissimo livro de sortes ao gosto moderno, e brinquedos espirituosos, conhecidos por jogos de cesta: no bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13.

DR. FERREIRA
medico operador, rua larga do Rosario n. 20, vaccina gratuitamente ás quintas-feiras.

De 10 palmos.

Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, fructa-pão, oiti-coró, ariticum-a-pé, abacate, laranja-cravo, flanboyant ou brilhante, palmeira imperial, roseiras de qualidade, alecrins, parreiras, coração da india, romeiras e outras plantas: na Capunga, rua da Ventura numero 20.

— Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

Engenho Macaco.

No dia 27 de maio corrente vai a praça por tempo de nove annos a renda do engenho Macaco, sito no termo de Ipojuca, por execução que move José Francisco Lavra Penna contra os herdeiros do finado Felippe Santiago Vieira da Cunha; cuja renda é avaliada em dous contos de réis por anno.

Bom engenho.

Vende-se um engenho moente e corrente, distante da praça 4 leguas, com boas obras e terras para safrejar 2,500 pães, vende-se só ou com a safra actual: quem pretender dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

Esta só de jesuita!

O Sr. J. C. A. de F. não quer ainda attender aos reclamos da pobre viuva que exige os alugueis e chaves de sua casa, montando já os alugueis até 30 de abril a 320$000; o que sobre tudo se torna revoltante é o inquilino ter a casa fechada ha mais de seis mezes, e nem chaves e nem alugueis.

A verdade

E' bom dizer a verdade; ha cemento de Portland e cemento Portland; o mesmo artista só depois de o haver empregado tem delle alguma idéa, se bem que só o tempo o qualifica: no armazem da bola amarella tem de um e de outro, ahi temse franqueza na occasião da venda e fidelidade na entrega.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 91, rival sem segundo.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
OPERADOR E PARTEIRO
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Licções de francez, piano e canto.

O Sr. e a Sra. Bachelery, chegados ultimamente de Paris dão licções:

O Sr. Bachelery lecciona francez, geographia, historia e litteratura; e a Sra. Bachelery, discipula de Henrique Hertz, dá licções de pianno, canto e francez.

Podem ser procurados no Hotel Universo.

Quem avisa amigo é.

Os proprietarios da confeitaria do Campos pede aos seus amigos e freguezes que lhe estão a dever, o obsequio de virem saldar suas contas no prazo de oito dias, pois estão resolvidos a chamar nominalmente por este jornal a todos aquelles que não observar a risco este annuncio. Recife, 19 de maio de 1873.

— No engenho da Sapucaia de Beberibe precisa-se de um feitor que tenha as habilitações necessarias: a tratar na rua do Sol n. 31, segundo andar.

— Dá-se 3:000$ a juros sobre hypotheca: quem pretender dirija-se a esta typographia a fallar com o Sr. Ferreira.

CONSULTORIO
MEDICO--CIRURGICO
Do
Dr. J. M. Seve
Parteiro e operador.
Rua do Marquez de Olinda n. 56, 1.º andar.
Consultas Das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar, e um criado que se preste ao serviço de copeiro: a tratar na thesouraria das loterias, ou no Monteiro, em casa de Antonio José Rodrigues de Souza.

— Ignorando-se a residencia dos Srs. Luiz de Oliveira Lima Junior e João Rufino (este escrivão da villa do Cabo), são rogados a apparecerem á rua Duque de Caxias n. 73 a negocio de seu interesse

Precisa-se

de um caixeiro, brasileiro ou portuguez, que dê fiador de sua conducta: na rua de Hortas n. 5, padaria.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Rangel n. 9.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador, mudou a sua residencia para a rua do Riachuelo (Corredor do Bispo) sobrado n. 53, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 6 as 9 horas da manhã e das 5 da tarde em diante.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se um caixeiro para taverna: no pateo da Ribeira n. 23.

Balanceador.

João do Couto pode ser ser procurado á rua do Duque de Caxias n. 41 A, armazem da porta larga

Venham ver para crer; lanzinhas finas a 320.

A Rosa Branca recebeu uma porção de lãs escuras, de quadros, e listras, e está queimando a 320 rs. o covado; á fazenda tapada e que se póde lavar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Chapéos de sol inglezes a 12$000,

A Rosa Branca recebeu nova remessa dos bem conhecidos chapéos de sol que co tuma a vender e continúa a vender pelo mesmo preço: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Cozinheiro.

Preciza-se de um, livre ou escravo, e quese encarreguem tambem de comprar, para casa de 2 pessoas: a tratar na Corredor do Bispo n. 59.

— Antonio Joaquim da Gama pede aos senhores abaixo mencionados de entender-se com elle a negocio que os mesmos senhores não ignoram: Felinto do Rego Barros Pessoa.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim R. de Britto.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço: a tratar na rua da Gloria n. 146.

— Aluga-se uma boa casa em Jaboatão, com muitos commodos e fresca: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 62.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Rangel n. 9.

Dentista de Paris

19 — RUA NOVA — 19

FREDERICO GAUTIER, agradecendo ao respeitavel publico em geral e em particular aos seus amigos e numerosos clientes, os favores e a confiança que lhe dispensaram durante os quinze annos de sua residencia nesta linda cidade, tem a honra de lhe participar que cedeu o seu gabinete de cirurgião dentista – ao seu sobrinho e discipulo J. M. Leroux o qual achando-se ha mais de dez annos na sua companhia, está de sobejo habilitado para merecer toda a sua confiança e executar os trabalhos os mais difficeis e delicados da profissão.

O mesmo aproveita a occasião para pedir ás pessoas que lhe são devedoras o especial favor de manda-ls pagar quanto antes, pois retira-se muito breve para Paris, aonde se achará sempre prompto para o que puder prestar.

AVISO.

Ausentaram-se no dia 1º de janeiro do corrente anno, do engenho Oiteiro de Pedro, da freguezia da Luz, comarca de Pau d'Alho, dous escravos, marido e mulher, ambos crioulos, o escravo tem 45 annos, a escrava 35. Marcos, cor preta, cara larga, pouca barba, altura regular, cheio do corpo, pés grandes e largos, mãos grossas, costuma apparecer-lhe cravos nos pés; e Escolastica, baixa, cor preta, pouco corpo, faltam lhe os dentes da frente no queixo superior, pés pequenos e espalmados, e testa grande.

Consta ao abaixo assignado ter sido encontrada a escrava em fóra de portas, no Recife. Poderá entrega-los a pessoa que os pegar, ao Sr Belisario de Souza Bandeira, na rua da Penha n. 5, que receberá a gratificação de 200$000; ou ao abaixo assignado em seu engenho.

Oiteiro de Pedro, 20 de julho de 1872.

Joaquim Coelho Leite.

Sugar waflers

(VANILLA.)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para dieta como para chá.

Na confeitaria do Campos.
RUA DO IMPERADOR N. 24.

COMPRAS.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

VENDAS.

FOGO

Artificial

Valdivino da polvora, no seu armazem de sal á rua imperial n. 207, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que se acha satisfactoriamente prevenido de todo o fogo que é mister para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro assim como um excellente sortimento de fogo do ar, bomba real e pistolas de quatro a seis balas, ditas de duas e tres balas, unido a uma bella collecção de outros foguinhos para brinquedos de crianças que costumam divertir-se com as maravilhosas rodinhas de salas.

CASA.

Vende-se um sobrado em uma boa rua: á tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

Charutos de Havana.

Novo sortimento e por preços modicos: vendem Bourgard & C. á rua do Marquez de Olinda n. 15.

Massa batida.

Vende-se massa batida de 1ª qualidade para fogos artificiaes a 640 rs. a libra, dita de polvora avariada a 200 rs.: no armazem de Sal da rua imperial n. 207, de Valdivino da polvora.

Triumpho da

SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

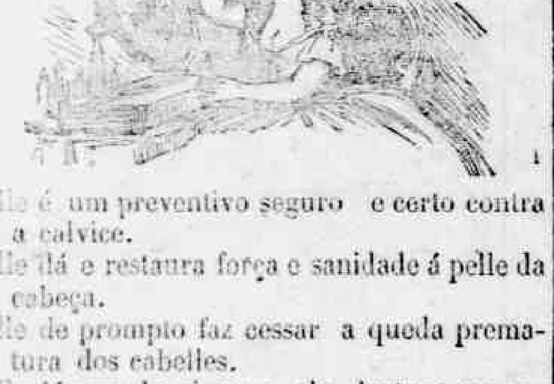
Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melheres votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta realmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Frosters & C., agentes.

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO
USAI DO



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

ATTENÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 6,

loja de louça de Sebastião Marques do Nascimento, vende-se em porções grandes ou a retalho toda louça existente na mesma, por preços muito diminutos por ter o mesmo proprietario de fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde; portanto, todos os freguezes que precisar de se sortir destes artigos, apresentem-se quanto antes.

— Vende-se uma armação em bom estado: no pateo do Terço n. 19.

Boa acquisição.

Por seu dono ter de retirar-se para a Europa, onde vai residir algum tempo, vende-se um optimo predio de um andar e sotão, n'uma das melhoros localidades de Olinda, da qual se descortina não só todo o oceano desde o cabo de Santo Agostinho até muito alem da ponta de Olinda, bem como, pelo lado de terra, as lindas paysagens do poente e sul; tendo um quintal regular, com arvoredo novo plantado ha dous annos, terreno muito fertil; uma cacimba (poço) d'agua para o gasto diario, e uma cisterna de agua potavel; tendo onze quartos e tres optimas salas, um grande armazem o que póde servir de coxeira ou de residencia de escravos, além de um sotão, proprio para dormida; muito arejado em toda a epoca do anno; com illuminação á gaz; e em vesperas de ter agua canalisada. Acha-se preparado convenientemente, não só dos moveis indispensaveis á qualquer familia, como de todos os aprestos de cosinha e de mesa. Vende-se a dinheiro, ou como se acha, ou retirando os moveis. Quem quizer ve-lo, póde procurar a chave na mão do Sr. Luiz do Rego Barros, regente do hospicio de alienados: e a tratar nesta typographia, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, ou no Poço da Panella, largo da matriz, palacete amarello, dessa hora até 7 e meia da manhã.

Sitio

Vende-se o sitio n. 42, á rua do Visconde de Goyanna, antiga rna do Cotovello: a tratar á rua do Livramento n. 6, loja.

E' baratissimo

Basquinas e casaquinhos de seda ricamente enfeitados e em muito bom estado, para senhoras e meninas a 7$000.

Pechinchas.

Chapelinas e chapéos de palha, velludo e seda para senhoras e meninas, por preços baratissimos de 2$, 3$ e 4$.

Ainda pechincha.

Balões em perfeito estado para senhoras e meninas a 1$000.

Para acabar.

Riquissimos cintos com laços e sem elle e de gostos muito chiques a 400 e 500 rs.
Entremeios e babadinhos a 400 e 500 rs. a peça.
Saias de lã para senhora, á 1$.
Estas pechinchas só se encontram na loja do Passo, rua 1.º de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

— As unicas e verdadeiras bichas hamburguezas que vêm áeste mercado: se vendem na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Vende-se

pés de larangeira de umbigo e da China, pés de fructa-pão, pinha, sapotas e sapotnis, tudo em cestos: na Ponte de Uchôa n. 10.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

Saccos de estôpa

Avariados para milho e farinha a 320 dada um: na rua do Crespo n. 20.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.
Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

A 500 RS.

Vende-se duzias de linhas de carretel de 200 jardas pelo diminuto preço de 500 rs.: venham ao rival do Recife, rua do Marquez de Olinda numero 50 A.

— Vende-se o engenho Barra, no municipio de Santo Antão, perto da cidade da Victoria menos de uma legoa, moente e corrente, de animaes, e com capacidade para moer com agua na mesma casa, com boas obras e bem preparamentadas, com excellentes terras para cannas, e toda qualidade de lavouras, boas matas para serventia do mesmo engenho, o seu terreno é de optima producção tambem se vende com a safra pendente, e os animaes de roda, se assim convier ao comprador: quem pretender póde nesta praça entender-se com João José da Silveira, na cidade de Olinda, no Varadouro, e na cidade da Victoria com o proprietario, no mesmo engenho com o abaixo assignado.
José Barbosa de Barros Cavalcante.

7$000

Uma peça de chitá com toque de mofo

Chitas rochas miudas com toque de mofo, com 34 a 36 covados por 7$000, é muito barato: na rua do Crespo n. 20.

Grande liquidação de fazendas, miudezas, ferragens e taboas de louro e amarello.

Thomaz José de Gusmão, estabelecido em Olinda com loja de fazendas e miudezas e tambem com armazem de madeiras e materiaes, faz liquidação de todas as mercadorias existentes em seus estabelecimentos, com grande reducção de preços, por ter de mudar-se: tambem tem grande quantidade de cera em vellas.

Vende-se

a taverna da rua de Vidal de Negreiros n. 105, bem afreguezada e em bom lugar: a tratar na mesma.

Toalhas a 6$000 a duzia é pechincha.

Toalhas alcoxoadas, são grandes, a 6$ a duzia: na rua do Crespo n. 20.

Chitas verdes e de côres a 200 e 240 o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Cassa-Lã a 200 rs, o covado, á rua do Crespo n. 20.

Todos querem.
Casse-laine, padrões miudos, pelo baratissimo preço de 200 réis o covado.

Baptistas lisas

com 4 1/2 palmos de largura a 400 rs. o covado, é muito barato: na rua do Crespo n. 20.

Sitio na Torre

Vende-se ou aluga-se por dous ou tres annos um pequeno sitio no ponto mais saudavel e aprazivel do alto da Torre, perto da igreja, bem tratado, com muitas arvores de fructo e muitos commodos: a fallar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Moraes & Irmão

Em seu escriptorio á rua da Madre Deus n. 5, 4.º andar, tem para vender por preço commodo:
Vinho do Porto superior engarrafado.
Cerveja Bass.
Chá verde miudinho de superior qualidade.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO DO BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.
Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM A 1$500.
Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.
Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.
Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.
Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.
Vende-se colxas de fustão, de cores, 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.
Vende-se cobertores de pellos e papados a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.
Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A 1$800
Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.

MADAPOLÃO FINO A 4$000.
Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

SOBERANA E INFALLIVEL INJECÇÃO

DO

DR. MATTERRE

LENTE

Da faculdade de medicina de Paris, cavalheiro da Legião d'honra.

A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê logar, como a syphlis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravez do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acçã irritante? A resposta é simples:—Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente de aperto, affecção muito mais terrivel que o mal se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, que recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer, *é a causa do mal*, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas donde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é de pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dois.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o seguinte

REGIMEN:

1.º De dois em dois dias, tomar um grande banho, e permanecer nelle duas horas, sendo possivel.
2.º Lavar tres vezes por dia a parte doente com agua fria.
3.º Dar tres injecções por dia: de manhã, ao meio dia, e á noite. Apertar ligeiramente o orificio do canal, afim de conservar nelle o liquido um minuto.
4.º Usar um suspensorio.
5.º Abster-se do uso de bebidas espirituosas, ou alcoolicas durante o tratamento.

SENHORAS.

Ha muito tempo que as flôres brancas, leucorrhéas, etc., teem sido consideradas nas senhoras como causal, a constituição anémica, que na linguagem vulgar lhes chamam *pallidas côres*, quando ellas são ao contrario, a causa do enfraquecimento, e pobreza do sangue. D'ahi provem o erro que muitos medicos commettem ainda, de tratar do estado geral, em logar de cuidar do estado local, que é a causa dos symptomas geraes. Não é logar proprio este de tartarmos theoricamente o facto que avançamos, mas acreditamos que basta aponta-lo para que todo o medico consciencioso o reconheça o seu valor.

A nossa injecção tende sempre a suspender esses corrimentos sempre rebeldes a qualquer medicamento; mas para obter esse resultado é preciso que seja dada com o maior cuidado, e que penetre até nas mais pequenas pregas da mucoza, pois que é ao fundo da mucoza que está a causa da affecção, Nós convidamos as pessoas que recorrerem á nossa injecção, a servirem-se, de preferencia a outra qualquer, da seringa direita, formada d'um tubo de vidro do qual a extremidade redonda tem alguns buracos. Estas seringas tem sobre as outras a vantagem d'abrir largamente a vagina, e pôr toda a mucoza, em contacto com o liquido injectado, condição indispensavel para cura.

Duas colheres de sopa da nossa injecção lançadas n'uma quantidade d'agua sufficiente para encher a seringa, bastam para uma injecção, que deve ser repetida tres vezes por dia.

A nossa injecção é prophylatica, isto é, evita o mal. Uma só injecção basta, depois d'um contacto suspeito, para pôr ao abrigo de todo o receio de doença.

UNICO DEPOSITO

NA

PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR DA RUA DIREITA

HOJE

MARCILIO DIAS N. 51

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais completo sortimento de miudezas, chapéos, calçado francez e artigos de luxo; e recebendo quasi todos os seus artigos de propria encommenda de Europa, acha-se nas condições de retalhar mais barato do que qualquer outro, e quem duvidar veja:

Ricos transparentes para janellas, a 10$000.
Diademas dourados de 1$300, a 2$500.
Ditos de tartaruga, a 3$.
Ditos de bufalo, a 500 rs. e 1$500.
Gravatas de sêda para senhora, a 1$300.
Parures de sêda muito finos com 2 laços, de 3$ a 5$.
Fivelas de madreperola, a 1$.
Vestuarios para baptisados, ricamente enfestados, a 25$.
Cachos de flôres muito finas, contendo 6 ramos, por 3$.
Caixinhas com perfumarias, muito proprias para mimos, de 4$500 a 6$.
Ricos vasos de porcellana com fina banha, de 1$ a 2$.
Boiões com dita dita, a 500 rs.
Latas grandes com dita, a 200 rs.
Voltas de veludo para pescoço, com corações de madreperola, a 500 rs.
Linha de carritel de 200 jardas, a 800 rs. a duzia, excellente para machina.
Dita de dito de côres, de 100 dita, a 320 rs. a duzia.
Dita de dito branca, de 60 dita, a 280 rs.
Entremeios e babadinhos bordados, de 400 rs. a 2$500 a peça.
Galões de sêda de 1$200 a 2$600 a peça.
Ditos de algodão de 100 a 200 rs. a peça.
Tranças brancas de caracol a 40 rs. a peça.
Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas por 240 rs.
Ricas cestinhas para o braço, muito bem enfeitadas, de 2$ a 3$.
Ricas golinhas com manguitos, para senhoras, a 4$.
Camizinhas para senhoras, ricamente enfeitadas, a 4$500.
Casaquinhos de lã para ditas, muito bonitinhos, a 7$500.
Collarinhos bordados para ditas de 500 rs. a 1$.
Espartilhos muito finos, a 4$ e 5$.
Gravatas para homem, pretas e de cores, a 240, 400, 500 rs. e 2$500.
Lã para bordar, a 5$500 a libra completa.
Finissimos leques de marfim, a 8$.
Ditos dito de dito, a 5$.
Leques de sandalo, a 5$.
Dit s de madeira imitando, a 2$.
Ditos de papel, a 1$800.
Escovas finas para dentes, a 400 rs.
Ditas mais inferiores, a 200 rs.
Caixas de metal muito lindas com pós de arroz, a 1$.
Abafadores finos com laços, a 1$500.
Ditos ditos, a 2$500.
Ditos ditos sem laços, a 1$400.
Ricos espelhos de diversos tamanhos, com moldura dourada, modelo oval, de 3$ a 12$.
Ditos dito com moldura envernisados, a 2$500.
Ditos dito com columnas de jacarandá, de 2$500 a 3$.
Bengalas, a 1$.
Collarinhos de papel a 400 rs., a duzia.
Chapéosinhos de palha para senhores, a 6$000.
Ditos de dita para meninos, a 2$800.
Ditos de dita para crianças, a 1$280.
Ricos chapéos de palha escura para senhora, a 16$000.
Ditos ditos de Italia para ditas, a 11$.
Gorros de veludo para meninos, a 4$000.
Chapéos de palha ingleza para homens, a 3$.
Ditos de feltro finos para ditos, de 3$ a 4$500.
Ditos de sol de merinó, muito lindos, com cabo de metal, a 6$.
Ditos de sêda com cabos e pegadores de marfim, a 16$
Meias chapelinas para senhora a 6$.
Duzia de camisas de cretone de côres fixas, para homens, a 33$.
Botinas francezas para senhoras, a 4$500.
Ditas ditas finas enfeitadas, de cano alto, a 6$ e 7$.
Sapatos Charlot com salto e sem salto para homens e senhoras, de 3$ a 3$800.
Sapatos do Porto, de trança, a 1$900.
Sapatos de tapete, a 1$400.
Fócos para meninos, de 2$ a 2$500.
Alfinetes e brincos de pedra cravados, a 1$500.
Ditos ditos de perola e filagran, a 2$000.
Passepartouts para retratos, a 500 rs.
Agulhas de crochét com cabos de marfim, a 800 rs. a caixa.
Granadine com listras de sêda, fazenda para vestidos, a 700 o covado.
Correntes de plaquét para relogios, de 2$ a 3$000.

E muitos outros artigos que só a vista do comprador poderá certificar-se da modicidade dos preços, por quanto vende O BAZAR DA RUA DIREITA N. 51.

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, á *Paris*, unico proprietario.

OLEO DE HOGG

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.
Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.
Hogg
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

AVISO

Na taverna n. 22, rua da Imperatriz

VENDE-SE:
Rapé areia-fina a 900 rs. a libra.
Rapé superior a 900 rs.
Rapé areia-preta a 1$000.
Manteiga ingleza a 1$280.
Dita franceza a 800 rs.
E outros bons objectos a preços commodos.

— Já chegaram os maravilhosos fógos artificiaes da China, para serem soltos nos salões e jardins: caixinhas com variado sortimento e a preços desde 20$ até 50$ cada caixa: no armazem n. 1 do caes da alfandega.

Wilson Rowe & C.

em o seu armazem á rua do Commercio n. 14, teem para vender:
O verdadeiro algodão azul americano de superior qualidade.
Fio de vela do melhor.
Cognac marca J. Ribeiro.
Vinho de Bordeaux.
E em seus depositos carvão de pedra de todas as qualidades.

— Commendador Euzebio Raphael Rabello, tendo de retirar-se para Europa com sua familia, vende o seu sitio no Caldeireiro com sahida para o rio Capibaribe, chão proprio, murado nos lados e na frente um portão de ferro, boa casa de vivenda muita fresca e ventilada, com 2 salas, 3 quartos, sendo um muito grande, copiar puxado fora, e um sobrado no lado da casa acima, edificado acima do nivel da casa junta 6 palmos, com uma grande cozinha, sala de jantar para criados, sala de engommado, despensa e serventia em separado, e o andar superior convenientemente dividido, o corredor e uma sala forrada a estuque. Tem mais o mesmo sitio cocheira, estribaria, quartos para criados, tanque ou deposito de agua, uma grande latada de ferro, muitos arvoredos de fructo, e uma pequena baixa para capim: quem o pretender comprar entenda se com o corretor geral Gonçalo José Affonso, encarregado da venda.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Direita n. 72, e a razão por que se vende se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Queijos do Seridó.

Vende-se os afamados queijos do Seridó por preço commodo, em porção e a retalho, chegado no ultimo vapor: na rua do Livramento n. 3.

Taverna

Vende-se a taverna da Cambôa do Carmo n. 2: a tratar na rua do Conde da Boa-Vista n. 87, ou na mesma.

Cera e velas de carnauba

Velas de cera e de espermacete: na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Vende-se.

a casa n. 154 da rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios): a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 3, 2º andar.

Lazinhas escocezas a 280 rs. o covado. Rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas escocezas, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha e dão-se amostras na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n 0.

Farinha de mandioca.

A melhor do mercado.
Vende J. F. S. Coimbra Guimarães: á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1.º andar.

Salsa-parrilha

da mais nova que ha no mercado: vende-se na rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Café de Java

O Campos, da confeitaria, recebe por todos os vapores o tão preconisado *Café de Java*, moido em latas que vende a 600 rs. a libra.
Só na Confeitaria do Campos.
NA RUA DO IMPERADOR N. 24.

Fiambres preparados.

A'S LIBRAS E INTEIRO.
Com inscripções ou sem ellas.
O verdadeiro chá das
caravanas chinezas.
Só na Confeitaria do Campos.
RUA DO IMPERADOR N. 24.

A 280 rs. o covado

Cambraia muito fina e de lindos padrões a 280 rs. o covado, é baratissimo: na loja do passo, rua 1º de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 42, bem afreguezada para a terra e com bastantes commodos: a tratar na mesma.

Engenhos á venda.

Vende-se os engenhos: Gamelaira, com safra de dous mil pães, situado no lugar denominado Barra de Panellas á margem do rio Piranjy, e a 4 leguas da estação de Una, com terreno para safrejar annualmente de 4 á 5 mil pães: Correntes, com safra de dous mil pães, situado no districto de Agua-Preta e á 2 leguas da estação de Una: o pretendente a ambos, ou a qualquer um dos dous referidos engenhos, entenda-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, praça do Corpo Santo n. 17, ou com José Baptista Marques Dias, no povoado dos Montes.

Uma canôa.

Vende-se uma canôa de amarello, quasi nova, 35 palmos de comprimento: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, ou no caes do Ramos n. 24, com o Sr. Victorino.

Cidade da Victoria

Vende-se nessa cidade uma casa sita á Lagôa do Barro, muito propria para se fazer um rico predio por ter muita largura e grande quintal, e ter a meiação nos oitões, de pedra e cal, em lugar proprio para negocio, cuja casa é onde mora a Sra. D. Joanna: a tratar em Afogados, largo da Paz n. 33.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça a propriedade Cavalleiro de Fóra sita em Tygipió, freguezia de Afogados, a margem da estrada de Jaboatão. A propriedade tem casa de vivenda assobradada, açude, boas varzeas, mattas, bastantes fructeiras, e lugar apropriado para vaccas de leite: quem pretender dirija-se á rua de Santa Rita n. 48, a tratar com o dono, Severino José Filgueira de Menezes.

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, podem as Exmas familias desta cidade, para virem sortir-se de um completo sortimento de miudezas e perfumarias, por preços baratissimos, a saber:

Caixa de linha branca muito bôa com 40 novellos, a 500 rs.
Idem idem de marca, a 200 rs.
Maço de fita chineza, a 900 rs.
Duzia de peças de cordão imperial, a 280 rs.
Idem em carritel de linha branca, a 320 rs.
Idem idem carritel 200 jardas, a 1$000.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Abotoaduras para collete (são baratas), a 200 rs.
Duzia de peças de tranças caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Talheres cabo de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Duzia de baralhos francezes canto dourado, a 3$600.
Idem idem beira lisa, a 2$500.
Grinaldas para casamento, a 2$ e 5$000.
Garrafa de tinta roxa extra-fina, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Coques modernos, a 3$500.
Maço de trança lisa de côres, a 240 rs.
Espelhos-toucadores, a 2$000.
Resma de papel pautado e liso, a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade, a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada, a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com pequeno toque, a 500 rs. e 1$000.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes trajados de preto, a 500 rs.
Leques para senhoras, a 2$000 e 4$000
Idem idem de osso, a 6$000 e 8$000.
Indispensaveis de couro da Russia, a 10$000.
Livros para notas, a 320.
Redes enfeitadas, a 1$300.
Duzia de collarinhos bordados para homem, a 8$000.
Idem idem lisos, a 6$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$300
Idem kananga do Japão, a 1$200.
Idem divina, a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco com tonico oriental a 1$000.
Idem de oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem idem antique muito bom, a 400 rs.
Opiata muito boa, a 1$, 1$500 e 2$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores, a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Idem de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem de sabonetes com flôres, a 1$500.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumes do autor E. Cudray e Gellé Fréres, proprias para presentes.
Sabonetes Glycerino transparentes, 1$
Chapéos para senhoras e meninas.

BOLLAS DE BORRACHA

Grande sortimento de bollas de borracha e calungas por baratissimo preço, e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

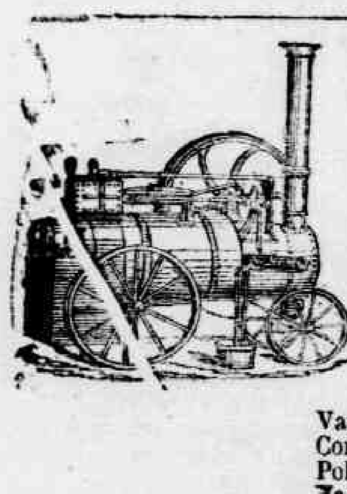
PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

No armazem de Joaquim Lopes Machado y C



Travessa do Corpo
Santo N. 25.

Vapores locomoveis de força de 2 a 4 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Vaquetas para cobertos de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Galões largo e estreito para carro.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.

RUA DO BOM JESUS N. 4.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do IODO e do FERRO, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Unico deposito, a onde se acha avenda na casa de P, Maurer & C. Rua do barão da Victoria n. 25.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

Seda pura a 1$500 o covado.

Seda de cores de muito lindos e differentes padrões, gostos modernos, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, vende na rua 1.º de março (antiga do Crespo) n. 13, loja das Columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores córtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de daus saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada córte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia de P. Maurer & C.

Sal do Assú

500 alqueires a bordo do hiate *Maria Amelia,* fundeado confronte ao trapiche da companhia; trata-se a bordo do mesmo hiate, ou na rua do Amorim n. 60.

VENDE-SE

uma casa de taipa com um terreno proprio com 60 palmos de frente e 400 de fundo, tem 2 frentes, uma para o becco do Espinheiro e outra para a rua Nova: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

COMO SÃO LINDOS!!!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em letras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

É bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde es colher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mosaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda!

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento, ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Talagarça

A NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63, vende talagarça para bordar-se de todas as grossuras

---

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem,
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ôsso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
Loja do Passo
A' rua 1º de Março n. 7 A (antiga do Crespo)

Resolvemos dar um pequeno resumo das qualidades e preços de diversas mercadorias, afim de que á vista delles possam apreciar que a liquidação de nossas fazendas é uma pura verdade.

Escolhei bem a vontade:

Chapelinas, chapéos de palha, velludo, seda e filó para senhoras e meninas de 3$ a 6$.
Basquinas e casaquinhos de seda de 9$ a 25$.
Casaquinhos e romeiras de crochet pretos e brancos de 2$ a 6$.
Vestidos de cambraia branca com lindos bordados a 5$ e 10$.
Camizinhas de cambraia branca a 500 e 600 rs
Manguitos e gollinhas a 200, 240 e 320 rs.
Cintos de todas as qualidades para senhoras de 500 a 1$600.
Lenços bordados e de labyrintho de 600 a 10$.
Coque de 1$ a 1$500.
Leques de madreperola e marfim de 3$ a 10$.
Balão a 1$.
Chales a imitação de bornus de merinó preto de 8$ e 9$.
Saias de lã de cambraia de 4$, 5$ e 6$.
Camisas bordadas para senhora, para todos os preços.
Capellas de cera a 500 rs.
Redes para coques a 320 e 500 rs.
Cortes de cambraia a 3$.
Cortes de tarlatana bordados a seda de 4$, 5$ e 6$.
Cambraia de côr com lindos padrões o covado a 320 rs.
Alpacas de lindas cores lisas e com listas de sedas de 400 e 600 rs. o covado.
Grande sortimento de lã para todos os preços
Crochet branco e preto covado a 800 rs.
Filó de linho liso preto e branco de 400 a 600 rs. a vara.
Vestuarios de fustão branco e de cores para meninos de 3$ a 6$.
Gravatas e mantas de 320 a 1$ cada uma.
Chapeos de castor branco a 7$ e 8$.
Chapeos de setim e de merinó preto para homem a 3$.
Collarinhos de linho lisos e bordados a 3$ e 4$ a duzia.
Peitos de linho a 600 rs.
Ditos bordados a 1$200.
Cortes de velludo bordados para colletes a 1$.
Brim preto vara 1$.
4 fronhas de linho ricamente bordadas sendo 2 grandes e 2 menores por 20$, e outros muitos artigos por preços baratissimos.

Chapéos para crianças e meninas de escola.

Vende-se lindos chapéos de velludo, palhinha e de seda ricamente enfeitados com fitas e bicos de blond, proprios para crianças e meninas de escola, pelo baratissimo preço de 2$ e 3$ cada um: na loja do Passo, rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio.

Loja do Paço á rua 1· de Março n. 7 A.

— Joaquim F. dos Santos Coimbra Guimarães, vende em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 3 1.º andar:
Café do Rio
Chá « « em latas de 1 libra
Fumo » « em latas
Farinha de mandioca
Vinho de Thomar, em decimos

VENDE-SE

o hotel da rua de Lomas Valentinas n. 64, muito afreguezado: quem pretender dirija se á rua da Praia n. 47 para tratar.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mai commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Engenho para vender

Vende-se o engenho Pirangy-Assú, sito na freguezia de Agua-Preta, a uma legua da estação de Una, novo, de agua, moente e corrente, á margem do rio Pirangy, com terras para safrejar mais de quatro mil pães de assucar, com machinismo perfeito e de systema moderno, um optimo assentamento, distillação, etc.

A tratar na rua do Bom Jesus n. 8, no escriptorio do negociante Joaquim José Ramos, e rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Auguste F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

VENDE-SE

um moleque de 17 annos de idade, pedreiro e copeiro, robusto: quem pretender compra-lo dirija-se á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar

---

— Na rua da União n. 44, das 7 horas da manhã até ás 9 1/2 e das 2 horas até ás 5 da tarde vende-se uma rabeca em bom estado, por preço muito commodo.

— Vende-se uma casa na rua Bella, no povoado dos Montes, em bom ponto de negocio, pelo que quem nella tem negociado, não se tem arrependido, porque realmente é o melhor ponto para negocio naquelle lugar; quem pretender vá á loja n. 4, na rua do Livramento.

Sapatos de transa marca chave a 1$500

E' esta a melhor marca em sapatos de transa e a Rosa Branca está queimando a 1$500: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas claras a 160 rs.

Não desbotam.

Só o Vianna vende chitas claras a 160 rs. o covado: rua larga do Rosario n. 22

AGRICULTURA.

CULTURA FLORESTAL

(*Excerpto do Dr. Mueller*)

GRANDE UTILIDADE DO EUCALYTPO

(*Conclusão.*)

A forma deve ser hemispherica e estando a meda construida cobrem-se com duas camadas, uma de ramada e leiva e outra exterior de terra plastica, com preferencia terra do matto. E' necessario, porém, que esta camada facilite a evaporação. E' absolutamente preciso abrigar a meda do vento; a cozedura para ser perfeita deve fazer-se com tempo socegado. O fogo ateia-se por uma abertura que se deixa de proposito na base do monte e que se fecha durante o processo. Deve-se prevenir a explosão em quanto arde Se a combustão não é igual em todos os pontos praticam-se algumas aberturas para entrada do ar a sotavento.

Se os gazes emittidos são d'uma côr azulada é indicio que o monte arde com actividade, e neste caso obsta-se ao ingresso d'ar, fechand -se as aberturas, ou deixando-se aquellas indispensaveis.

Minora-se tambem a actividade do fogo regando com agua a meda, ou engrossando-lhe a camada exterior com nova terra. Uma depressão em qualquer ponto da coberta indica uma maior ou menor combustão do carvão, o que obrigará a prehencher o vazio com madeira ou carvão, reconstruindo a meda de modo a ficar como na primitiva. O processo termina pelo desabamento da cupula, e o carvão vinte e quatro horas depois acha-se prompto.

Pelo methodo de carbonisar a madeira em fornos, obtem-se alcatrão e outros productos volateis. A madeira de que se faz carvão destinado para polvora é principalmente salgueiro, alamo, e til, preferindo-se as arvores ainda novas. As madeiras que abundam em saes hygroscopicos, taes como olma, pinheiro e carvalho, não se prestam para este effeito. Deve evitar-se um excessivo grão de calor no processo do carvão que tem de se empregar na fabrica da polvora, porque aliás a sua ignição é menos prompta.

A parafina que entra largamente na composição das velas que usamos nas nossas salas, não só se obtem de piçarra betuminosa (ardozia) de tufo e carvão mineral, como tambem do aquecimento de madeira em exclusão do ar. Esta substancia é além disso um hydrocarbonico purissimo e sendo economico o processo nos sitios das mattas, deverá constituir um artigo de grande valor. Na excellente obra « A chimica applicada ás artes e manufacturas, pelo professor Muspratt, acharemos informações dos productos obtidos deste processo e dos apparelhos empregados na distillação a secco.

Das madeiras mais ordinarias extrahe-se alcatrão, acido acetico, e alcool. O alcatrão produzido pelo eucolypto é d'um bello preto lustroso e de grande duração.

Outro producto digno de menção é a potassa, muito mais que este alkali obtem-se daquellas partes das arvores que não se utilisam para outros effeitos. A madeira, a casca, os ramos e a folhagem são reduzidas a cinzas, em covas de 3 ou 4 pés de profundidade; continuando-se a incineração até que a cova esteja cheia de cinza. Os novos rebentos e as folhas são mais ricos de potassa do que a madeira do tronco, e por conseguinte não convém despreza-los. A cinza é depositada sobre palha em celhas ou outras vazilhas desfundadas. Agua fria em quantidades moderadas é deitada sobre a cinza, e o primeiro liquido que escorre põe-se a evaporar sobre taboleiros de ferro, aproveitando-se as segundas aguas ou mais fracas para a lixiviação de nova cinza.

Emquanto progride a evaporação, novas porções de lixivia forte vão-se accrescentando até que o fluido em ebulição tome bastante corpo. Finalmente, a fogo brando e mechendo constantemente, a evaporação cessa deixando a potassa secca. Esta massa representa potassa bruta, mais ou menos impura conforme a qualidade da madeira que se empregou.

Depois vai a fornos medianamente quentes para expellir combinações sulphorosas, agua e substancias empyreumaticas; como tambem para a decomposição de materias colorantes. D'este modo obtem-se a potassa fina.

A madeira da casuarina suberosa e da casuarina quadrivalvis, como tambem da acacia decurrens, é um tanto mais rica do que o carvalho em potassa, mas sem comparação mais rica que o pinho ordinario.

O eucalyptus globulus e a Melalenca ericefolia, produzem aproximadamente tanta potassa como produz a faya. Uma tonelada de ramos e folhas do eucalyptus produz tres libras de potassa pura e a mesma quantidade de madeira de casuarina tem chegado a dar seis e meia.

Todo o processo do fabrico da potassa é simples e pouco dispendioso. A procura d'este artigo ha de ser sempre grande, visto entrar na composição do nitro, das crystaes, da pedra hume, do sabão, tintas e varias preparações chimicas.

A potassa é igualmente um dos agentes mais activos nos estrumes, sendo particularmente necessaria á vinha e ao milho; nem podem as outras plantas dispensa-la, ainda que em quantidade menor.

As forragens conteem saes de potassa necessarios ao sustento d'animaes herbivaros. Da sua diminuição originam varias doenças, tanto no reino animal como vegetal.

Os musculos da construcção humana requerem comparativamente uma consideravel quantidade de carbonato de potassa; é absolutamente necessaria no sangue, predominando nos atomos rubros.

Podemos estimar em 10 por cento a potassa bruta extrahida da cinza do eucalypto ordinario igual a 5 por cento de potassa fina. Um balde, por exemplo, cheio de cinza, poderá pesar 25 libras e, como fica dito, póde dar 2 1/2 libras de potassa ordinaria ou 1 1/4 de potassa superior, valendo a primeira 6 pence (140 réis) por libra e a segunda o dobro d'esta quantia. Uma outra industria florestal, exclusiva da Australia é a distillação do oleo volatil do eucalypto. Emquanto das mattas de qualquer paiz obtemos o carvão vegetal, alcatrão, vinagre, espirito de madeira, tanino, e potassa, a Australia tem um grande recurso proprio no oleo do eucalypto e da sua alliada myrtaceæ, arvore que se não encontra em outra qualquer região do globo; na Europa só se encontra a murta dos antigos.

Sobre o eucalypto globulo lê-se na *Abaille medicale* o seguinte:

O eucalypto globulo, diz o Dr. Ginebert (de Cannes) está destinado a fazer uma revolução economica. Poucas arvores, effectivamente, merecem tanto occupar a attenção dos amigos do progresso. Por sua natureza luxuriante, por seu desenvolvimento prodigiosamente rapido, por suas proporções gigantescas, dureza e consistencias da madeira, e não menos por suas virtudes medicinaes, o eucalypto globulo satisfaz a uma multidão de necessidades de primeira ordem.

No anno passado Mr. Gubler fez duas prelecções sobre o emprego therapeutico do eucalypto-globulo. Estas prelecções colhidas pelo Dr. Ernest Labbeè, e corrigidas pelo professor, foram publicadas no *Bulletin de Therapeutique* (ns. de 30 de agosto e 15 de setembro de 1871). Ahi se vê que nas provincias hespanholas de Valencia, Cadix, Sevilha e Cordova, aonde elle se acha generalisado, o eucalypto globulo gosa uma reputação tão bem merecida de febrifugo, que adquirio o nome d'arvore da febre, e que conserva de tempo immemorial na Australia. Na Corsega, o Dr. Carlotti, d'Ajaccio, tem igualmente dado fé dos serviços que o eucalypto presta nas febres putridas rebeldes ao sulphato de quinino. Mr. Gubler não teve occasião de o experimentar em escala sufficientemente larga para determinar precisamente a superioridade d'este febrifugo, mas tem a convicção que, n'um caso de febres terçãs das mais bem caracterisadas, uma dose de 8 grammas de pó de eucalypto, administrada muitos dias seguidos nos intervallos dos excessos, os havia feito desapparecer, sem que tivesse havido reciviva,

Em alguns casos, segundo Mr. Gubler, as propriedades do uucalypto, muito analogas áquellas das substancias tonicas, balsamicas e adstringentes, podem ser applicadas com successo externa e internamente.

No tratamento de feridas o alcoolato do Eucalypto é muito superior, diz este professor, á aguardente camphorada, ou ao acido thymico; d'outro lado, seu bellissimo perfume o torna altamente preferivel ao acido phenico. Mas sobretudo por occasião das affecções mucopurulentas do utero e da vagina é que Mr. Gubler tem tirado melhor resultado no emprego topico dos preparados do uucalypto.

Injecções do cozimento das folhas desta arvore tem modificado vantajosamente bleunorrhagias subagudas ou chronicas no homem; mas frequentemente ainda, ellas tem melhorado leucorrheas (fluxo branco) inveteradas e rebeldes.

Para uso interno, as preparações de folhas do uucalypto ou da sua essencia, que Mr. Cloez designou com o nome de eucalytol, tem proporcionado a Mr. Gubler resultados surprehendentes nas affecções pulmonares e bronchicas com predominancia catharral. Os resultados obtidos são de tal modo satisfactorios que a acclimação, cada vez mais prospera do eucalypto na Provença, no Roussillon, na Corsega e Algeria, leva a crer que em pouco tempo os numerosos doentes que fogem ao rigor de nossos invernos experimentarão n'estas regiões favorecidas, não só um clima mais doce, mas ainda um excellente remedio espalhado em redor delles em profusão.

Depois das demonstrações succintas que acabamos de fazer sobre o eucalypto globulo, parece-nos a proposito assignalar cada uma das preparações que possam servir de base na clinica.

Mr Gubler, é de opinião que as folhas reduzidas a pó excedem todas as outras fórmas pharmaceuticas, por isso que ellas reunem todos os principios activos do eucalypto: o tanino, a resina, o principio amargo e a essencia.

Seguem-se as differentes preparações e doses em que se podem empregar, mas sendo o nosso fim demonstrar tão sómente a utilidade da planta e a conveniencia da sua propagação, abstemo-nos d'entrar no campo da medicina; podem-se vêr, porém, no n. 3 do referido jornal, *Abeille Medicale* de 9 de fevereiro deste anno.

ARRIBANA MODELO

A quatro kilometros da cidade, no lugar da Fajã de Cima, e em sitio perfeitamente abrigado dos ventos do quadrante do norte pelas terras altas confinantes, formando um ameno valle, edificou a Exma. Sra. Baroneza de Nossa Senhora d'Oliveira uma arribana que pela feliz escolha de localidade, espaçosa, área que occupa, condições hygienicas e preceitos d'arte que presidiram á sua construcção, torna-se digna de ser estudada, na maxima parte das suas disposições, como modelo no seu genero, e constitue uma importante feição no futuro d'esta ilha, sendo-o já na historia açoriana.

Entrando para um espaço quadrilatero pelo lado do poente, temos duas casas iguaes em architectura e dimensões. A da direita é a queijeira, aonde se attendeu a todas as condições necessarias: ventilação franca, escrupuloso asseio e completa exclusão de ratos e insectos. Um farto torno d'agua traz sempre cheia uma pia de marmore, aonde se lavam os utensilios do estabelecimento. A maxima possivel separação do sôro, e arejamento dos queijos na sua superficie inferior foi providenciado na particular construcção das prateleiras.

A da esquerda foi recentemente apropriada para gallinheiro com quanto não nos pareceu ser esse o seu primitivo destino, aliás ter-se-hia attendido mais á sua ventilação, objecto importante na criação d'aves domesticas. Poleiros em distancias convenientes da parede, e entre si, circulam o interior da casa e para os quaes sobem as aves por escadas de bambú.

Ninhos de vime fixados em differentes alturas nas paredes proporcionam-lhes excellentes condições para a postura e incubação:

E' evidentemente um ensaio em pequena escala, mas póde ser o germen d'uma nova industria que o consumo já exige e se tornará uma necessidade, logo que o nosso porto seja mais frequentado.

Do lado do norte e em toda a sua extensão está a arribana, grande telheiro sustentado por trinta solidas columnas de alvenaria.

O interior tem tres divisões; a do centro é o curral dos bezerros e comporta vinte individuos. A um lado deste estão 16 baias para igual numero de vaccas e ao outro 17 para bois d'engorda. Por traz das mangedouras e em todo o comprimento do telheiro uma passagem permitte ao tratador ministrar o alimento ao gado sem o deslocar nos seus lugares, e sem se expôr a ser molestado. O vão do telheiro foi bem aproveitado, correndo-lhe um ligeiro vigamento em grade, aonde conservam a beterraba, destinada para forragem, e que por este systema não tem a facilidade de se arruinar, como acontece ficando a lastro em casas lageadas e menos arejadas.

N'uma das extremidades d'esta passagem ou carredor, a nossa attenção é chamada para um pequeno espaço fechado por tres lados, aonde a folha recebe uma ligeira fermentação, cujo processo consiste em a salpicar de sal, regando-a em seguida e deixando-a ficar algumas horas. Deste modo a folha remolhada, principalmente a de massaroca, mais secca e aspera e menos doce e appetecida do animal, torna-se macia e mais do seu agrado. Este systema devia-se generalisar e tornar-se extensivo aos animaes de carga com aproveitamento, já porque comeriam com mais avidez, e já porque o sal contribue muito para a saude e nutrição das differentes especies.

Cada cabeça de gado consome diariamente 30 kilogrammas de penso, quer seja folha, palha, ou cevada pelo dia adiante, e os bois destinados para o açougue, além desta ração, são tratados com farinha de milho na razão de meio alqueire por dia, metade de manhã e metade á noite.

A farinha é convenientemente preparada com agua fria e temperada de sal. Com este tratamento e algumas horas de pastagem por dia, os bois no fim, ordinariamente, de tres mezes, estão em termos de serem abatidos.

Do telheiro passa-se para uma loja ainda por guarnecer, aonde uma prensa de consideravel força, reduz a um terço do seu original volume as differentes comidas, que depois são arrumadas em armazens contiguos. Este methodo tem mais a vantagem de conservar as diversas especies de forragem por mais tempo e em melhores condições.

A cevada é ceifada quando começa a espigar, de modo que a canna conserva todas as suas propriedades nutrientes.

Atravessando novamente o estabulo e entrando no largo, passamos ao curral, se assim o podemos chamar, das ovelhas. E' uma casa que constitue a face oriental do estabelecimento. Pelo meio, e d'uma a outra extremidade, corre um gradeamento em fórma de V de cerca de dois metros de largo na parte superior e terminando em angulo agudo. O excremento é recolhido em estrumeira especial, casa coberta com apenas uma abertura sufficiente para a sua limpeza e recepção do estrume.

Pareceu-nos insufficiente a ventilação d'este curral, e com quanto deserto ao tempo que o visitamos, achamos a atmosphera abafada e impregnada d'amoniaco. O gado ovelhum, que ahi se recolhe, consta de cento e tantas cabeças.

Pelo lado do sul temos uma cisterna para o abastecimento d'agua, quando por um acontecimento qualquer faltasse a do encanamento. Por cima della levanta-se uma bella e espaçoza sala destinada ao descanso dos donos do estabelecimento quando o visitam, e cujas janellas dominam as differentes repartições de que se compõe. O lageamento desta casa é de finissima pedra e faz honra aos operarios que a trabalharam, pela igualdade e exactidão das juncções do enxadrezado.

No centro do quadrilatero e n'uma larga excavação, praticada na circunferencia fechada por paredão circular, estão os residuos da arribana em descoberto. As urinas são todas canalisadas para um deposito no meio da estrumeira aonde, aspiradas por uma bomba, vão irrigar e fertilisar os estrumes, accelerando a sua fermentação.

Sem telheiro que as proteja das aguas pluviaes e acção solar, escapam gazes volateis importantes á agricultura, mas, para cobrir uma área, onde se fabrica 500 a 600 carros d'estrume é objecto tão dispendioso, que, sem perturbar a harmonia geral que caracterisa todo este bello estabelecimento, é muito duvidoso se os beneficios colhidos d'este systema, tão recommendado pela moderna sciencia corresponderiam á despeza. Para attenuar em parte esta falta arborisou-se a estrumeira da margem exterior, protegendo-a muito dos raios do sol no estio.

O machinismo da granja foi tambem estudado em seus differentes ramos e tão simplificado que o pessoal empregado compõe-se apenas de tres homens e um rapaz.

O Exm. Dr. José Pereira Botelho, que superiormente dirigio esta obra, desenvolveu na parte scientifica a sua vasta e rica intelligencia, e se ella em algumas partes falha, como acontece em todas as industrias na sua infancia, o tempo e a experiencia demonstrarão o que convem melhor.

Aqui vemos um grande melhoramento agricola, um emprego utilissimo e abençoado de capital, e um incentivo para a creação de outros estabelecimentos iguaes.

O GIRA SOL

(COMMUNICADO DE JAMES MAC-PHERSON.)

Em 1869 o governo da India pedio esclarecimentos por intervenção de Lord Lyons embaixador da Inglaterra em Paris, sobre os effeitos da cultura d'esta planta por isso que lhe constava que tinha a propriedade de neutralisar o perniciozo effeito das exhalações dos pantanos. Estas investigações cifraram-se porém em se averiguar que o gira sol fora cultivado na Hollanda para aquelle mesmo fim e que quem tivesse o cuidado de o plantar nos terrenos arrebatados ás aguas do lago de Haarlem, não teria já a temer as febres intermittentes. Porque se não ha de experimentar a virtude d'esta planta nas terras pantanosas? O azeite da semente, diz-se ser superior mesmo ao azeite d'oliveira e ao oleo d'amendoa, já com applicação á fabricação de vellas, sabão, e manufactura de tecidos de lã, e já para consumo. A flôr fornece uma tinta que se diz de côr fixa. A semente é igualmente engulida com avidez pelas aves domesticas. A abelha é particularmente amiga da flôr, e a folha fumada é util nas molestias de peito. Esta planta tem as qualidades de algumas palmeiras; alqueire de semente um produz dous litros de azeite. O pé da cal é um excellente adubo para as terras onde ella se cultiva. A distancia entre as plantas deve ser de 1 e meio pé, e entre cada rego de 2 e meio. A quantidade de semente pode-se augmentar capando a planta no tempo proprio.

O valor economico do gira sol tem sido mal avaliado: a folha é um bom penso para animaes e o talo, ou se lhe aproveita a fibra, ou a potassa que se lhe extrahe das cinzas.

VETERINARIA.

MEDICINA COMPARADA.

Duas palavras sobre uma variedade de colicas no cavallo, attribuida ao regimen exclusivo da palha de cereaes.

O animal que experimenta dores abdominaes traduz seu soffrimento por movimentos desordenados: elle escarva o chão continuamente, mira o ventre, deita-se, levanta-se etc. Estes signaes, mais ou menos pronunciados, segundo a irritabilidade do individuo e a causa que os determina, mas sempre uniformes, constituem o que se designa com o nome de colicas.

Entre os animaes domesticos, é o cavallo o mais propenso a este mal e, se é facil, mesmo ao menos exercitado reconhecer á primeira vista a colica, não acontece o mesmo quando se trata das causas.

Nos principios de novembro a herva, tornada aquosa, tem já perdido suas qualidades nutritivas, e a intemperie da estação não permitte a continuação dos animaes nos pastos, recolhendo-se portanto aos estabulos. Por um outro lado o cultivador abandona os trabalhos da lavoura para se entregar á lavoura.

Em quanto tem lugar estes trabalhos da granja, a palha ou folha constitue em grande parte a alimentação dos animaes que comem com avidez isso a que chamam *menues pailles*, palha ou folha miuda, entrando aqui a palha de cevada. E' então que se declaram as colicas com frequencia, especialmente no cavallo que passa repentinamente d'uma comida aguada para outra extremamente secca.

As colicas manifestam-se do modo seguinte:

Symptomas.— O cavallo deixa de repente de comer, torna-se triste, abaixa a cabeça e deixa cahir as orelhas; depois começa a escarvar a terra, mira o ventre, ergue e agita a cauda, cheira a cama, encolhe e estende as mãos e as pernas e aproximando-as do centro da gravidade deixa-se cahir lentamente no chão. Tão depressa adquire esta posição deita-se de lado, estende os membros e cabeça e fica assim como em somnolencia algum tempo, fazendo ouvir cada vez que respira um gemido prolongado. Os cavallos vigorosos e irritaveis rolam-se a miúdo e debatem-se violentamente, durante as primeiras horas. Depois d'estar algum tempo n'esta posição o animal ergue-se, as vezes sacode-se como se estivesse de perfeita saúde e intenta mesmo comer a cama; julgar-se-hia curado. No entanto os symtomas de saúde são de curta duração; depressa entristece de novo, boceja com frequencia, cahe em somnolencia e dão-lhe calafrios; muitas vezes n'estes momentos de tranquilidade, experimenta suas alterações e expulsa ourinas oleosas. Os borborygmos (flatos intestinaes) são frequentes e quando elles se demonstram, o animal torna-se irrequieto, as dôres são mais vivas, os flancos tomam um movimento agitado; então mira o ventre e deita-se de novo para mais tarde se levantar.

Estas alternativas de recrudescencia e d'intermittencia são mais ou menos pronunciadas e variam de duração conforme os individuos.

Estas colicas duram ordinariamente 24 a 28 horas; tenho as visto prolongar-se seis ou oito dias, ainda que, nos momentos tranquillos, o animal comia palha; n'este caso, ellas são sempre mais violentas nas primeiras doze horas. Durante todo este tempo o doente tem a bocca secca e viscosa, o ventre chato e o flanco agitado. Os borborygmos repetem-se com expulsão de gazes enjoativos; mas o excremento é em pequena quantidade, amarello, duro e formado de palha ou folha, mal triturada e muito compacto. Se o veterinario, para explorar o abdomen introduz o braço no rectum, acha a bexiga vazia e o intestino na sua curvatura cheio de alimento endurecido, esta parte do grosso intestino é doloroso ao tocar-se.

O animal anda indolentemente, chega mesmo a cambalear. A respiração é só agitada no momento das dôres intensas e sobretudo nos individuos irritaveis. O mesmo succede com a circulação, o pulso não se torna frequente senão nos animaes vigorosos e sanguineos.

Diagnostico.—Para o vulgo, sem duvida, o cavallo que apresenta estes signaes, está atacado de colica. Mas isto não deve satisfazer ao veterinario, a quem cumpre, tanto quanto lhe for possivel, remontar á causa que a determinou.

Ora, estas colicas tem um cunho particular; mais vezes surdas que violentas, são relativamente de longa duração; até certo ponto— intermittentes: os momentos de bem estar são curtos e os accessos sempre prolongados. O animal affectado não se entrega a esses movimentos desordenados, violentos e continuos, acompanhados de hemorrhagias que denunciam lezões graves do intestino (estrangulação, volvo etc.) elle rola-se ás vezes, mas quasi sempre está tranquillo, sem movimento, estendido sobre a cama, soltando gemidos prolongados.

A exploração do intestino recto dá a conhecer que aonde a mão pode chegar ha dureza, dilatação e dôr; aquella massa accumulada d'alimento comprime e irrita os orgãos genitaes de que provém as alterações frequentes.

Coordenando estes symptomas e combinando-os com as causas especiaes que ficam ditas, mormente a transição do verde aquoso para o regimen exclusivo da palha, é facil de reconhecer que esta variedade de colicas provém d'uma accumulação de materias alimenticias seccas nas grandes cavidades do intestino, aonde resistem á acção digestiva.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

A CORVETA DIANA

ROMANCE MARITIMO

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

A. von Hoonholtz.

(Continuação do n. 117)

V

PASSEIO, DESASTRE E ENCONTRO.

S'assied, croise les bras, baisse la téte, et pleure.
(Delill.)

Passemos por alto a primeira semana empregada pelos officiaes da *Diana* em contrahir novas relações, e deixemos algum tempo Fernando e Alberto continuarem em paz e segredo os seus namoricos; sigamos Alfredo e Gustavo e vejamos para onde se encaminham. Os moços entraram em uma cocheira, alugaram dois fogosos corcéis e depois de montados dirigiram-se á Praia de fóra.

« E' um dos poucos prazeres que me deleitam » disse Alfredo, « muito gosto d'um passeio a cavallo, n'uma tarde amena, por sitios tão romanticos e sobretudo em um animal como este; sim, meu fogoso ginete, se soubesses os encantos que tem para mim estes teus movimentos vivos, teus saltos repentinos e o modo garboso e altivo porque caminhas fazendo menear as tuas crinas, por certo que tambem te ufanarias de carregar hoje um cavalheiro que tanto aprecia as tuas qualidades. »

— Realmente é um lindo animal o teu cavallo, disse Gustavo, olhando para a cavalgadura de Alfredo com esse ar de entendedor que toma todo o Rio-Grandense quando se falla na raça cavallar á sua vista.

Mas,...... aguenta-te! gritou elle, pois no mesmo instante o cavallo percebendo um menino sentado á borda do caminho, deu salto para a esquerda, sentou-se nas ancas e rodou sobre ellas com incrivel rapidez, bufando com uma força extraordinaria e dando pulos continuos e descompassados.

Alfredo não perdeu sequer o estribo, e impassivel sobre o animal, afagava-o, batendo com a palma da mão na larga táboa do seu pescoço; sómente os olhos do mancebo brilhavam com mais fulgor, e denotavam uma especie de alegria selvagem.

Safaste-te bem da rascada, Alfredo, porém toma cuidado porque se uma destas te encontrar desprevenido, fazes da quilha portaló.

« Não tenhas cuidado, estou mais certo de não sossobrar neste *buque*, do que se estivesse a bordo da *Diana*. »

O passeio continuou aprazivel por uma bonita estrada bordada d'espinheiros, e somente d'espaço á espaço passavam por alguma casinha ou chacara; finalmente chegaram a um lugar mais largo e onde, d'um lado, se apresentava á vista toda a praia e barra do norte, e á direita, na distancia de cem braças pouco mais ou menos, se via um gradil com portão de ferro, em frente ao qual meia duzia de moças e um homem idoso conversavam e tomavam café; pouco antes uma ponte de 12 pés de altura e sem parapeito facilitava a passagem por cima d'um riacho que desaguava no mar.

« Passa para a direita, Gustavo, o meu animal dá sempre pulos, para a esquerda e n'um delles póde molestar-te.

Gustavo fez o seu cavallo caracolar e postando-se á direita tornou a recommendar todo o cuidado; o em que montava Alfredo cada vez se tornava mais inquieto e fogoso e antes de pisar sobre as taboas do pontilhão agachou-se, gyrou sobre os pés e começou de novo a bufar como um demonio, mas emfim, obrigado a obedecer atirou-se sobre a ponte e quando estava justamente no meio della, uma das moças levantou-se, talvez com medo fingido, e correndo para dentro virou a cadeira; o cavallo espantou-se, deu um furioso salto para a esquerda, e precipitou-se da ponte a baixo com o seu infeliz cavalleiro.

Um só grito de dor se escapou de todos os peitos, e correram pressurosos em soccorro do desgraçado moço; Gustavo já tinha saltado do cavallo e procurava arrastar para fóra da agua o seu companheiro, que, tendo ficado por baixo do animal lutara algum tempo para se desvencilhar d'aquelle peso enorme que o opprimia, e acabara por perder os sentidos com o atordoamento das contusões recebidas na cabeça e em diversas partes do corpo.

O mancebo foi conduzido a braços para a mesma casa em cujo portão se achavam as moças que involuntariamente haviam sido causadoras de tal desastre; Alfredo, aquelle joven cheio de vida que poucos momentos antes governava com tanto garbo o seu ginete, e com os olhos radiantes de prazer divertia-se em fustiga-lo com o fino chicotinho, zombando da sua raiva e das repetidas cabriólas com que intentava arroja-lo ao chão; Alfredo, agora, frio e inanimado, com as vestes rotas e molhadas, e o rosto e cabellos emplastados pelo sangue, deixava-se conduzir para uma casa estranha n'um estado verdadeiramente deploravel.

Quando recobrou os sentidos era noite, vio-se em uma cama larga e macia, n'um quarto mobiliado com elegancia, e graças a duas velas que ardiam sobre um aparador, pôde distinguir, ainda que com a vista muito turva, seu camarada Gustavo conversando com uma senhora sentada na outra extremidade do quarto.

« Onde estou?! murmurou elle com voz fraca, » e levando a mão á fronte, encontrou um lenço atado fortemente.

— Veio a si!—disse baixinho uma voz, e macia e pequena mão afastou da testa a do mancebo que forcejava por tirar o lenço.

Alfredo pareceu sorprendido, voltou o rosto para o lado d'onde sahira aquella mãozinha e seus olhos se encontraram com os de Amelia, que sentada á cabeceira da cama, observava inquieta os seus menores movimentos.

— Ah! exclamou elle « parece-me que sonho!.... » e fazendo um esforço para se erguer, não o conseguio, a debilidade era extrema e pois cahio outra vez sem sentidos sobre as almofadas.

A moça tornou-se ainda mais pallida, porém destampou rapidamente um vidrinho de ether que tinha junto á si e aproximou-o dos orgãos respiratorios do ferido, até sentir que se reanimava.

« Está salvo desta e prompto para outra » disse Gustavo gracejando, agora o que convem é deixa-lo repousar e não perturbar o seu somno. »

Dito o que sahio do quarto nas pontas dos pés, acompanhado pela moça que estivera sentada junto delle, e pelo moleque que ahi fazia guarda. Amelia seguio-os com a vista e assim que os vio desapparecer reclinou-se sobre a cama e imprimio um ardente beijo na face do joven por quem sentira taes saudades, que só para ve-lo pretextara um grave incommodo, afim de vir á cidade, mas a quem tornava a encontrar, por um infeliz acaso, em tão perigoso e lastimavel estado; quando tornou a sentar-se, suas faces queimavam e estavam rubras como carmim, seus labios seccos contrahiam-se em tremor nervoso e no entanto as suas mãos frias como gelo pareciam de um corpo sem vida.

Mais tarde o dono da casa, o bom Dr. Carvalho, veio applicar novos pannos com arnica nas contusões do moço, e recolheu-se aos seus aposentos, mandando uma preta de confiança e o seu pagem para o quarto do tenente.

Um silencio profundo reinava ahi, quando pela volta das 11 horas, Alfredo estremeceu e exclamou:

« Larguem-me, soltem-me.... quero salva-la.... ella morrer?.... Não, meu Deus!..... Amelia!.... Amelia!..,. Ah! malvados.... agora morre tambem tú..... e tú..... e tú....., morram todos tres, já que estou nadando em sangue.......... Depois soltou um gemido longo e afflictivo, seu peito arfava e o coração batia com violencia; a moça ficara ainda mais agitada e suffocava os soluços comprimindo o rosto sobre o travesseiro em que o enfermo repousava.

Pelas oito horas da manhã seguinte Alfredo despertou, e seu olhar parecia mais calmo; o sangue que perdera na vespera enfraquecera-o muito, mas, não obstante, reconheceu sem custo o seu amigo Gustavo e as orphãs da casa amarella, que não sabia como alli se achavam; mas recordando-se aos poucos do que lhe acontecera, agradeceu com sinceras expressões o carinhoso tratamento, e dirigindo-se ao seu companheiro.

« Gustavo, disse, manda apromptar os cavallos. »

— Para que? perguntou este.

« Para irmo-nos embora, retorquio Alfredo, basta de incommodar estas senhoras, e demais preciso ir quanto antes para bordo. »

— Então está assim tão aborrecido da nossa companhia? perguntou Amelia, e sua voz chorosa quasi que a trahio.

« Não me julgue com tanta injustiça, D. Amelia, replicou elle » e continuou em tom sumido e frequentemente interrompido pelo cansaço ». depois de minha mãi é a senhora a quem eu mais estimo..... e a imagem da virgem que velou sobre mim uma noite inteira........ nunca mais se me apagará da mente........ porém sou militar e tenho deveres a cumprir........ além disto, não posso continuar a tratar-me em uma casa onde só vejo senhoras....... todas moças e bonitas,....... que podem vir a soffrer no seu credito se este acto de humanidade...... chegar ao dominio do publico, desse ente phantastico que ninguem conhece mas cujos milhares de linguas afiadas só se occupam da vida alheia!..........

« Não lhe sirva isto de pretexto, disse Mariquinhas, esta casa é de nosso tio, o Dr. Carvalho, que foi quem hontem o curou e já esta manhã partio para a cidade, afim de referir o occorrido ao seu commandante e pedir-lhe uma licença para o Sr. tratar-se aqui até perfeitamente restabelecido.

Meu tio é um excellente homem, e hontem tanto se impressionou com o desastre que lhe sobreveio por culpa d'uma visita nossa, que levou toda a noite a passear na sala em grande afflicção.

Hoje sahio mais consolado, porque, além de dizermos que o Sr. é nosso conhecido velho, promettemos servir-lhe de enfermeiras dedicadas.

« E como poderei eu mostrar-lhes o meu reconhecimento? perguntou Alfredo commovido. »

— Amando-nos, disse baixinho Amelia.—

— Nós nos damos por bem pagas com a sua amisade, retorquio Mariquinhas.—

Houve um momento de silencio durante o qual Gustavo tomando o pulso do seu camarada, perguntou-lhe:

— Deveras te sentes bem, Alfredo? não tens ainda a cabeça atordoada?

« Não, respondeu este; estou completamente bom...... e se as Sras. me concedessem licença por alguns momentos procuraria ao menos levantar-me.

— Mas para que?—disse Amelia—O Sr. ainda está muito fraco, fique pois hoje de cama e então amanhã se levantará.—

« Se a Sra. soubesse quanto me custa estar deitado! dê-me licença para sahir da cama, minha cara enfermeira, que prometto não deixar o quarto hoje..... nem mesmo amanhã. » E o moço acompanhou a supplica com um olhar tal que Amelia não pôde recusar.

— Pois bem, quero fazer-lhe todas as vontades em quanto o Sr. estiver doente; espere um pouco que vou mandar-lhe roupa de meu tio,—e sahio correndo.

Alguns momentos depois uma preta entrava no quarto com uma bandeja, sobre a qual vinha roupa branca engommada e a sua propria calça já enxuta e escovada.

A moça que na noite precedente estivera conservando com Gustavo, e que era Rosinha, a filha unica do Dr. Carvalho, entrou tambem trazendo um rôbe-de-chambre forrado de seda escarlate.

— Agora vista-se com todo o vagar, disse a enfermeira-mór, e as moças sahiram todas do quarto.

Gustavo fechou a porta, aproximou-se do leito e dispôz-se a ajudar o amigo a levantar-se, mas nesta occasião o doente fazendo um movimento brusco sentio uma dor agudissima no hombro esquerdo e deixou cahir o braço para o lado.

— Que tens? dóe-te muito a cabeça?

« Não, não é a cabeça, é o meu braço que esta quebrado....... talvez a clavicula,..... ah,..... que dôr tão aguda! » o enfermo banhado em gélido suor recostou-se outra vez sobre os travesseiros, em quanto Gustavo abrindo-lhe a camisa examinava o hombro extraordinariamente inflammado pela fractura.

— O negocio está máo, disse este, dando um passo pelo aposento, e alisando com a mão a sua longa barba,—mas tem paciencia, Alfredo, felizmente ainda conservo o meu cavallo aqui e me é facil ir a cidade e voltar com o Dr. Alberto em menos de meia hora; é preciso que se trate disto quanto antes.—E pegou no bonet; abrio a porta e sahio.

— Então o Sr. Alfredo já está de pé? perguntou Amelia que lhe veio ao encontro.

— Qual, minha senhora, o meu amigo soffreu muito com a quéda, e agora querendo levantar-se descobrio que tinha o braço esquerdo fracturado.—

— Meu Deus! exclamou ella, Sr. Gustavo vá chamar depressa o doutor para o pobre do seu amigo,..... e vôou para o quarto do moço.

(*Continuar-se-ha*).

TYP DO DIARIO— RUA DUQUE DE CAXIAS